



RESOLUÇÃO/CONSUNI Nº 04/2019

*Elaboração do Projeto Pedagógico do
Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia*

O Presidente do Conselho Universitário do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 31 do Regimento Geral do Centro Universitário e, de acordo com o Parecer/CAEN nº 04/2019,

RESOLVE

- Art. 1º.** Aprovar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia, conforme projeto anexo.
- Art. 2º.** Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Rio do Sul, 30 de janeiro de 2019.


Prof. M.e CÉLIO SIMÃO MARTIGNAGO
Presidente do CONSUNI



Projeto Pedagógico de Curso

PRODUÇÃO MULTIMÍDIA

Tecnólogo

2019

— Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13 - Jardim América, Rio do Sul - SC
CEP: 89.160-932 | www.unidavi.edu.br | (47) 3531-6000

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Reitor
Célio Simão Martignago

Vice-Reitor
Alcir Texeira

Pró-Reitor de Administração
Alcir Texeira

Pró-Reitor de Ensino
Charles Roberto Hasse

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Charles Roberto Hasse

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA
Tecnólogo**

Comissão Responsável pela Elaboração

Prof. M.e Jean Gilberto Caetano
(Coordenador do Curso)

Prof.^a M.^a Fernanda Souza
(Pró-Reitoria de Ensino - Proen)

Prof.^a Dr.^a Lilian Adriana Borges
Prof. M.e Fernando Bastos
(Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex)

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof.^a Caroline Blogoslawski
Prof. Gabriel Garcia
Prof. M.e Jean Gilberto Caetano
Prof. Sandro Alencar Fernandes
Prof.^a M.^a Sônia Regina da Silva

Prof.^a M.^a Sônia Regina da Silva
(Revisão Textual)

Ficha Catalográfica

C397p	Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Pró-reitora de Ensino. Projeto pedagógico do curso de produção multimídia: tecnólogo / Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, Pró – Reitoria de Ensino – Rio do Sul, 2019. 121 f. , tabs. 1. Sistemas multimídias. I. UNIDAVI. II. Título CDU: 681.31.022(084)
-------	--

Ficha catalográfica elaborada por Andréia Senna de Almeida da Rocha CRB 14/68

Unidavi - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Rua Guilherme Gemballa, 13 - Jardim América
Rio do Sul – Santa Catarina
CEP: 89160-932
Fone: 47 3531-6000

SUMÁRIO

PRIMEIRA PARTE: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	10
2.1 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE SOCIAL	11
2.2 HISTÓRICO DO CURSO	13
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	14
3.1 POLÍTICAS DE ENSINO	15
3.2 POLÍTICAS DE PESQUISA	15
3.2.1 Linhas de Pesquisa	17
3.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	18
3.3.1 Formas de Extensão	19
3.3.2 Curricularização da Extensão	20
3.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL	23
3.4.1 Responsabilidade Social da Unidavi	23
3.4.2 Responsabilidade Social do Curso	23
4. OBJETIVO(S) DO CURSO	24
5. PERFIL ACADÊMICO-PROFISSIONAL	24
5.1 PERFIL DO INGRESSANTE	25
5.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	26
5.2.1 Competências	26
5.2.2 Acompanhamento do Egresso	28
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
6.1 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	30
6.2 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE	31
6.3 FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	32
6.4 MATRIZ CURRICULAR	33
6.5 NÚCLEO COMUM INSTITUCIONAL	35
6.6 DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR NÚCLEO ESTRUTURANTE	39
6.7 MAPA CONCEITUAL	41

6.8 CONTEÚDOS CURRICULARES	41
6.8.1 EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS	45
6.9 METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	59
6.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	61
6.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	62
6.12 AÇÕES DE APOIO AO DISCENTE	63
6.12.1 Políticas e Ações de Apoio ao Discente	63
6.12.2 Acolhimento e Estímulo à Permanência	64
6.12.3 Condições Institucionais de Acessibilidade	67
6.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	71
6.14 ATIVIDADES DE TUTORIA	76
6.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	76
6.16 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	77
6.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	78
6.18 MATERIAL DIDÁTICO	79
6.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	80
6.20 NÚMERO DE VAGAS	81
7. FORMAS DE INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO	81

SEGUNDA PARTE: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

8. CORPO DOCENTE	82
8.1 PERFIL E TITULAÇÃO DOCENTE NECESSÁRIOS AO CURSO	82
8.2 AÇÕES DE INCENTIVO E APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE	84
8.3 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	86
8.4 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	86
8.5 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	87
8.6 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	87
8.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	87

9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	87
10. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	88
11. ATUAÇÃO DO COORDENADOR	89
12. REGIME DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO	89
13. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	89
14. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	90
15. INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES TUTORES, DEMAIS DOCENTES E COORDENAÇÕES DE CURSO	90
16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	90

TERCEIRA PARTE: INFRAESTRUTURA

17. ESTRUTURA FÍSICA GERAL E INFRAESTRUTURA	91
18. SALAS DE AULA	92
19. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	93
20. ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO	93
21. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	93
22. BIBLIOTECA	93
22.1 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	96
23. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	97
23.1 DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	97
23.2 DESCRIÇÃO DO LABORATÓRIO MÓVEL	100
24. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	100
24.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA	100
24.1.1 Laboratório de Fotografia e Audiovisual	100
24.1.2 Laboratório de Áudio	101
24.1.3 Laboratório de Informática Específico	102
24.1.4 Agência Multimídia Experimental (AME)	102

25. LOGÍSTICA DO PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	102
REFERÊNCIAS	104

APÊNDICES

APÊNDICE A - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	115
APÊNDICE B - REGULAMENTO DA AGÊNCIA MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL (AME)	120

PRIMEIRA PARTE: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA – TECNÓLOGO	
Código de Área no CNPq	Grande área: 6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas Área de Conhecimento: 6.09.00.00-8 Comunicação
Nome da Mantenedora e CNPJ	Fundação Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – CNPJ 85.784.023/0001-97
Instituição	Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Unidade de Origem	Ciências Socialmente Aplicáveis (CSA)
Formação	Tecnólogo
Início de Funcionamento Curso	Segundo Semestre de 2017 (2/2017)
Número de Vagas	40 vagas anuais
Local de Funcionamento	<i>Campus</i> Sede em Rio do Sul (Conforme demanda o curso poderá ser ofertado também nos demais campi e cursos fora da sede/Rio do Sul).
Modalidade de Ensino	Modalidade presencial (com a possibilidade de componentes curriculares a distância)
Regime de Funcionamento e Turno	Regime de funcionamento regular (segunda a sexta-feira) no turno noturno.
Regime de Matrícula (Duração do Período Letivo e Medida de Controle de Integralização Curricular)	Regime de Matrícula: por Disciplinas (duração do período letivo: semestral; medida de controle de integralização curricular: por crédito).
Integralização Curricular	Duração mínima: 4 semestres Duração máxima: 8 semestres
Carga Horária Total do Curso	Horas/Aula: 1926 Horas/Relógio: 1605
Formas de Ingresso	Vestibular do Sistema ACADE, Processo Seletivo Especial, ENEM e/ou Edital específico.
Área de Atuação	O(a) Tecnólogo(a) em Produção Multimídia atua na projeção, elaboração, implantação e avaliação de conteúdos de mídias digitais. Supervisiona as interações geradas no meio digital a partir de dados analíticos quantitativos e qualitativos para análise. Produz e gerencia recursos de texto, imagem e som para relações interativas em mídias sociais digitais e redes sociais. Desenvolve ambientes e instalações de hipermídia interativa. Agrega as inovações tecnológicas ao processo de produção de conteúdo digital. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.
Diretrizes Curriculares Nacionais	Resolução CNE/CP nº 3/2002, de 18 de dezembro de 2002.
Regulação da Profissão	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – 2621 – Produtores Artísticos Culturais

	<p>Títulos</p> <p>2621-35 - Tecnólogo em Produção Audiovisual</p> <p>2621-35 - Tecnólogo em Produção Multimídia</p> <p>Descrição Sumária</p> <p>Implementam projetos de produção de espetáculos artísticos e culturais (teatro, dança, ópera, exposições e outros), audiovisuais (cinema, vídeo, televisão, rádio e produção musical) e multimídia, para tanto criam propostas, realizam a pré-produção e finalização dos projetos, gerindo os recursos financeiros disponíveis para o mesmo.</p>
Atos Regulatórios	<p>Criação do Curso nos Órgãos Internos da Unidavi</p> <p>Parecer CSA 04/2017</p> <p>Parecer CAEN 02/2017</p> <p>Resolução CONSUNI 02/2017</p> <p>Autorização pelo Conselho Estadual de Educação</p> <p>Decreto CEE/SC 1.227, de 17 de julho de 2017</p>
Parecer de Aprovação	<p>Parecer CSA 07/2018</p> <p>Parecer CAEN 04/2019</p> <p>Resolução CONSUNI 04/2019</p>

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

A Unidavi atua na Educação Superior da região do Alto Vale do Itajaí. Com localização geográfica privilegiada no cenário estadual, é formada por quatro microrregiões geopolíticas que são Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taió, envolvendo 31 municípios. As microrregiões possuem 9.038,53 km² de área correspondente a 7% do estado e uma população de 311.211 habitantes, com densidade demográfica de 34,43 habitantes por km², o que se reflete abaixo da média estadual (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2015).

A região foi colonizada a partir do final do século XIX e início do século XX por descendentes de imigrantes europeus, em sua maioria alemães e italianos. A economia é baseada na agricultura, indústria, comércio e prestação de serviços. A população está distribuída de forma equilibrada entre as áreas urbana e rural, o que contribui para a diversidade produtiva e diferentes setores econômicos. O ensino superior na região é desenvolvido pela Unidavi, que é uma instituição multicampi com unidades nas cidades de Ituporanga, Taió e Presidente Getúlio, além do *Campus Sede* em Rio do Sul.

A estratégia de descentralização e inserção regional da Unidavi tem como objetivo manter os valores acadêmicos e o compromisso com os municípios da região do Alto Vale do Itajaí. Esta ação visa produzir conhecimento, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

A região do Alto Vale do Itajaí demanda formação nas diversas áreas de conhecimento devido a sua heterogeneidade econômica. Nos últimos anos, vem-se

observando no cenário da comunicação, uma rápida transformação onde a cada momento se apresentam novas ferramentas, formatos e maneiras de levar a mensagem do emissor ao receptor. Neste cenário surgem novas exigências de mercado com a necessidade de profissionais qualificados que tenham domínio de conceitos, conhecimentos de processos e capacidade de operacionalização de novas ferramentas. Esse profissional torna-se indispensável na elaboração de estratégias criativas e eficientes de comunicação e na produção de conteúdos para mídias digitais.

Essas demandas são geradas a partir de empresas anunciantes, agências de publicidade e propaganda, agências de comunicação digital e veículos de comunicação, onde o profissional de Produção Multimídia torna-se cada vez mais necessário. Um mercado dinâmico onde a comunicação e o relacionamento com o consumidor é primordial para o sucesso de qualquer empreendimento.

O mercado publicitário e de comunicação no Alto Vale é relativamente novo. Há pouco mais de 15 anos surgiram as primeiras agências de propaganda e a adoção de estratégias formais na elaboração e distribuição da mensagem publicitária. Uma pesquisa realizada em 2016 apresenta alguns dados que refletem o mercado no Alto Vale. Dentre as 12 agências pesquisadas, 11 atuam diretamente com ações nas mídias digitais e relatam a carência de profissionais com formação específica na área. A atuação de empresas especializadas vindas de outras cidades e que já apresentam uma melhor estrutura e capacidade de atendimento, refletem o despreparo das nossas empresas e evidenciam as oportunidades de colocação dos profissionais formados no curso.

Se por um lado o advento da internet e das redes sociais encurtou a distância entre as pessoas, por outro o caminho para que os anunciantes alcancem seus consumidores, de forma mais eficiente, tem se tornado cada vez mais difícil. O barateamento da tecnologia, a compactação dos equipamentos, a simplificação de funções e a facilidade no manuseio básico das redes sociais, tem provocado o aumento do número de profissionais autônomos atuando no mercado e o surgimento de novos interessados em ingressar no mundo digital.

Estes fatores têm levado a Instituição a discutir a possibilidade de ofertar anualmente 40 vagas no campus central e nos demais campi, quando houver demanda para o referido curso.

Neste contexto, a Unidavi desenvolveu o projeto de Produção Multimídia procurando atender as necessidades regionais e fortalecer sua missão de contribuir para o desenvolvimento regional.

2.1 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE SOCIAL

No contexto educacional da Unidavi constata-se a necessidade de um aprendizado contínuo, que desperte no educando a capacidade de análise e o desenvolvimento de competências e habilidades educacionais, profissionais e

peçoais na aplicabilidade do conhecimento ao cotidiano profissional e pessoal. O trabalho educativo torna-se protagonista da construção de uma sociedade emancipadora e igualitária. Construir conhecimento na área da Produção Multimídia representa um elemento essencial na sociedade atual.

O curso tornou-se uma necessidade para a região do Alto Vale do Itajaí, devido aos objetivos institucionais e heterogeneidade das demandas socioeconômicas regionais (no setor público e privado) sempre acompanhadas de novas e sofisticadas tecnologias, necessitando cada vez mais de profissionais aptos para a Pesquisa e Extensão.

A demanda para o curso de Produção Multimídia está nos segmentos de profissionais autônomos ou que já atuam na área de alguma forma, bem como dos novos interessados que veem no mercado uma oportunidade de atuação. Também fazem parte deste público os jovens da região, egressos do Ensino Médio, que manifestaram interesse pelos cursos de Design Gráfico, Publicidade e Propaganda, Comunicação Institucional e Jornalismo (cursos ofertados pela Instituição que foram descontinuados). Estes jovens conheceram essas oportunidades no Raio-X, que acontece todos os anos na Unidavi. Neste programa, os alunos dos terceiros anos do Ensino Médio de todas as unidades escolares da região do Alto Vale do Itajaí são convidados a conhecer as instalações e os cursos da Instituição de Ensino Superior (IES).

Uma das formas de identificar a demanda para o curso de Produção Multimídia foi a pesquisa realizada nos meses de março e abril de 2016. No período, o Departamento de Eventos, Comunicação e Marketing (DEComM) e gerentes dos campi da Instituição realizaram uma pesquisa quantitativa com os 4.148 alunos do 3º ano do Ensino Médio das escolas públicas e privadas do Alto Vale do Itajaí e Apiúna-SC. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário elaborado com perguntas fechadas.

Responderam ao questionário 3.780 alunos (91,12%), destes 46% são do sexo feminino, 52% são do sexo masculino e 2% não informaram. A partir do questionamento sobre qual curso de Graduação o aluno do 3º ano do Ensino Médio pretende fazer (como 1ª opção) surgiram diversas opções, dentre elas cursos já conhecidos e consolidados pela Unidavi. Como mostra o Gráfico 1 destaca-se a presença dos cursos de Design Gráfico, Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Nesta lista identifica-se o número de 82 interessados em Design Gráfico, 58 em Jornalismo e 51 em Publicidade e Propaganda.

Como pode-se observar, o curso de Produção Multimídia não aparece nos resultados da pesquisa pelo fato de ser um curso relativamente novo no mercado e inédito no portfólio de cursos da Instituição.

Para uma análise quantitativa pode-se fazer a somatória dos interessados nesses três cursos, chegando a 191 alunos.

Gráfico 1 – Cursos de Interesse dos alunos do 3º ano do Ensino Médio - 1ª opção



Fonte: DEComM (2016).

O resultado dessa pesquisa fortalece a certeza da oferta do curso de Produção Multimídia em detrimento à demanda de alunos interessados. Soma-se à ela os candidatos que atuam nas empresas de comunicação da região ou aqueles que buscam uma continuidade na sua formação, ampliando as possibilidades de atuação.

Assim, a demanda do curso de Produção Multimídia é proveniente de jovens da região do Alto Vale do Itajaí, egressos do Ensino Médio, que manifestaram interesse pelo curso no programa denominado Raio-X. Ainda, para identificação da demanda e possíveis mudanças no cenário mercadológico são realizados estudos/pesquisas pela Assessoria de Planejamento Estratégico da IES.

Desta maneira, o interesse expressivo pelo curso de Produção Multimídia nas últimas edições do Raio X, e estudos realizados pela Assessoria de Planejamento tem levado a ofertar semestralmente 40 vagas para o referido curso.

2.2 HISTÓRICO DO CURSO

Criado por meio da Resolução/CONSUNI nº 02/2017 e aprovado em 04 de maio de 2017, o curso de Tecnologia em Produção Multimídia foi implantado no primeiro semestre de 2018, gerando a sigla PRM e a matriz nº 1211. Seu primeiro coordenador indicado foi o Prof. Me. Jean Gilberto Caetano.

A estrutura curricular e laboratorial do curso de Produção Multimídia foi concebida a partir do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016) e a partir da experiência obtida no curso de Tecnologia em Design Gráfico que vigorou de 2010 a 2015 quando, por falta de demanda, passou a não ser mais ofertado.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a missão que traduz a proposta da Unidavi em sua razão de ser enquanto instituição comunitária é: “Promover o conhecimento e o desenvolvimento por meio do Ensino, da Pesquisa e Extensão, com qualidade de suas ações e resultados”. Com isso, tem como visão de futuro: “Ser uma instituição de excelência, promotora do conhecimento e desenvolvimento” (Unidavi, 2017, p. 13).

Neste contexto, o curso de Tecnologia em Produção Multimídia visa, com suas especificidades e compromisso com as diretrizes curriculares nacionais atender às propostas institucionais previstas no PDI.

O curso tem por vocação atuar na projeção, elaboração, implantação e avaliação de conteúdos de mídias digitais; na supervisão das interações geradas no meio digital a partir de dados analíticos quantitativos e qualitativos para análise; na produção e gerenciamento de recursos de texto, imagem e som para relações interativas em mídias sociais digitais e redes sociais; no desenvolvimento de ambientes e instalações de hipermídia interativa; na agregação das inovações tecnológicas ao processo de produção de conteúdo digital; na avaliação e emissão de parecer técnico em sua área de formação.

Desde o início de sua formação o curso de Produção Multimídia propicia ao acadêmico:

- participação ativa na construção do conhecimento por meio da interação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a integração teoria/prática e a interdisciplinaridade entre os núcleos de desenvolvimento curricular;
- a interação permanente com fontes, profissionais e públicos do mercado de comunicação, web e design por meio de atividades didáticas relevantes para a sua futura vida profissional;
- diferentes cenários de ensino e de aprendizagem permitindo-o conhecer e vivenciar situações variadas em equipes multiprofissionais;
- estímulo a lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes, compatíveis com seu grau de autonomia;

Além do saber fazer (criativo / artístico / projetivo / comunicacional) o curso prioriza ainda o princípio da pluralidade; o favorecimento do debate; o aprofundamento da investigação. Traz portanto, para si, em suas práticas pedagógicas, grupos de Pesquisa e Extensão, projetos e na organização curricular valores da Unidavi como:

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

- Ética e cidadania
- Gestão democrática, autônoma e empreendedora
- Responsabilidade social, ambiental e financeira
- Pluralidade do saber
- Qualidade e produtividade (UNIDAVI, 2017, p. 14).

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de Ensino do curso de Tecnologia em Produção Multimídia da Unidavi vão ao encontro das políticas de Ensino da Instituição entendendo que à medida que o conhecimento permite a emancipação e autonomia dos sujeitos em processo de aprendizagem, a educação se constitui num dos mais significativos meios de transformação social, política, econômica e cultural, ou seja, durante o processo de emancipação dos sujeitos, Instituição de Ensino e Sociedade se transformam concomitantemente (PACHECO, 2007; NÓVOA, 2009).

Considera-se nesse caso a educação como elemento de formação e superação que colabora nos processos de socialização e se constitui na interação com o outro, na luta por objetivos comuns, entendimento, compreensão e respeito à diversidade, bem como na troca de ideias e na transformação e construção de conhecimento.

A partir dessas premissas sobre educação, a atividade docente demanda uma reflexão sobre a formação e a continuidade do aprendizado. Nesse caminho, as políticas de Ensino da Unidavi são tidas como ações presentes com vistas para o futuro e que, a longo prazo, assegure as oportunidades de educação a todos.

Nesse sentido, a Unidavi compreende que políticas de ensino universalistas e homogêneas não dão conta das diferenças e singularidades presentes na região do Alto Vale do Itajaí, por isso destacam-se aqui as seguintes políticas de Ensino, pensadas nas especificidades locais e regionais:

- I. Ensino voltado ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia [...].
- II. Educação para todos [...].
- III. Ambiente favorável para a produção do conhecimento [...].
- IV. Formação Continuada [...].
- V. Inovação no Ensino [...]. (UNIDAVI, 2017, p. 30-31).

3.2 POLÍTICAS DE PESQUISA

Pesquisar “significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas” (ARTHUR; HANCOCK, 2009, p. 32). É uma atividade voltada para a solução de problemas por meio do emprego de processos científicos. Constitui-se em um processo racional e sistemático que deve estar intrinsecamente

associado ao Ensino e à Extensão e voltado para o avanço do conhecimento em determinada disciplina.

Assim, a Instituição define suas políticas de Pesquisa com este espírito de produção, e não apenas de reprodução de conhecimento, conforme descritas a seguir:

I. Consolidação da Iniciação Científica. A iniciação científica é aquela que se articula naturalmente ao Ensino e à Extensão. Consolidá-la significa qualificar os processos de ensino e de aprendizagem e as práticas comunitárias. Promover pesquisas a partir das linhas institucionalmente definidas, com foco na melhoria da qualidade do Ensino e da Extensão, em favor do desenvolvimento sustentável regional.

II. Desenvolvimento técnico e científico dos grupos de pesquisa institucionais. Os grupos de pesquisa certificados pela Instituição representam um ambiente integrador de formação de discentes e docentes. A sistematização de conhecimentos e, conseqüente, publicação de materiais elaborados dentro dos grupos representam ações concretas de articulação das dimensões teórica e prática. Ao se desenvolverem, através da formação de redes de pesquisa, cursos de aperfeiçoamento, participação em eventos científicos e produção bibliográfica e técnica, os participantes dos grupos de pesquisa abrem novos horizontes de qualificação e novas possibilidades profissionais, seja na esfera pública ou na iniciativa privada.

III. Consolidação das ações de Pós-graduação *Lato Sensu*. Consolidação das iniciativas de oferecimento de cursos de especialização demandados para o desenvolvimento regional abrangendo o setor industrial, de serviços, do terceiro setor e prospecção de novos cursos em áreas consideradas emergentes e/ou estratégicas dentro do PDI.

IV. Estabelecimento de parceria através de Minter (Capes) na área das Ciências da Saúde (*Stricto Sensu*) como instituição receptora, de forma a viabilizar a formação docente e contribuir para a ampliação do escopo temático de pesquisa da Instituição. A promoção de parcerias constitui um mecanismo essencial para o desenvolvimento da Unidavi. Pretende-se estabelecer a parceria com o objetivo de oferecimento futuro de Mestrado próprio na área da saúde de forma a apoiar cursos como Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Medicina.

V. Estabelecimento de parceria através de Dinter (Capes) na área de Gestão (*Stricto Sensu*) como instituição receptora, de forma a viabilizar a formação docente e contribuir para a ampliação do escopo temático de pesquisa da Instituição. A promoção de parcerias constitui um mecanismo essencial para o desenvolvimento

da Unidavi. Pretende-se estabelecer a parceria com o objetivo de oferecimento futuro de doutorado próprio na área de Gestão de forma a apoiar cursos como Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e contribuir para a educação continuada de seus profissionais.

VI. Oferta de curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em forma associativa. A Educação Superior não pode se resumir exclusivamente ao repasse de informação e conhecimento, precisa produzir o novo. Um curso de *Stricto Sensu* é entendido como uma porta privilegiada para a complexificação da Educação Superior na Unidavi, especialmente na sua possibilidade mais direta de voltar-se ao princípio de desenvolver sustentavelmente o Alto Vale do Itajaí, através da investigação sistemática de demandas locais.

Para a condução de práticas investigativas, desde aquelas que compõem os estágios das matrizes curriculares, a iniciação científica até a Pós-graduação, a Unidavi possui como norte cinco macrolinhas de pesquisa. Essas macrolinhas contemplam temas ou áreas que norteiam os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de todos os cursos e os demais movimentos de construção e de formação de Grupos de Pesquisa. São elas:

- Gestão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional.
- Justiça e Cidadania.
- Saúde e Meio Ambiente.
- Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Humanidade e Artes.

3.2.1 Linhas de Pesquisa

Para a investigação acadêmica, faz-se necessária a articulação de Grupos de Pesquisa atuantes, que abordam sistematicamente temas e problemáticas dentro de determinada linha.

A formulação de uma Linha de Pesquisa deve levar em consideração as demandas institucionais e regionais, o perfil profissional do egresso em cada área de conhecimento ou curso, novas demandas do mercado de trabalho e problemáticas locais e regionais.

As Linhas de Pesquisa do curso de Tecnologia em Produção Multimídia contemplam temas que norteiam o movimento de construção de conhecimento e de formação dos núcleos temáticos de pesquisas a serem constituídos. As Linhas de Pesquisa do Curso de Produção Multimídia são:

- a) Design Estratégico (identidade visual, produção gráfica e de conteúdo)
- b) Marketing Digital (estratégias de promoção no meio digital)
- c) Produção Audiovisual (elaboração de produtos audiovisuais)

3.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As atividades de Extensão da Unidavi fundamentam-se na concepção pela qual uma instituição de ensino superior estende os conhecimentos advindos de suas atividades de pesquisa e de ensino às comunidades, contribuindo para o desenvolvimento e integração regional.

Ao promover o intercâmbio com a comunidade para o planejamento das suas atividades de Extensão, a Unidavi desenvolve programas que estejam situados no contexto de caráter educativo, científico, tecnológico, histórico e cultural, transformando-se em um fator de retroalimentação para o Ensino e para a Pesquisa. Nesse contexto, professores e acadêmicos interagem com a sociedade e trazem um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, amplia e eleva o nível do conhecimento anterior.

As ações de Extensão devem privilegiar a participação dos agentes acadêmicos, em todas as suas fases, em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária. Essas ações estão classificadas nas seguintes áreas temáticas:

- I. Comunicação.
- II. Cultura.
- III. Direitos Humanos e Justiça.
- IV. Educação.
- V. Meio Ambiente.
- VI. Saúde.
- VII. Tecnologia e Produção.
- VIII. Trabalho.

Pensar Extensão, neste contexto, passa a ter consequência direta e imediata na organização das ações voltadas ao Ensino e por conseguinte à Pesquisa, cujos resultados produzem benefícios a alunos, professores e à comunidade de forma recíproca e dinâmica. As políticas e diretrizes de Extensão são:

- Promover a prestação de serviços à comunidade como meio de integração entre os diversos segmentos comunitários e a Instituição.
- Oportunizar a atualização e aperfeiçoamento como prática acadêmica visando integrar a Unidavi e suas áreas de conhecimento através de cursos, seminários, palestras, congressos, fóruns, encontros e outros eventos.
- Elaborar e implementar programas, projetos e ações de Extensão integrados ao Ensino e à Pesquisa.
- Proporcionar infraestrutura necessária à ampliação da prática de Extensão, através de condições técnicas e financeiras.
- Divulgar as atividades de Extensão à comunidade regional, a órgãos e instituições interessadas, através dos diversos meios de comunicação.
- Oportunizar programas e projetos de Extensão que tenham por finalidade o desenvolvimento sustentável da região.
- Fortalecer parcerias com entidades e órgãos institucionais no contexto regional.

3.3.1 Formas de Extensão

O curso de Produção Multimídia pretende desenvolver atividades de Extensão das seguintes maneiras:

- Ações Sociais
- Grupos de Pesquisa, de Extensão e Monitorias
- Projetos de Extensão relacionados a uma ou mais disciplinas que permitam a integralização da curricularização da Extensão.

As principais diretrizes que norteiam os projetos e ações de Extensão do curso de Produção Multimídia se constituem em:

a) Desenvolvimento de projetos que envolvem conhecimentos específicos na área da design estratégico, marketing digital e produção audiovisual.

b) Desenvolvimento do perfil do egresso como um profissional criativo, crítico, dinâmico, com elevado senso estético e estratégico com pleno domínio dos recursos técnicos.

c) Interdisciplinaridade a partir das disciplinas de Projeto Multimídia Experimental I, II e III.

3.3.2 Curricularização da Extensão

Para atender ao Plano Nacional de Educação que estabelece na Estratégia 12.7 que, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a Graduação sejam realizados em programas e projetos de Extensão, o curso de Produção Multimídia dispõe de vários projetos multi e interdisciplinares.

Os projetos são ofertados no transcorrer do curso com o intuito de possibilitar que o acadêmico tenha uma interação dialógica com a sociedade envolvendo questões sociais e contemporâneas. Objetivam, ainda, gerar conhecimento para mudanças nas comunidades, por meio da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Na prática, os projetos de Extensão estão alocados nas disciplinas de Projeto Multimídia Experimental I, II e III, na segunda, terceira e quarta fase do curso, respectivamente. De acordo com cada projeto pode-se envolver outras disciplinas da mesma fase do curso, de forma a auxiliar no desenvolvimento das peças ou estratégias.

Os projetos de Extensão do curso de Produção Multimídia estão elencados no Quadro 01:

Quadro 01 - Projetos de Extensão

PROJETO MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL I - Estratégias e Conteúdos	
Objetivo	Criar e implementar estratégias e conteúdos para canais digitais de entidades, empresas ou instituições. Acompanhamento e mensuração dos resultados, a partir de objetivos pré-estabelecidos.
Justificativa	O Projeto Multimídia Experimental I - Estratégias e Conteúdos surge da necessidade de empresas, entidades e instituições em manter sua visibilidade no meio digital. Durante a segunda fase do curso de Produção Multimídia, professores e acadêmicos trabalham, de forma integrada e multidisciplinar, na implementação de estratégias e na produção de conteúdos para os meios digitais. No caso de entidades e instituições sem fins lucrativos, este projeto reforça o compromisso social da Unidavi para com a comunidade. Além disso, o contato com projetos reais e práticos

	<p>permitem uma aproximação da teoria com a prática e o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro profissional como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias para relações interativas em mídias digitais e redes sociais. • Conceber, planejar, produzir e editar produtos multimídia, a partir de recursos de texto e imagem. • Supervisionar as interações geradas no meio digital. • Trabalhar em equipes multidisciplinares. • Agregar inovações tecnológicas ao processo de produção de conteúdo digital.
Disciplina(s) envolvida(s)	Computação Gráfica II, Fotografia II, Língua Portuguesa e Projeto Multimídia Experimental I.
Fase(s)	Segunda fase
PROJETO MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL II - Estratégias de Promoção para Meio Digital	
Objetivo	Criar e implementar estratégias para meio digital a partir de um plano de marketing digital para entidades, empresas ou instituições. Produção e publicação de conteúdos audiovisuais, acompanhamento e mensuração dos resultados, a partir de objetivos pré-estabelecidos.
Justificativa	O Projeto Multimídia Experimental II - Estratégias de Promoção para Meio Digital surge da necessidade de empresas, entidades e instituições em manter sua visibilidade no meio digital. Durante a terceira fase do curso de Produção Multimídia, professores e acadêmicos trabalham, de forma integrada e multidisciplinar, na implementação de estratégias de marketing digital e na produção de conteúdos audiovisuais. No caso de entidades e instituições sem fins lucrativos, este projeto reforça o compromisso social da Unidavi para com a comunidade. Além disso, o contato com cenários e clientes reais e práticos permitem uma aproximação da teoria com a prática e o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro profissional como:

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias de marketing digital para promoção de canais e redes sociais. • Conceber, planejar, produzir e editar produtos audiovisuais, a partir de recursos de texto, áudio, vídeo e imagem. • Supervisionar as interações geradas no meio digital. • Trabalhar em equipes multidisciplinares. • Agregar inovações tecnológicas ao processo de produção de conteúdo digital.
Disciplina(s) envolvida(s)	Elaboração de Roteiros para Multimídia Digital, Marketing Digital, Produção Audiovisual, Redação Multimídia e Projeto Multimídia Experimental II.
Fase(s)	Terceira fase

PROJETO PARA INSERÇÃO DO ALUNO NO MERCADO DE TRABALHO!

PROJETO MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL III - Meu projeto na Internet	
Objetivo	Criar e implementar estratégias e conteúdos para canais digitais projetos próprios ou já existentes que permitam a experimentação de técnicas, formatos e conteúdos.
Justificativa	<p>O Projeto Multimídia Experimental III - Meu Projeto na Internet, faz uma referência à produção própria do acadêmico na busca de oportunidades de interação e inserção no mercado de trabalho. Durante a quarta fase do curso de Produção Multimídia os acadêmicos trabalham em um projeto próprio ou já existente, onde desenvolvem toda a estruturação e viabilidade de implantação ou manutenção. Ao lidar com o desafio de colocar em prática uma ideia, permite a aproximação da teoria com a prática, a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro profissional como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias empresariais para viabilidade de projetos.

	<ul style="list-style-type: none">● Conceber, planejar, produzir e editar produtos multimídia, a partir de recursos de texto e imagem, áudio e vídeo.● Supervisionar as interações geradas no meio digital.● Trabalhar em equipes multidisciplinares.● Agregar inovações tecnológicas ao processo de produção de conteúdo digital.
Disciplina(s) envolvida(s)	Design da Informação, Edição e Finalização de Multimídia Digital, Empreendedorismo, Legislação Profissional e Projeto Multimídia Experimental III.
Fase(s)	Quarta fase

3.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4.1 Responsabilidade Social da Unidavi

A Unidavi é uma instituição educacional criada pela vontade da comunidade a partir da necessidade de promover o desenvolvimento regional. Nesse sentido está imbuída de um espírito encorajador com vistas a estimular de forma entusiástica as pessoas que estão ao seu redor, instigando inúmeras possibilidades de formação acadêmica para fomentar o conhecimento, a criatividade, o comprometimento e o sentimento de contribuir e pertencer a algo significativo: a comunidade do Alto Vale do Itajaí.

A responsabilidade social é considerada como a contribuição da Instituição para a inclusão social, ao desenvolvimento socioeconômico, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.4.2 Responsabilidade Social do Curso

A Unidavi tem como anseio ser um diferencial positivo no desenvolvimento sustentável da região por meio dos seus programas, projetos e ações. Assim, o curso de Produção Multimídia está comprometido a:

- formar líderes que potencializem fatores fundamentais e relevantes para o desenvolvimento sustentável;

- incrementar políticas de inclusão;
- desenvolver projetos que promovam a cidadania e os direitos fundamentais do ser humano;
- apoiar ações comunitárias que valorizem as culturas e tradições do Alto Vale do Itajaí.

Para tanto o curso se propõe a planejar e desenvolver os seguintes projetos:

- a) PROJETO MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL I - Estratégias e Conteúdos
- b) PROJETO MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL II - Estratégias de Promoção para Meio Digital.

Tais projetos têm como propósito atender demandas das mais diversas entidades da região. Por meio de estratégias e produções multimídia os acadêmicos tornam-se colaboradores dos canais digitais e das redes sociais das entidades. Essas produções acontecem na segunda e terceira fases do curso, dentro das disciplinas de Projeto Multimídia Experimental I e II.

Dessa forma o curso de Produção Multimídia atenderá, além da responsabilidade social com a região onde está inserido, ao PDI da Unidavi, difundindo o saber para efetivar o desenvolvimento político, econômico, sociocultural e ambiental, pautado na autonomia e participação do acadêmico.

4 OBJETIVO(S) DO CURSO

O curso de Produção Multimídia da Unidavi tem como objetivo formar profissionais criativos, críticos, dinâmicos, com apurado senso estético e estratégico e com pleno conhecimento dos recursos técnicos.

5 PERFIL ACADÊMICO-PROFISSIONAL

A pessoa que ingressa na Unidavi, como discente no curso de Graduação em Produção Multimídia, recebe capacitação para desenvolver competências, (conhecimentos, habilidades e atitudes) que lhe possibilitem compreender a si e ao mundo que o cerca por meio dos conhecimentos construídos, como formação integral, para agir no mundo visando o bem-estar social. Para tanto, a Unidavi prevê como elementos significativos: o perfil do ingressante; o perfil do

egresso que se pretende devolver para a sociedade; que políticas de apoio ao discente são implementadas nesse processo de formação; e qual perfil de docente é necessário para mediação deste processo ao longo do curso.

5.1 PERFIL DO INGRESSANTE

Os acontecimentos mundiais afetam e interferem no processo de formação dos sujeitos. Neste sentido, preocupada com seu papel formador, a Unidavi busca ter clareza por meio de estudos/pesquisa, qual o perfil de discente que procura ingressar no curso.

Diante do exposto, no curso de Produção Multimídia, o perfil do ingressante é composto pelos seguintes elementos:

- Inclinação para a área de Ciências Socialmente Aplicadas
- Idade entre 17 e 24 anos, provenientes do Ensino Médio
- Formação complementar
- Interesse em processos, ferramentas e técnicas de produção multimídia, como fotografia, design e vídeo.
- Atuação em empresas ligadas ao mundo digital, marketing, propaganda, desenvolvimento *web*, *e-commerce*, design gráfico ou produção audiovisual.
- ou ainda, atuação como autônomo nas áreas citadas acima e que buscam a qualificação profissional.

Com o intuito de promover seu aperfeiçoamento intelectual, cultural e profissional - possibilitando a correspondente concretização e integração dos conhecimentos adquiridos para a vida cotidiana e para o mercado de trabalho altamente competitivo, espera-se, ainda, que o discente do curso de Produção Multimídia, já nas primeiras fases, seja capaz de:

- revelar atitudes importantes como: capacidade de organização, dedicação extraclasse, empatia e capacidade de trabalhar em equipes, além de procurar comunicar-se com clareza e coerência;
- atender às exigências do meio acadêmico;
- participar de eventos da Instituição e específicos do curso de Produção Multimídia;
- aceitar que a exigência do curso sobre o padrão de qualidade e tempo de dedicação necessário para os estudos extraclasse são os mesmos tanto para os alunos que só estudam, quanto para os que estudam e trabalham.

Nesse contexto, o curso de Produção Multimídia está em consonância com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unidavi, referente ao perfil do ingressante, que ao longo do processo de ensino e de

aprendizagem, vivenciado a partir da proposta do curso, tende a evidenciar potencial para a construção de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias ao futuro egresso.

5.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do profissional a ser formado no curso de Produção Multimídia da Unidavi está vinculado às necessidades da sociedade na qual a instituição está inserida. Portanto, uma região que se desenvolve como o Alto Vale, necessita de profissionais capazes de selecionar, organizar e hierarquizar as informações de uma sociedade cada vez mais complexa. Isso exige um perfil profissional com postura investigativa e consciência crítica em relação aos aspectos políticos, econômicos e sociais da realidade histórica em que o Alto Vale está inserido. Neste contexto, o concluinte do curso de Produção Multimídia apresenta as seguintes características:

- criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica;
- sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e da comunidade em seu fazer profissional;
- comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional;
- protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação.

O perfil do egresso, aqui descrito, sintetiza uma matriz de competências (Quadro 02) a ser desenvolvida no decorrer do curso. Uma matriz de competências detalhada e composta com o respectivo percurso formativo do acadêmico encontra-se no painel de bordo do curso, disponível na sala virtual do NDE.

5.2.1 Competências

A ideia base para a definição das competências no curso de Produção Multimídia segue o seguinte fluxo: a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para os cursos de tecnologia, do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e da Descrição Sumária da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), se elaborou uma matriz de competências que precisa ser construída pelo acadêmico em seu percurso formativo.

As unidades curriculares da matriz do curso têm origem nas competências, previamente definidas pelo NDE. Estas, estão a serviço da construção de competências específicas para composição do perfil do egresso.



Quadro 02 - Matriz de Competências

Lista de Competências (Preconizadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso)	Unidade Curricular
Desenvolver estratégias para relações interativas em mídias digitais e redes sociais.	Marketing Digital, Criatividade e Gerenciamento de Projetos e Projeto Multimídia Experimental I, II e III.
Conceber, planejar, produzir e editar produtos multimídia, a partir de recursos de texto, imagem e som utilizando recursos tecnológicos, equipamentos e ferramentas eletrônicas atualizadas.	Computação Gráfica I e II, Fotografia I e II, Produção Audiovisual, Redação Multimídia, Edição e Finalização de Multimídia Digital.
Exercer atividades técnico-operacionais na captação e manipulação de imagem e som para a produção de multimídia digital.	Computação Gráfica I e II, Fotografia I e II, Produção Audiovisual e Edição e Finalização de Multimídia Digital.
Supervisionar as interações geradas no meio digital.	Criatividade e Gerenciamento de Projetos, Marketing Digital e Design da Informação.
Trabalhar em equipes multidisciplinares.	Criatividade e Gerenciamento de Projetos e Projeto Multimídia Experimental I, II e III.
Agregar inovações tecnológicas ao processo de produção de conteúdo digital.	Temas Contemporâneos e Multidisciplinares e Marketing Digital.
Compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas.	Criatividade e Gerenciamento de Projetos.

Conseguir negociar e documentar nos formatos legais, contratos da produção, da distribuição e da comercialização de produtos multimídia.	Empreendedorismo e Legislação Profissional.
Desenvolver projetos e selecionar tecnologias seguindo os princípios de sustentabilidade (social, econômica e ambiental).	Projeto Multimídia Experimental I, II e III.
Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais.	Princípios do Design Gráfico.
Sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento.	Marketing Digital e Design da Informação.
Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade.	Fundamentos Multimídia, Comunicação Gráfica para Web e Design da Informação.
Propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos.	Empreendedorismo.

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso (2018)

5.2.2 Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento de egressos permite a identificação de elementos a serem melhorados e/ou implementados no processo de ensino e aprendizagem do curso, pois tende a contrastar as potencialidades e fragilidades da formação acadêmica, identificadas pelo egresso nos primeiros anos de inserção no mercado de trabalho.

A Unidavi se mobiliza, para este acompanhamento, através de avaliações periódicas que são enviadas aos egressos por meio da Avaliação Institucional. Estas informações são organizadas na forma de um relatório, que serve de apoio para as políticas de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Portal Comunidavi se apresenta como o canal de informação direto com o egresso, que recebe informações sobre cursos de Graduação, Pós-graduação, Extensão, congressos, seminários, oficinas, Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CIEPE), Feira da Empregabilidade e Intercâmbios. Os egressos podem usufruir de: utilização dos serviços do Sistema de Bibliotecas;

acesso aos laboratórios; Internet; descontos em cursos e informações sobre vagas de emprego na Central de Estágios e Empregos.

O curso de Produção Multimídia oportunizará, ainda, o retorno do egresso à Instituição para que ministre cursos, treinamentos e oficinas sobre sua área de atuação. Esta parceria objetiva possibilitar que os acadêmicos tenham acesso à realidade do mercado de trabalho e reconheçam o sucesso daquele que um dia passou pelo curso de Produção Multimídia da Unidavi.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para Silva (2011, p.150):

O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, *currículum vitae*: no currículo se forja a nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade.

Nesse contexto, Sacristán (2000) afirma ser necessário que se observe a problemática do currículo a partir da reflexão sobre que objetivo se pretende atingir, o que e por que ensinar, para quem são os objetivos, como os conteúdos podem ser inter-relacionados e com quais recursos, o tempo e o espaço, e de que maneira é possível modificar a prática escolar. Desta maneira, sendo o currículo o instrumento que viabiliza o que se deseja do futuro profissional, este é concebido e concretizado na Unidavi de forma a:

- atender os objetivos geral e específicos estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- considerar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio) descrita nas observações da Matriz Curricular;
- evidenciar a articulação da teoria com a prática;
- ofertar a disciplina de LIBRAS como componente optativo;
- explicitar claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação (Figura 01 - Mapa Conceitual);
- desenvolver uma identidade a partir das unidades curriculares do Núcleo Comum Institucional;
- apresentar elementos comprovadamente inovadores: como exemplo podemos citar os tutoriais em vídeo, produzidos na tentativa de promover a acessibilidade metodológica dos alunos;
- promover mecanismos de familiarização com a modalidade a distância: A Unidavi tem como meta ofertar Educação a Distância (EaD) de qualidade, para tanto criou mecanismos de familiarização com a modalidade, os quais são explorados no primeiro encontro presencial da disciplina e permanecem em formato de vídeos tutoriais no

Ambiente Virtual. A Instituição oferta, ainda, a unidade de aprendizagem Introdução à EaD, e a mesma tem como objetivo permitir aos acadêmicos o conhecimento da modalidade, bem como familiarizá-los com os processos de ensino e de aprendizagem relacionados à modalidade de educação a distância. Além do componente Introdução à EaD, a Unidavi criou o Manual do Estudante, que busca orientar os acadêmicos acerca do funcionamento e metodologia da EaD da Unidavi. Ademais, as orientações sobre a modalidade também são repassadas à comunidade acadêmica no formato de pequenos vídeos institucionais que informam sobre as dinâmicas e especificidades da modalidade.

Coll (1996, p. 46) também afirma que, para manter o caráter de projeto do currículo, se faz necessário manter a distinção entre dois aspectos “Projeto ou Desenho Curricular e Desenvolvimento ou Aplicação do Currículo como duas fases da ação educativa que se alimentam mutuamente, porém não se confundem”. Assim, o PPC apresenta o desenho curricular do curso, enquanto que o desenvolvimento e/ou aplicação do currículo do curso é registrado por meio das evidências desenvolvidas durante o percurso formativo dos acadêmicos.

6.1 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

O processo de flexibilização curricular trouxe avanços significativos a serem considerados na formação do profissional, eliminando a rigidez estrutural do curso, além de imprimir ritmo e duração mínima ao mesmo, considerando as competências específicas definidas pelo NDE.

Neste sentido, os acadêmicos possuem oportunidades, por meio de programas de Mobilidade Acadêmica com Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil e no exterior (intercâmbio), de entrarem em contato com similaridades e singularidades de outras comunidades e culturas. Vale ressaltar que isto ocorre sem prejuízos ao cumprimento dos conteúdos das unidades curriculares da matriz de seu curso na Unidavi, pois, elementos de equivalência são estudados e propostos por ambas as IES.

Nesse processo considera-se que as formas de integralização curricular, permitidas pela flexibilidade, auxiliam na construção do perfil profissional do acadêmico. Assim, ao compreender a flexibilização como um processo de transformação curricular em que existe consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Unidavi, são abordados no âmbito da Graduação atividades e subsídios que permitem dar novos significados à prática pedagógica do docente, de modo a proporcionar ao educando condições de inserção no mercado de trabalho.

Outra forma de flexibilização curricular é a oferta opcional para o acadêmico da disciplina de Libras, atendendo ao Decreto nº. 5626, de 22 de dezembro de 2005. Tal decreto regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a

Língua Brasileira de Sinais – Libras e o artigo 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e a Resolução CONSUNI nº. 52/2008, de 12 de dezembro de 2008.

A flexibilização também ocorre no desenvolvimento de habilidades pela oferta de unidades curriculares de livre escolha cumpridas em outros cursos da Instituição; participação em bancas; nivelamento; formação discente, e visitas ou viagens de estudo, culturais, pedagógicas e técnico-científicas. Um dos exemplos é o incentivo à inscrição de trabalhos e participação em eventos externos como o Talento Universitário, promovido pela FURB (Blumenau), concursos fotográficos e de produção audiovisual e internos como o Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CIEPE) que ocorre anualmente na Unidavi.

Para a integralização curricular considerar-se-á como tempo mínimo a carga horária estabelecida na legislação em vigor, pois esta visa reforçar a carga do aprendizado, podendo ser acrescidos até 100% do tempo mínimo estabelecido para a integralização curricular.

A essência da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) contempla e incentiva esses princípios, pois a duração dos cursos nada mais é que uma norma de natureza educacional, própria das IES, principalmente aquelas contempladas com a autonomia para a definição e fixação dos currículos de seus cursos e programas.

A partir do exposto a integralização do currículo do curso de Produção Multimídia prevê ações e projetos que envolvem planejamento, organização e operacionalização que consolidam o tripé universitário do Ensino, Pesquisa e Extensão.

6.2 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade é entendida como uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares, estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos. Tem por finalidade propiciar condições de apropriação, pelo discente, de conhecimento mais abrangente e contextualizado por meio das interfaces estabelecidas entre as unidades curriculares.

A interdisciplinaridade, requer reflexão, é preciso se perceber interdisciplinar, esse é o movimento fundamental em direção a um 'fazer' interdisciplinar (FAZENDA, 2011).

No entendimento da Unidavi, a interdisciplinaridade surge como esse conhecimento que se produz nas regiões em que as fronteiras se encontram e criam espaços de interseção, onde o eu e o outro, sem abrir mão de suas características e de sua diversidade, estão disponíveis à troca e à transformação (FURLANETTO, 2014; POMBO, 2004).

Qualquer prática interdisciplinar acontece considerando essa postura de expansão de campos e de percurso de fronteiras. É necessário enfatizar, no entanto, que a interdisciplinaridade não implica somente criar momentos/espços de encontros e de interseções entre as áreas do conhecimento, mas constitui uma postura que permite esse movimento de aproximação e transformação que vai além das disciplinas, considerando os processos de Pesquisa e de Extensão.

A interdisciplinaridade será realizada de maneira dialógica, permeando o processo reflexivo e crítico de docentes e discentes. Neste contexto, diferentes metodologias são utilizadas pela comunidade acadêmica, viabilizando um potencial para internalização de conceitos científicos, na perspectiva de um ensino intencional - pelo professor -, e uma aprendizagem significativa - que parte dos conhecimentos prévios dos alunos.

No currículo do curso de Produção Multimídia, com vistas às competências específicas, a interdisciplinaridade se dá por meio de ações de Ensino na interligação entre componentes curriculares. De uma forma bastante prática e integrativa, as disciplinas de Projeto Multimídia Experimental I, II e III são o canal de interligação com as demais disciplinas do semestre. Assim os acadêmicos conseguem produzir conteúdos multimídia, canalizando conhecimentos e habilidades adquiridos em outras disciplinas.

As ações de Ensino, citadas, podem gerar aprofundamentos na forma de pesquisas de Iniciação Científica e ações/projetos de Extensão como:

Extensão

PROJETO MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL I - Estratégias e Conteúdos

PROJETO MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL II - Estratégias de Promoção para Meio Digital

Pesquisa

Participação em editais de projetos de pesquisa nas linhas:

Design Estratégico (identidade visual, produção gráfica e de conteúdo)

Marketing Digital (estratégias de promoção no meio digital)

Produção Audiovisual (elaboração de produtos audiovisuais).

6.3 FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A partir da compreensão de competência, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) analisa o que é e como se dá a relação entre teoria e prática no âmbito da acumulação flexível, em particular no que diz respeito às demandas da base social,

que desloca a necessidade do conhecimento, substituindo a capacidade de fazer pela capacidade de enfrentar eventos não previstos. Em seguida, nesse âmbito, são discutidos os procedimentos pedagógicos mais adequados ao estabelecimento possível da relação entre conhecimento científico e práticas laborais, o que nos remete aos pressupostos didático-metodológicos que devem orientar a elaboração de ações educativas.

No curso de Produção Multimídia da Unidavi desde o primeiro semestre os conteúdos são intercalados entre os fundamentos teóricos e atividades práticas.

A partir da segunda fase o acadêmico tem contato direto com atividades cotidianas do criar, produzir e publicar conteúdos multimídia por meio das disciplinas de Projeto Multimídia Experimental I, II e III. Dessa forma, a integração curricular valoriza o equilíbrio e a integração entre teoria e prática durante toda a duração do curso, observando os seguintes requisitos:

- a) carga horária suficiente para distribuição estratégica e equilibrada dos núcleos curriculares e demais atividades previstas;
- b) distribuição das atividades laboratoriais, a partir do primeiro semestre, numa sequência progressiva, até a conclusão do curso, de acordo com os níveis de complexidade e de aprendizagem através dos Projetos Experimentais;
- c) oportunidade de conhecimento da realidade, nos contextos local, regional e nacional por meio de convênios e parcerias que proporcionem mobilidade acadêmica.

6.4 MATRIZ CURRICULAR

O presente PPC bem como a Matriz Curricular foram estruturados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A Matriz Curricular do curso de Produção Multimídia da Unidavi, além do saber fazer inerente aos aspectos técnicos, prioriza o princípio da pluralidade; o favorecimento do debate; o aprofundamento da investigação e o incentivo à experimentação, ao uso de novas tecnologias e novas linguagens.

FASE	UNIDADES CURRICULARES	CH	CA	CF	PRÉ-REQUISITOS
I	Computação Gráfica I	72	4	4	
	Criatividade e Gerenciamento de Projetos	72	4	4	
	Fotografia I	108	6	4	
	Fundamentos Multimídia	72	4	4	
	Princípios do Design Gráfico	72	4	4	
SUBTOTAIIS		396	22	20	
II	Comunicação Gráfica para Web	72	4	4	
	Computação Gráfica II	72	4	4	
	Fotografia II	108	6	4	
	Língua Portuguesa	36	2	2	

	Metodologia de Trabalhos Acadêmicos	36	2	2	
	Projeto Multimídia Experimental I	144	8	4	
SUBTOTALS		468	26	20	
III	Elaboração de Roteiros Multimídia Digital	72	4	4	
	Marketing Digital	72	4	4	
	Produção Audiovisual	108	6	4	
	Projeto Multimídia Experimental II	144	8	4	
	Redação Multimídia	72	4	4	
SUBTOTALS		468	26	20	
IV	Design da Informação	72	4	4	
	Edição e Finalização de Multimídia Digital	72	4	4	
	Empreendedorismo	72	4	4	
	Legislação Profissional	36	2	2	
	Projeto Multimídia Experimental III	144	8	4	
	Temas Contemporâneos e Multidisciplinares	36	2	2	
SUBTOTALS		432	24	20	
Total Parcial		1764	98	80	
Atividades Complementares		162	9	-	
TOTAL GERAL		1926	107	80	

Legenda:

CH: Carga Horária

CA: Créditos Acadêmicos

CF: Créditos Financeiros

Observações:

- 1) Atendendo à Resolução/CONSUNI Nº 122/2007, o curso apresenta 107 créditos que, multiplicados por 18 horas-aula de 50 minutos, totalizam 1.926 horas-aula. Essas, convertidas em horas-relógio, correspondem a 1.605 horas.
- 2) Atendendo ao Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e a Resolução CONSUNI nº. 52, de 12 de dezembro de 2008, a Libras é oferecida como disciplina optativa com, no mínimo, dois créditos acadêmicos e financeiros.
- 3) As atividades curriculares do curso, bem como as disciplinas de Fotografia I e II, Projeto Multimídia Experimental I, II e III, Temas Contemporâneos e Multidisciplinares, contemplam:
 - a) a Lei n. 11.645, de 10 março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
 - b) as Políticas de Educação Ambiental – Lei nº. 9795 de 27 de abril de 1999 e Decreto nº. 4281 de 25/06/2002 e a Resolução CNE n. 2, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Os professores do curso são orientados, ainda, a contemplar o tema de forma transversal nos diversos componentes curriculares, organizado nos seus conteúdos, bem como elaborando ações que incentivem e promovam a educação ambiental.

- c) a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- 4) O componente curricular de Língua Portuguesa vem com o objetivo de diminuir o déficit, hoje deflagrado, em termos de leitura, análise e compreensão textual e expressão oral e escrita.

A estrutura curricular do curso de Produção Multimídia prevê a oferta de unidades curriculares na modalidade a distância segundo a legislação vigente. Estas são indicadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e serão ministradas semestralmente. Oferta-se apenas uma unidade a cada semestre nesta modalidade (Quadro 03).

Quadro 03 - Unidades curriculares ofertadas na modalidade a distância

Fase	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas/Aula)
1ª fase	Princípios do Design Gráfico	72
2ª fase	Comunicação Gráfica para Web	72
3ª fase	Elaboração de Roteiros para Multimídia Digital	72
4ª fase	Design da Informação	72

Fonte: Núcleo Docente Estruturante do curso e equipe da Unidavi Digital

O componente curricular ofertado na modalidade a distância é operacionalizado de forma a permitir a flexibilização de horários, e ao acadêmico o exercício do autoestudo em tempos e lugares diferentes se comparado a oferta das disciplinas presenciais.

6.5 NÚCLEO COMUM INSTITUCIONAL

A formação integral do futuro profissional formado pela Unidavi abrange o indivíduo vinculado à realidade e à sociedade regional/local. Para Lima (2012, p. 49-50):

Uma aprendizagem decente para o mundo do trabalho seria capaz de compreender não apenas as habilidades técnicas consideradas necessárias, mas também competências críticas, habilidades de transformação, capacidades de imaginação e de criatividade indispensáveis à interpretação e à transformação do mundo social. Razão pela qual a aprendizagem e a educação, para além dos seus possíveis impactos na empregabilidade e na produtividade dos trabalhadores, são muito mais do que variáveis econômicas orientadas para a competitividade.

Dessa forma, a educação superior na Unidavi preocupa-se tanto com a construção do conhecimento científico de cada área, quanto com a possível influência na formação humana do futuro profissional. Tal compreensão parte das seguintes concepções:

- a) durante a formação do profissional é necessário abordar a concepção de ser humano;
- b) a realização da essência do ser humano reside nas relações que o mesmo constrói em sociedade;
- c) a formação profissional e humana do acadêmico devem transformar-se, concomitantemente, na perspectiva do “aprender fazendo-se” (MURTEIRA, 2007, p. 64), para além dos quatro pilares definidos por Delors (2010) como aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver. Nesse sentido, “aprender transcenderá em muito a simples adaptação ao mundo, o ajustamento funcional aos imperativos da economia e do trabalho, aos objetivos meramente individuais de ganhar e de competir” (LIMA, 2012, p. 49), o que ajuda a configurar como fim último da educação e da aprendizagem:

permitir que mais seres humanos participem ativamente no processo de construção do mundo social e da sua humanização. O que exigirá que os formandos, ou aprendentes, adultos sejam representados como cidadãos ativos e não como meros consumidores, objetos mais ou menos passivos de assistência social ou, ainda, como membros de um determinado 'grupo alvo', burocraticamente definido, com ou sem a sua [concordância] (LIMA, 2012, p. 48-49).

A partir da compreensão exposta, a Unidavi está empreendendo esforços desde 2012 para organizar e implementar o Núcleo Comum Institucional a partir da articulação e consolidação das unidades curriculares institucionais, visando constituir uma cultura de saberes necessários para o desenvolvimento da formação humana e social do profissional. Ou seja, significa o núcleo de conhecimentos, habilidades e atitudes que a Unidavi quer ver constituído no profissional, independente de sua área específica de formação.

Assim, a concepção de currículo assumida pela Unidavi é a que combina unidade e diversidade, comum e diferente. É na interlocução entre a educação geral e a profissional que se localiza a formação do homem: o que deve ser comum a todos e onde reside a especificidade de cada escolha. O objetivo está numa formação que consolida a ideia de pertencer.

Este núcleo pretende conferir identidade de formação técnica, científica e humana aos alunos de Graduação da Unidavi. Isto significa formar coetaneamente o cidadão e o profissional com potencial de ingressar no mercado de trabalho integrando-se à sociedade regional como um todo.

O processo de produção do conhecimento desenvolve as habilidades que o mercado de trabalho exige. Dessa forma, o processo didático pedagógico exige no ato de ensinar e de aprender uma aproximação entre o conteúdo de ensino com a realidade em que o acadêmico está inserido. Supera-se, assim, o fosso entre a teoria e a prática, a formação do cidadão e a formação do profissional.

Isto posto, o núcleo compõe-se de unidades de conhecimentos gerais, para responder à necessidade de busca de um “núcleo de cultura comum para uma base social heterogênea” (SACRISTÁN, 2000, p. 41), viabilizando “uma educação para o reconhecimento do ‘outro’, para o diálogo entre os diferentes [...] Uma educação para a negociação cultural” (CANDAU, 2012, p. 51), com a finalidade de formar o profissional competente e o cidadão qualificado e consciente dos seus direitos e deveres (consciência cidadã).

Nessa conjuntura, a Unidavi compreende a importância da presença das humanidades nos currículos dos seus diferentes cursos para a busca do equilíbrio entre os extremos da formação técnico-profissional e da formação integral do cidadão.

Por conseguinte, supera-se o extremo na formação do futuro profissional, ou seja, a presença das humanidades estimula o pensar como fator básico para formar sujeitos inovadores.

Esta formação humana associada à formação técnico-profissional constrói a formação integral dos futuros profissionais que a Unidavi formará no presente e no futuro.

Um processo formativo dessa natureza realiza a integração complementar e reversível entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão que produz uma relação direta entre a IES e a comunidade local.

Supera-se, então, o isolamento do ensino e do meio em que se encontra o aluno, pelo desenvolvimento de múltiplas formas de pensar e múltiplas formas de agir e interagir integrando as disciplinas curriculares com a realidade e o meio em que a Unidavi está inserida.

Assim, entenda-se o conjunto das unidades institucionais como instrumento do desenvolvimento da formação do cidadão. Isso resulta na integração do profissional para atuar no mercado de trabalho e, simultaneamente, na conjuntura social regional.

Chama-se atenção para que haja um respeito para salvaguardar o equilíbrio entre a formação técnica do profissional dentro da hierarquia da grande

área de conhecimento, disciplinas institucionais e as temáticas. Dessa forma, supera-se o risco de submeter a área do conhecimento a disciplinas que venham dissimular a formação do pensar pela ausência, por exemplo, da Filosofia, da Sociologia, da Antropologia, da Psicologia, da Economia e de áreas assemelhadas.

A formação integral do profissional, decorre de processos de pesquisa vinculados à realidade regional; de processos de ensino e de aprendizagem relacionados ao contexto profissional local e de uma Extensão que supere o assistencialismo e promova resultados práticos para a sociedade. Esta Extensão é compreendida como consequência direta da execução de projetos de pesquisa.

Se não caminarmos nessa direção se compromete a missão e a vocação da Unidavi, pois compreende-se que é em decorrência dessa preocupação, de buscar o equilíbrio entre a formação humana e profissional, que a Instituição vai alcançar a sua missão de contribuir para desenvolvimento regional.

Neste contexto, coordenação, NDE e professores das disciplinas institucionais precisam ter momentos de discussões e elaboração de estratégias que transformem as disciplinas institucionais em instrumentos que equilibrem a formação técnica com a formação humana, ou seja, é preciso buscar o meio entre as duas dimensões.

Convém informar, ainda, que o Núcleo Comum Institucional contempla questões sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos, por meio de suas ementas e/ou conteúdos/atividades/discussões.

No ano de 2018, a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) reelaborou o Núcleo Comum Institucional, atualizando nome, ementário, referências, procedimentos metodológicos e avaliativos. A PROEN, firma o compromisso de manter a discussão e a atualização do Núcleo por meio de resolução que especifica a composição e a organização do mesmo, dos quais o curso decidiu fazer uso, para os ingressantes a partir de 1/2019, de duas unidades curriculares, conforme Quadro 04.

Além das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos, conforme Portaria MEC nº 1.134/2016, o Núcleo Comum Institucional passou a ter a opção de ser ofertado, também, na modalidade a distância. Tal decisão foi pautada nos seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação a distância de qualidade entre os docentes e discentes da Unidavi.
- Difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como tecnologias educacionais no Ensino Superior, ou seja, a serviço da formação profissional dos acadêmicos.

Devido às diversas formas de organização de componentes curriculares a distância, convém esclarecer que, quando uma unidade do Núcleo Comum Institucional é ofertada na modalidade a distância, a mesma respeita as diretrizes definidas pelo Núcleo de Educação Digital (NED) da Unidavi.

Quadro 04 - Unidades Curriculares do Núcleo Comum Institucional executadas no curso

Unidade Curricular	Carga Horária (Horas aula)	Fase
Língua Portuguesa	36	1
Metodologia de Trabalhos Acadêmicos	36	2

Fonte: Elaborado pelo NDE do Curso (2018)

A descrição detalhada do ementário, referências, e possibilidade de contemplar temas transversais, curricularização da Extensão, atividades de Pesquisa, encontra-se na resolução PROEN, que versa sobre o Núcleo Comum Institucional.

Enfim, as unidades do Núcleo Comum se apresentam como uma ação propositiva que visa manter sempre viva a memória de que a Unidavi tem um papel muito maior que o de formar profissionais. Tem também o papel legítimo de, pela ação educativa, contribuir com a formação de pessoas melhores, ou seja, pessoas mais humanas e conscientes do seu papel no mundo.

6.6 DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR NÚCLEO ESTRUTURANTE

Em função do perfil do egresso e de suas competências, a organização do currículo do curso de Produção Multimídia contempla conteúdos que atendem a três núcleos de formação:

Núcleo Básico: objetiva capacitar o acadêmico a exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse acadêmico e científico, baseados na escrita e na metodologia de pesquisa.

Núcleo Contextual: objetiva embasar o conhecimento das teorias do design, da comunicação e da arte, bem como, dos procedimentos ligados à atuação profissional e sua função do mercado potencial, além dos princípios que regem as área conexas.

Núcleo Profissional: objetiva fundamentar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de leitura, concepção, produção e gestão, a partir do conhecimento de técnicas e ferramentas aplicadas a diferentes estratégias, formatos e estilos.

Núcleo Básico		
Componentes Curriculares	Carga Horária	Créditos Acadêmicos
Língua Portuguesa	36	2
Metodologia de Trabalhos Acadêmicos	36	2
Total	72	4
Total (%)		4 %

Núcleo Contextual		
Componentes Curriculares	Carga Horária	Créditos Acadêmicos
Criatividade e Gerenciamento de Projetos	72	4
Fundamentos Multimídia	72	4
Princípios do Design Gráfico	72	4
Comunicação Gráfica para Web	72	4
Design da Informação	72	4
Empreendedorismo	72	4
Legislação Profissional	36	2
Temas Contemporâneos e Multidisciplinares	36	2
Total	504	28
Total (%)		26%

Núcleo Profissional		
Componentes Curriculares	Carga Horária	Créditos Acadêmicos
Computação Gráfica I	72	4
Fotografia I	108	6
Computação Gráfica II	72	4
Fotografia II	108	6
Projeto Multimídia Experimental I	144	8
Elaboração de Roteiros para Multimídia Digital	72	4
Marketing Digital	72	4
Produção Audiovisual	108	6
Projeto Multimídia Experimental II	144	8
Redação Multimídia	72	4
Edição e Finalização de Multimídia Digital	72	4
Projeto Multimídia Experimental III	144	8
Total	1.188	66
Total (%)		62%

Atividades Complementares		
Componentes Curriculares	Carga Horária	Créditos Acadêmicos
Atividades Complementares	162	9
Total	162	9
Total (%)		8%

6.7 MAPA CONCEITUAL



6.8 CONTEÚDOS CURRICULARES

As unidades curriculares, elencadas na matriz, viabilizam o desenvolvimento do perfil do egresso por meio da articulação entre conteúdos básicos, contextuais e profissionais e temas transversais (Quadro 05), amparados e referenciados por uma bibliografia adequada e atualizada.

Esta articulação tem potencial de conferir ao futuro egresso um diferencial na área profissional, pois considera as demandas e necessidades da sociedade no que se refere:

- a) à ambientalização do ser humano;
- b) ao seu desenvolvimento na reflexão sobre os impactos de conhecimentos recentes e inovadores que emergem no processo histórico, político e cultural da região, do país e do mundo.

A Unidavi, por meio de saberes curriculares, programas e projetos articulados dentro dos cursos de Graduação, promove a educação que envolve questões sobre o Meio Ambiente, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais/História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, de forma integrada e cidadã.

Os docentes dos cursos são orientados - em eventos de formação continuada, fóruns acadêmicos e reuniões de colegiado, a contemplar tais temáticas de maneira transversal nos diversos componentes curriculares, organizados nos seus conteúdos, bem como elaborando ações que incentivem e promovam a Educação Ambiental, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.

Discentes e docentes são incentivados a participar de ações e formações que se propõem a fomentar discussões críticas e reflexivas, integrantes da função de cada profissional.

A Unidavi materializa sua missão voltada para o desenvolvimento regional e, ao mesmo tempo, colabora para a criação de um espaço de promoção da Educação Ambiental, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais por meio de ações/projetos como descrito no Quadro 05.

Quadro 05 - Ações do curso de Produção Multimídia relacionadas com os temas transversais

Programa de Extensão	Tema Transversal	Nome do Projeto Parceria Objetivos Institucionais	Unidades Curriculares do curso envolvidas. Objetivos pedagógicos do curso ao se inserir no Projeto.
----------------------	------------------	---	--

Sustentabilidade	Educação Ambiental	Restaura Alto Vale: restauração de áreas degradadas -Parceria: Unidavi e Apremavi -Curso de Graduação Responsável: Institucional -Objetivo: Visa a restauração de áreas degradadas, através do plantio de mudas nativas em propriedades rurais, em especial as Áreas de Preservação Permanente (APP's) como matas ciliares e encostas.	O curso de Produção Multimídia auxilia os Programas de Extensão aqui listados na divulgação e socialização de ações, por meio da produção e publicação de conteúdos. Entende-se que, a partir do momento em que o acadêmico trabalha na geração de conteúdo, está interagindo com as ações e absorvendo conhecimentos importantes para sua formação transversal.
Sustentabilidade	Educação Ambiental	Coleta de Óleo de Cozinha -Parceria: Unidavi e Afubra -Curso de Graduação Responsável: Institucional -Objetivo: Visa promover a redução de descartes indevidos de óleo de cozinha usado nas residências de discentes e colaboradores no meio ambiente.	A produção dos conteúdos estará ligada às disciplinas de Projeto Multimídia Experimental I, II e III dentro dos trabalhos semestrais desenvolvidos na unidade curricular.
Sustentabilidade e Vida em Equilíbrio	Educação Ambiental	Proteja a Vida -Parceria APAE, Horto Florestal e Hospital Regional Alto Vale -Curso de Graduação Responsável: Institucional -Objetivo: Despertar a consciência ambiental e responsabilidade social da população desde os primeiros dias de vida; reciclar caixas de leite longa vida; presentear com uma muda de árvore os recém-nascidos.	
Sustentabilidade	Educação Ambiental	Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos -Curso de Graduação Responsável: Institucional - Objetivo: Utilizar os resíduos orgânicos, gerados pela Unidavi, como material fundamental no processo de compostagem e de geração de fonte de energia.	

Sustentabilidade	Educação Ambiental	<p>Recuperação da Mata Ciliar e Nascentes</p> <p>-Curso de Graduação Responsável: Institucional</p> <p>Objetivo: Promover preservação e recuperação da Mata Atlântica, buscando atividades de enriquecimento das florestas ciliares dos terrenos da Unidavi e execução de atividades de educação ambiental.</p>	
Sustentabilidade	Educação Ambiental	<p>Horto Florestal Unidavi</p> <p>-Curso de Graduação Responsável: Institucional</p> <p>Objetivo: Promover o cultivo de árvores nativas visando recuperação, manutenção e execução de atividades de educação ambiental.; servir de elo entre a Unidavi e instituições preocupadas com o meio ambiente.</p>	
Sustentabilidade	Educação Ambiental	<p>Cisterna: Coleta das águas das chuvas</p> <p>-Curso de Graduação Responsável: Institucional</p> <p>Objetivo: Reaproveitar a água da chuva nos setores da IES que não necessitam de água tratada para redução de consumo e do impacto ambiental das suas operações</p>	
Sustentabilidade e Vida em Equilíbrio	Educação Ambiental, Direitos Humanos	<p>Eu ajudo na Lata</p> <p>-Parceria: Unidavi e Unimed Alto Vale</p> <p>-Curso de Graduação Responsável: Institucional</p> <p>-Objetivo: Visa auxiliar pessoas com deficiência que não possuem condições de adquirirem cadeira de rodas, através da reciclagem de lacres metálicos.</p>	

Programa de Cultura, História e Arte	Questões Étnico-Raciais; Educação Ambiental	Museu da Madeira -Curso de Graduação Responsável: Institucional - Objetivo: preservar a história da colonização e do ciclo da exploração da madeira e, suas implicações econômicas e ambientais para a região.	
--------------------------------------	---	---	--

Fonte: Elaborado pelo NDE a partir das discussões com as equipes da Extensão e Responsabilidade Social da Unidavi

Assim, o desenvolvimento dos conteúdos programáticos buscará, sempre, criar condições para que o acadêmico possa desenvolver sua criatividade, capacidade de planejamento, comunicação, visão da realidade social, econômica e cultural e, preferencialmente, adquirir sólidos conhecimentos teóricos e práticos.

6.8.1 Ementário E Referências

I FASE

Computação Gráfica I

Ementa

Softwares aplicados ao Design Gráfico: Adobe Illustrator e Photoshop. Conceitos, ferramentas, exercícios e aplicabilidade.

Referências Básicas

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe Illustrator CS5 - Classroom in a Book**. Editora Bookman, 1ª edição. 2011.

HORIE, Ricardo Minoru e OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. **Crie projetos gráficos com Photoshop CS6, Coreldraw X6 e Indesign CS6**. Editora Érica, 2012.

HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Nobel, 2006.

Referências Complementares

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe illustrator CS5: classroom in a book**. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788577809127.

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe photoshop CS5: classroom in a book**. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577808779.

FARIAS, Priscila L. **Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias**. Rio de Janeiro, Editora 2AB, 2013.

FIDALGO, João. **Adobe Photoshop CS6 em português: imagens profissionais e técnicas para finalização e impressão.** São Paulo Erica 2012 1 recurso online ISBN 9788536518633.

TONDREAU, Beth. **Criar grid – 100 fundamentos do layout.** Editora Edgard Blucher. 1a edição. 2009.

Criatividade e Gerência de Projetos

Ementa

Métodos, técnicas e ferramentas projetuais aplicadas à produção multimídia. Processo criativo. Técnicas de criatividade. Princípios do design.

Referências Básicas

COELHO, Luiz Antonio L. **Design método.** Rio de Janeiro: PUC Rio, Teresópolis: Novas Idéias, 2006. 182 p. ISBN 8560284028.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 30. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. 187 p. ISBN 9788532605535.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design.** São Paulo: Blucher, 2008. 183 p. ISBN 9788521204381.

Referências Complementares

AMBROSE, Gavin. **Fundamentos de design criativo.** Porto Alegre: Bookmann, 2009.

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** Rio de Janeiro: Editora Campus. 2010. 272 p.

MOZOTA, Brigitte B. de. **Gestão do design.** Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577808090.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática.** São Paulo: Martins Fontes, 1997. 350 p.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Fotografia I

Ementa

História da fotografia. Noções teóricas sobre aspectos técnicos câmera e objetivas, recursos e formatos de arquivos. Técnica fotográfica – enquadramentos, luz, forma, contraste, profundidade de campo. Planejamento e construção da imagem fotográfica. Equipamentos, tipos de câmeras. Fotografia de produto, direção de fotografia e aplicação ao Design Gráfico. Técnicas de iluminação para produtos e objetos. Tratamento e manipulação de imagens. Referências de mercado. Exposição fotográfica com o tema: Meio ambiente – antes vs depois.

Referências Básicas


- ALVARENGA, André Luís de. **A arte da fotografia digital: explorando técnicas com o photoshop cs**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2005.
- FREEMAN, Michael; QUINN, Catherine. **Curso de fotografia: luz e iluminação**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 160 p. ISBN 9788582602683.
- FREEMAN, Michael. **Novo guia completo de fotografia digital**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 224 p. ISBN 9788582600597.

Referências Complementares

- FREEMAN, Michael. **O guia completo da fotografia digital**. [S.l.]: Livros e Livros, c2002. 224 p.
- HEDGECOE, John. **Guia completo de fotografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia**. São Paulo: Senac, 2006.
- KUBRUSLY, Cláudio Araújo. **O que é fotografia**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico: teoria e prática**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2003.

Fundamentos Multimídia

Ementa

Definição de multimídia e abordagem de sua história. Reconhecimento dos tipos de produtos de multimídia. Visão geral do mercado de trabalho, áreas de atuação, profissões e funções na produção de multimídia no Brasil e no mundo. 

Referências Básicas

- BARGER, Christopher. **O estrategista em mídias sociais**. São Paulo: DVS EDITORA, 2013.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010. 270 p. (Coleção Trans). ISBN 9788573261264.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Multimídia: conceitos e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 368 p. ISBN 9788521617709.

Referências Complementares

- GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias: do cinema às mídias interativas**. São Paulo: Senac, 2003
- MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo web – produção e edição de notícias online**. São Paulo: Senac, 2000.
- NICOLA, Ricardo. **Cibersociedade: quem é você no mundo on-line**. São Paulo: SENAC.
- PEREIRA, Valéria Arriero. **Multimídia computacional: produção, planejamento & distribuição**. Florianópolis: Visual Books, 2001. 94 p.
- REZ, Rafael. **Marketing de conteúdo a moeda do século XXI**. São Paulo: DVS Editora, 1ª edição, 2016. ISBN 978-85-8289-141-4

Princípios do Design Gráfico

Ementa

História da Arte e correntes artísticas. Conceitos de estética e elementos da comunicação visual. História do design gráfico. Design digital: histórico e tendências.

Referências Básicas

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GINGER, Serge. **Gestalt: uma terapia do contato**. 3 ed. São Paulo, Summus, 1995.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura da forma**. São Paulo: Escrituras, 2002.

Referências Complementares

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Elementos de estética**. 3. ed. rev. e ampl. Belém: EDUFPA, 2002.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual: os percursos do olhar**. São Paulo: Contexto, 2004. 164p.

ROSA, Valcy Soutier da. **Estudo da cor e técnicas de pintura**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983. 96p.

TELLEGEN, Therese A. **Gestalt e grupos: uma perspectiva sistêmica**. 5.ed. São Paulo: Summus, c1984. 126 p.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Callis, 1995.

II FASE

Computação Gráfica II

Ementa

Softwares aplicados a produção multimídia: Adobe After Effects e Adobe Premier. Conceitos, ferramentas, exercícios e aplicabilidade.

Referências Básicas

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe After Effects CS4 classroom in a book**. Porto Alegre Bookman 2010 1 recurso online ISBN 9788577806539.

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe Premiere pro CS4 classroom in a book**. Porto Alegre Bookman 2010 1 recurso online ISBN 9788577806584.

LUEHRSEN, Thomas. **Criando web vídeo com Adobe Premiere**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2003. 273 p. ISBN 8573932473

Referências Complementares

CHONG, Andrew. **Animação digital**. 1. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online (Animação básica). ISBN 9788577809073.

KORNIS, Mônica Almeida. **Cinema, televisão e história**. Rio de Janeiro Zahar 2008
1 recurso online ISBN 9788537803080.

LUCENA JÚNIOR, Alberto. **Arte da animação: técnica e estética através da história**. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 456

PURVES, Barry. **Stop-motion**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 199 p. (Animação básica ; 02). ISBN 9788577809011.

WATTS, Harris. **On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. 5. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial, 1990. 277 p. ISBN 9788532303141.

Comunicação Gráfica para Web

Ementa

Usabilidade. Ergonomia de interface e navegabilidade. Psicologia da comunicação, arquitetura de informação e mapa do site. Produção gráfica, diagramação, estética e sua influência na performance do site. Padronização gráfica. Resolução de monitores e compatibilidade. Indicadores de qualidade, tempo de visualização e projetos de otimização da comunicação.

Referências Básicas

CHAK, Andrew. **Como criar sites persuasivos: clique aqui**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a internet: projetando a experiência perfeita**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROBBINS, Jennifer Niederst. **Aprendendo web design: guia para iniciantes**, 3 edição . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 478 p. ISBN 9788577807413.

Referências Complementares

ALVES, William Pereira. **Desenvolvimento e design de sites**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536519012.

BEAIRD, Jaison. **Princípios do web design maravilhoso**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 197 p. ISBN 978-85-7608-645-1.

DAMASCENO, Anielle. **Webdesign: teoria e prática**. Florianópolis: Visual Books, 2005.

RAMOS, Fernando. **Website: do briefing ao produto final**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, c2015. 143 p. ISBN 9788576088998.

NIELSEN, Jakob. **Projetando websites**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Fotografia II

Ementa

Produção conceitual de fotografias. O conjunto da imagem técnica e suas possíveis utilizações na comunicação. O surgimento e os processos de emergência da fotografia: suas implicações estéticas e sociais. Fotografia digital: a captação, manipulação e layout. Produção Eletrônica. Estudos e trabalhos de campo e

laboratório. Produção fotográfica para mídias. Exposição fotográfica com a temática tecnologia para todos.

Referências Básicas

ALVARENGA, André Luís de. **A arte da fotografia digital: explorando técnicas com o photoshop cs.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2005. 238 p. ISBN 8573933852.
KELBY, Scott. **Técnicas profissionais de retoques de fotografias para fotógrafos que utilizam photoshop.** Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012. 351 p. ISBN 9788576086758.
PALACIN, Víthé. **Fotografia: teoria e prática.** São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 221 p. ISBN 9788502175303.

Referências Complementares

BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 136 p. : ISBN 978-85-209-2764-9.
BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia.** São Paulo: Thomson, 1979. 224 p.
DUARTE, Iná Leite. **Fotografia digital: fundamentos e técnicas de edição de imagens.** São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536519227.
HOPPE, Altair. **Adobe photoshop: para fotógrafos, designers e operadores digitais.** 5. ed. Balneário Camboriú: Photos, 2007. v.1 ISBN 8598420018.
PATRÍCIO, Djalma. **Curso básico de fotografia.** Blumenau: FURB, 1999. 79 p. ISBN 8571140863
PRAKEL, David. **Iluminação.** 2. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788582603093.

Língua Portuguesa

Ementa

Estudo da teoria da comunicação. Orientação sobre estratégias de leitura, compreensão, interpretação e produção de gêneros textuais. Exame de questões gramaticais e ortográficas.

Referências Básicas

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa: com numerosos exercícios.** 46. ed. São Paulo: Nacional, 2005. 693 p. ISBN 8504007898.
CEREJA, William Roberto. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura/William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães, Ciley Cleto.** - 1.ed. - São Paulo: Atual, 2009.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 319 p.

Referências Complementares

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003- 671 p. ISBN 8586930059.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2002. 583 p. ISBN 8526233459.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1999. 312 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 9. ed. São Paulo Atlas, 2010. 442 p. ISBN 9788522457618. Número de Chamada: 806.90-5 M488p 9. ed.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 312 p. + 1 disco laser ISBN 9788502056534.

Metodologia de Trabalhos Acadêmicos

Ementa

Produção Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão. A normatização dos trabalhos acadêmicos e sua estruturação (ABNT). Artigos científicos. Resumos. Resenhas Críticas.

Referências Básicas

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. 130 p. (Coleção Educação Contemporânea).

MÁTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Educação Contemporânea. Série Metodologia e Prática de Ensino).

Projeto Multimídia Experimental I

Ementa

Projeto experimental aplicado para a produção multimídia. Elaboração e aplicação de projeto para comunidade, ligados a questões educacionais, ambientais, culturais e sociais.

Referências Básicas

GUNELIUS, Susan. **Marketing nas mídias sociais em 30 minutos** - manual prático para divulgar seus negócios. São Paulo: Editora Cultrix. 2012. ISBN 9788531611803
POLO, Fernando / POLO, Juan Luis. **#Socialholic - tudo o que você precisa saber sobre marketing nas mídias sociais**. São Paulo: Senac, 2016.
STERNE, Jim. **Métricas em mídias sociais**. São Paulo: Editora Nobel. 2011 ISBN 9788521317296

Referências Complementares

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Layout**, Porto Alegre: Bookman, , 2009.
BARRETO, Tiago. **Vende-se em 30 segundos**: manual do roteiro para filme publicitário. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. 141 p. ISBN 9788573599497.
COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação**. São Paulo: Summus, 2000.
GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras, 2002.
MEMÓRIA, Felipe. **Design para a internet: projetando a experiência perfeita**. Rio de Janeiro: Campus, 2005

III FASE

Elaboração de Roteiros para Multimídia Digital

Ementa

Pesquisa e ordenação de conteúdos. Uso da escrita dentro de padrões técnicos estabelecidos e discursos verbais adequados às características dos diferentes gêneros e veículos de comunicação. A estrutura do roteiro.

Referências Básicas

DUARTE, Roberto L. **Primeiro traço**: manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.
FIELD, Syd. **Como resolver problemas de roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
MCKEE, Robert. **Story**: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2007.

Referências Complementares

BARRETO, Tiago. **Vende-se em 30 segundos**: manual do roteiro para filme publicitário. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. 141 p.
COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. 486 p.
GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias**. São Paulo: Senac, 2003.
McSILL, James. **5 lições de storytelling**. São Paulo: DVS Editora, 2ª edição, 2013.
WATTS, Harris. **On câmera**: o curso de produção de filmes e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

Marketing Digital

Ementa

Plano de marketing digital, mídias, formatos de anúncios, links patrocinados, e-mail marketing, mídias sociais e web analytics.

Referências Básicas

CHLEBA, Márcio. **Marketing digital: novas tecnologias & novos modelos de negócios**. 2. ed. São Paulo: Futura, c1999. 185 p. ISBN 857413015X.
KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Local: Editora Campus. 2010. 240 p.
VAZ, Conrado Adolpho. **Google marketing: o guia definitivo de marketing digital**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008. 472 p ISBN 9788575221617

Referências Complementares

ASSAD, Nancy. **Marketing de conteúdo: como fazer sua empresa decolar no meio digital**. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007008.
BREFOOT, Darren. **Manual de marketing em mídias sociais**. São Paulo: Novatec Editora, 2010 ISBN: 978-85-7522-222-5
GUNELIUS, Susan. **Marketing nas mídias sociais em 30 minutos - Manual prático para divulgar seus negócios**. São Paulo: Editora Cultrix. 2012. ISBN 9788531611803
ORTIZ, Felipe Chibás. **M@rketing_pessoal.com: sua marca e estratégia dentro e fora da Internet**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522498161
SERNOVITZ, Andy. **Marketing boca a boca: como as empresas inteligentes levam as pessoas a falar delas**. Local: Editora Cultrix. I.S.B.N.: 9788531611933.

Produção Audiovisual

Ementa

Teoria e técnicas de animação. Conceitos gerais sobre produção audiovisual. Etapas da produção. Tecnologias aplicadas a produção audiovisual. Criação e produção de peças audiovisuais.

Referências Básicas

BLOCK, Bruce A. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. Tradução Cláudia Mello Belhassof. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2010. - xiv, 311 p. :il.
LUCENA JÚNIOR, Alberto. **Arte da animação: técnica e estética através da história**. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 456 p.
McSILL, James. **5 lições de storytelling**. São Paulo: DVS Editora, 2a edição, 2013. ISBN 978-85-8289-104-9

Referências Complementares

- CHONG, Andrew. **Animação digital**. 1. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online (Animação básica). ISBN 9788577809073.
- HAGEMEYER, Rafael Rosa. **História & audiovisual**. São Paulo Autêntica 2012 1 recurso online ISBN 9788582172216.
- KORNIS, Mônica Almeida. **Cinema, televisão e história**. Rio de Janeiro Zahar 2008 1 recurso online ISBN 9788537803080.
- LUEHRSEN, Thomas. **Criando web vídeo com Adobe Premiere**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2003. 273 p. ISBN 8573932473
- WATTS, Harris. **On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. 5. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial, 1990.

Projeto Multimídia Experimental II

Ementa

Projeto experimental aplicado para a produção multimídia. Elaboração e aplicação de projeto para comunidade, ligados a questões educacionais, ambientais, culturais e sociais.

Referências Básicas

- BARGER, Christopher. **O estrategista em mídias sociais**. São Paulo: DVS EDITORA, 2013.
- BURTENSHAW, Ken; MAHON, Nik; BARFOOT, Caroline. **Fundamentos de publicidade criativa**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- MOZOTA, Brigitte Borja de; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. **Gestão do design: usando o design para construir : valor de marca e inovação corporativa**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

Referências Complementares

- BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão colaborativa de projetos**. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 9788547207878.
- HOWKINS, John. **Economia criativa**. 1 ed. Editora M. Books. 2012.
- LUCENA JÚNIOR, Alberto. **Arte da animação: técnica e estética através da história**. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 456 p. ISBN 9788539601615.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 30. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. 187 p. ISBN 9788532605535.
- REZ, Rafael. **Marketing de conteúdo a moeda do século XXI**. São Paulo: DVS Editora, 1a edição, 2016. ISBN 978-85-8289-141-4

Redação Multimídia

Ementa

Métodos e técnicas de redação para suportes multimídia. Os elementos do texto publicitário e as técnicas de criação nas narrativas não lineares. Os elementos da

linguagem multimídia (texto, áudio, vídeo). O texto como foco da atenção e ponto de entrada da página. O conceito de usabilidade e de interatividade. O texto publicitário em diferentes formatos, plataformas e tecnologias da comunicação. Tipologia dos formatos de anúncio. O conteúdo como fonte de informação na internet.

Referências Básicas

GONÇALVES, Lilian S. **Neuromarketing aplicado à redação publicitária**. São Paulo, SP: Novatec, 2013. 187 p. ISBN 9788575223710.

MARTINS, Jorge. **Redação publicitária: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 169 p. ISBN 85-224-1793-8.

SQUARIS, Dad. **Manual de redação e estilo para mídias convergentes**. São Paulo: Geração, 2011 ISBN: 978-85-6150-169-3

Referências Complementares

MOURA, Leonardo de Souza. **Como escrever na rede: manual de conteúdo e redação para internet**. Rio de Janeiro: Record, 2002. 109 p. ISBN 8501063207

REZ, Rafael. **Marketing de conteúdo a moeda do século XXI**. São Paulo: DVS Editora, 1ª edição, 2016. ISBN 978-85-8289-141-4

RODRIGUES, Bruno. **Webwriting redação para a mídia digital**. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522488872.

SQUARIS, Dad. **Como escrever na internet**. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2014.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais, cases, conceitos, dicas e ferramentas**. 2. ed. São Paulo, SP: M.Books, 2011. 211 p. ISBN 9788576800958.

IV FASE

Design da Informação

Ementa

Conceitos e fundamentos do design da informação. Elementos e estruturas de sistemas de informação gráfica. O usuário da informação. Níveis de organização visual em documentos gráficos. Análise de interfaces gráficas (analógicas e digitais). Metodologia de projetos em design da informação. Usabilidade de interfaces, usuários, webwriting, arquitetura da informação, navegação e orientação. Design de telas.

Referências Básicas

AGNER, Luiz. **Ergodesign e arquitetura da informação: trabalhando com o usuário**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ROBBINS, Jennifer Niederst. **Aprendendo web design: guia para iniciantes**, 3 edição . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 478 p. ISBN 9788577807413.

Referências Complementares

FERREIRA, Simone Bacellar Leal. **E-usabilidade**. Rio de Janeiro LTC 2008 1 recurso online ISBN 978-85-216-1960-4.

KALBACH, James. **Design de navegação web: otimizando a experiência do Usuário**. Tradução Eduardo Kessler Piveta. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KRUG, Steve. **Não me faça pensar: uma abordagem do bom senso à usabilidade na Web e Mobile**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. 198 p. ISBN 9788576088509.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a internet: projetando a experiência perfeita**. Rio de Janeiro: Campus, c2006. 171 p. ISBN 8535218769

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual**. 6. ed. São Paulo: Callis, 1995. 144 p.

Edição e Finalização de Multimídia Digital

Ementa

Estudo e aplicação de técnicas analógicas e digitais em produções audiovisuais e projetos multimídia nos diversos meios de apresentação. Estudos e aplicação dos processos produtivos e dos aspectos pertinentes ao planejamento e gerenciamento da produção.

Referências Básicas

BARBOSA JÚNIOR, LUCENA, Alberto **Arte da animação: técnica e estética através da história**. São Paulo: Editora Senac, 2002. - 456 p.:il.

LUEHRSEN, Thomas. **Criando web vídeo com adobe premiere**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2003. 273 p. ISBN 8573932473

McSILL, James. **5 lições de storytelling**. São Paulo: DVS Editora, 2a edição, 2013. ISBN 978-85-8289-104-9

Referências Complementares

BLOCK, Bruce A. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. Tradução Cláudia Mello Belhassof. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2010. - xiv, 311 p. :il.

CHONG, Andrew. **Animação digital**. 1. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online (Animação básica). ISBN 9788577809073.

HAGEMeyer, Rafael Rosa. **História & audiovisual**. São Paulo Autêntica 2012 1 recurso online ISBN 9788582172216.

KORNIS, Mônica Almeida. **Cinema, televisão e história**. Rio de Janeiro Zahar 2008 1 recurso online ISBN 9788537803080.

WATTS, Harris. **On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. 5. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial, 1990. 277 p. ISBN 9788532303141.



Empreendedorismo

Ementa

Empreendedorismo e empreendedor. Perfil do empreendedor. Habilidades do empreendedor. Qualidades do empreendedor. A constituição de empreendimentos: aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais. Empreendedorismo frente à gestão de pessoas e das organizações.

Referências Básicas

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em propaganda**. 12. ed. São Paulo: Summus, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012 315 p. ISBN 978-85-204-3277-8.

HOWKINS, John. **Economia criativa**. 1 ed. Editora M. Books. 2012.

Referências Complementares

CECCONELLO, Antonio Renato. **A construção do plano de negócio**. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502087934.

COOPER, Brant. **Empreendedorismo enxuto**. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597006131.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 232 p. ISBN 9788535232707.

MARIANO, Sandra Regina Holanda. **Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade**. Rio de Janeiro LTC 2010 1 recurso online ISBN 978-85-216-1967-3.

SANTOS, Adelcio Machado dos; ACOSTA, Alexandre. **Empreendedorismo: teoria e prática**. Caçador: Ed. UNIARP, 2011. 177 p. ISBN 9788598641331.

Legislação Profissional

Ementa

Sistema Institucional Brasileiro. Direito Comercial. Direito de Propriedade. Patentes. Propriedade Industrial. Direito do Trabalho. Direitos e Deveres do Designer. Relação contratual.

Referências Básicas

BLANCHARD, Kenneth H. **O poder da administração ética**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996. 140 p.

FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 10. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVEIRA, Newton. **A propriedade intelectual e a nova lei de propriedade industrial**: São Paulo: Saraiva, 1996. 214 p.

Referências Complementares

- MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**: Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 34. ed. São Paulo: LTr, 2009.
- NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa**. São Paulo: Saraiva, 2003. v.1.
- PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2004. 426 p.
- ROQUE, Sebastião José. **Teoria geral do direito comercial**. Rio de Janeiro: Forense, 1991. 95 p.

Projeto Multimídia Experimental III**Ementa**

Projeto experimental aplicado para a produção multimídia. Elaboração e aplicação de projeto para comunidade ligados a questões educacionais, ambientais, culturais e sociais.

Referências Básicas

- BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em propaganda**. 12. ed. São Paulo: Summus, 2004.
- BRUNNER, Robert; EMERY, Stewart. **Gestão estratégica do design**: como um ótimo design fará as pessoas amarem sua empresa. São Paulo: M. Books, 2010. 208 p. ISBN 9788576800842.
- HOWKINS, John. **Economia criativa**. 1 ed. Editora M. Books. 2012.

Referências Complementares

- BROWN, Tim. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2010. 272 p.
- BURTENSHAW, Ken. **Fundamentos de publicidade criativa**. Editora Bookman.
- LUPETTI, Marcélia. **Administração em publicidade**: a verdadeira alma do negócio. São Paulo: Thomson, 2006.
- MOZOTA, Brigitte Borja de; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. **Gestão do design**: usando o design para construir : valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. xii, 343 p. ISBN 9788577807826.
- TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais, cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo, SP: M.Books, 2011. 211 p. ISBN 9788576800958.

Temas Contemporâneos Multidisciplinares**Ementa**

Estudo de temas de interesse atual e relacionados a conhecimentos gerais e específicos da área da comunicação e da tecnologia. Participação em eventos

presenciais e virtuais, palestras com convidados experts nas diversas áreas da Produção Multimídia. Visitas técnicas.

Referências Básicas

BARGER, Christopher. **O estrategista em mídias sociais**. São Paulo: DVS EDITORA, 2013.

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2010. 272 p.

HOWKINS, John. **Economia criativa**. 1 ed. Editora M. Books. 2012.

Referências Complementares

NICOLA, Ricardo. **Cibersociedade: quem é você no mundo on-line**. São Paulo: SENAC.

REZ, Rafael. **Marketing de conteúdo a moeda do século XXI**. São Paulo: DVS Editora, 1ª edição, 2016. ISBN 978-85-8289-141-4.

SOUZA, Edson Melo de, GIURLANI, Silvia. **Mídias sociais para pequenas e médias empresas**. Local: Editora Germinal, 2011. ISBN: 9788586439407. 176 p.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**. São Paulo: Editora MBooks. 2010.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Callis, 1995.

Atividades Complementares

Ementa

Conhecimentos da área da Comunicação Social, do Design Gráfico e da Produção Multimídia, construídos em atividades curriculares não previstas entre os componentes curriculares obrigatórios e que visam propiciar uma trajetória autônoma e particular na formação acadêmica. Podem ser desenvolvidas por meio da participação em atividades como estudos, troca de experiências e práticas independentes tendo em vista o enriquecimento do conhecimento e das competências requeridas no perfil do egresso.

6.9 METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Com aporte em Libâneo (2014), compreende-se que no decorrer da história da educação as instituições de ensino, na tentativa de viabilizar a prática pedagógica, seguiram correntes teóricas que posicionavam a perspectiva do seu foco, muitas vezes de maneira exclusiva, ou no professor ou no aluno: a) o foco no professor configurou uma relação professor instrucionista-aluno passivo; b) o foco no aluno configurou uma relação professor facilitador-aluno ativo; c) o foco na aprendizagem configurou uma relação professor mediador-aluno ativo.

Cada corrente, em seu tempo histórico, apresentou fortalezas e fragilidades. Atualmente, a partir de Nóvoa (2009), a Unidavi posiciona o seu foco na

aprendizagem, ou seja, não há um foco exclusivo no aluno ou no professor, mas sim no processo de ensino e de aprendizagem com potencial para viabilizar a aprendizagem significativa¹ e contínua de todos os envolvidos.

Nesse contexto, o referencial teórico-metodológico do curso investirá em práticas educativas que propiciem uma formação integral dos sujeitos aprendentes. O curso de Produção Multimídia está inserido no contexto de propostas da Unidavi, que objetivam firmemente o desenvolvimento sustentável da região do Alto Vale do Itajaí, em relação intrínseca com o cenário político, econômico e social do País e do mundo contemporâneo.

O Projeto Pedagógico que se apresenta servirá como referência aos docentes na elaboração dos respectivos Planos de Ensino e de Aulas, com a constante preocupação de estabelecer a união entre a teoria e a prática e atuar em conformidade com o que prevê a ementa de cada unidade curricular. Os Planos são apresentados aos acadêmicos no primeiro dia de aula de cada semestre letivo e contém, além dos conteúdos e das atividades previstas, metodologia das aulas; os critérios de avaliação e as referências bibliográficas básicas e complementares, disponíveis na biblioteca da Instituição. Desta maneira, os acadêmicos poderão discernir claramente a relação entre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Produção Multimídia, a matriz curricular e o processo de avaliação a que serão submetidos no final do curso.

A operacionalização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico docente dar-se-ão pelo emprego de várias estratégias didático-metodológicas e técnicas de ensino sugeridas no Guia Docente, disponível no site da Unidavi para consulta quando do planejamento da aula estruturada (Plano de Ensino e Plano de Aulas): <https://www.unidavi.edu.br/institucional/proen/guiaDocente>.

Estas estratégias são escolhidas pelos docentes a partir da observância às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia; ao Projeto Pedagógico Institucional, que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às perspectivas no que diz respeito ao perfil profissional desejável do acadêmico formado em Produção Multimídia.

Nesse contexto, se faz necessário pensar o processo de construção do conhecimento como um espaço/tempo de elaboração e reconstrução de uma práxis que, ao unir teoria e prática, viabiliza uma contínua inter-relação entre os conteúdos trabalhados e o cotidiano dos acadêmicos em formação. Neste sentido, o Sistema Acadêmico permite que o docente registre, além da frequência e dos resultados (nota) das avaliações somativas, o acompanhamento de todos os encontros de sua unidade curricular, em nível de conteúdos e observação descritiva, caso julgue necessário, como por exemplo, a descrição de alguma adaptação que tenha ocorrido nas aulas para atender as necessidades dos alunos e/ou alguma referência bibliográfica indicada para além das referências básicas e complementares previstas no PPC.

¹ "A essência do processo de aprendizagem significativa é que as idéias (sic) expressas simbolicamente são relacionadas às informações previamente adquiridas pelo aluno através de uma relação não arbitrária e substantiva (não literal)". (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980, p. 34).

Assim, destacam-se na composição do trabalho docente do curso, estratégias que buscam a melhor sinergia entre ensino e aprendizagem como: seminários; painéis; dinâmicas em grupo; estudo de textos; debates; aulas expositivas dialogadas; estudos de caso; Sala de Aula Invertida; oficinas e produções eletrônicas, textuais, fotográficas e audiovisuais. Por tratar-se de um curso com um forte viés prático, a construção do conhecimento perpassa pelo assessoramento teórico e prático de professores com vasto conhecimento técnico e de mercado. Essa orientação leva o acadêmico a produzir conteúdos multimídia em diversas fases do curso e com diversas finalidades.

Compreende-se, ainda, como de fundamental importância que os docentes, a partir de seu campo específico de conhecimento, promovam parcerias com professores de outras áreas, de outros cursos e instituições, incentivando a interdisciplinaridade, a Pesquisa e a Extensão. Os resultados obtidos com estas ações são apresentados em espaços e cronogramas estipulados no calendário oficial da Instituição, como por exemplo, o Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CIEPE) que, de maneira paralela, visa a socialização e a integração dos acadêmicos entre si e destes com a comunidade, com o intuito de apresentar a importância do conhecimento construído para a transformação social na perspectiva do desenvolvimento.

6.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

Conforme o Art. 2º, § 2º, da Lei Nº 11.788/08 “o estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. A Unidavi estimula a aplicação de conhecimentos construídos durante a vida acadêmica e, por essa razão, conta com uma **Central de Estágios e Empregos**, que visa a facilitar o acesso dos estudantes de todos os *campi* ao mercado de trabalho. Nela, são viabilizados os estágios não obrigatórios, bem como, mediados contatos de acadêmicos e egressos com empresas e organizações da região, na forma de banco de vagas e de currículos.

A Unidavi se compromete, por meio da Central de Estágios e Empregos, a celebrar convênios e termos de compromisso com o educando e com a parte concedente; avaliar as instalações da parte concedente; solicitar os relatórios de avaliação dos educandos e manter arquivados os documentos comprobatórios.

O estágio não obrigatório no curso de Produção Multimídia poderá ser praticado a partir do 1º semestre do curso pois o estudante entra em contato com a realidade do trabalho, prática a alteridade como aprendiz no universo do trabalho e exerce seus direitos e obrigações como cidadão.

Nestes termos os acadêmicos do Curso de Produção Multimídia podem realizar estágios não obrigatórios nas seguintes áreas:

- Agências de Propaganda nas áreas de criação, atendimento, planejamento, mídia e redação; estúdios fotográficos.

- Escritórios de *design*.
- Agências de comunicação digital.
- Empresas de *web design*.
- Agências de promoção e eventos.
- Gráficas e Editoras.
- Departamentos de comunicação.
- Produtoras de áudio e vídeo.
- Assessorias de Comunicação.
- Veículos de Comunicação.
- Atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Será considerado ainda como estágio não obrigatório o envolvimento com atividades como a elaboração de estratégias e inovações na área de Comunicação, visando a melhoria da relação de empresas e instituições com a sociedade; o planejamento, criação, produção, distribuição e gerenciamento de conteúdos nas mídias digitais da comunicação a partir de ações e a produção e gerenciamento de recursos de texto, imagem e som nas relações interativas em mídias sociais digitais e redes sociais.

A Central de Estágios e Empregos disponibiliza em seu portal (www.unidavi.edu.br/estagios) informações sobre: vagas disponíveis por área de conhecimento e para pessoas com deficiência; legislação; respostas às principais dúvidas; orientações às empresas e modelos dos documentos.

6.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm por objetivos ampliar as possibilidades de formação, contribuir para a autonomia na construção do percurso do acadêmico e integralizar a carga horária prevista para o curso. O cumprimento da carga horária das Atividades Complementares é distribuído ao longo do curso e são consideradas as realizadas nas modalidades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A regulação das Atividades Complementares está descrita em Regulamento próprio (Apêndice A), onde se prevê os tipos de ações desenvolvidas, considerando-se a sua diversidade para a formação geral e específica do acadêmico. A gestão das Atividades é realizada por meio do Sistema Acadêmico onde ocorre o registro das mesmas e o aluno pode acompanhar o cumprimento ao longo do curso.

Com vistas a expandir o currículo do acadêmico com vivências e experiências que caminham paralelamente ao curso, as Atividades poderão ser exercidas junto à sociedade, empresas públicas e privadas, diferentes instituições e na própria Unidavi; participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros,

curso de atualização; atendimento comunitário de cunho social; participação em eventos de relevância científica, profissional e acadêmica; bem como, apresentação de trabalhos, participação como painelistas, debatedor e/ou moderador, entre outros.

Somente serão consideradas Atividades Complementares aquelas realizadas pelos acadêmicos a partir da matrícula no 1º semestre até o último dia letivo do último semestre em que integralizar seus créditos. A convalidação das horas é cumulativa, devendo cada acadêmico atingir a carga horária mínima prevista de 162 horas/aulas (135 horas/relógio) e, somadas às horas de Estágio, não deverão exceder a 20% da carga horária total do curso, salvo determinação legal em contrário (Resolução CNE/CES N. 2/2007).

Assim, entende-se por Atividades Complementares todas as práticas, presenciais e/ou a distância, previstas em Regulamento e mediante documentação comprobatória, e que complementam a formação profissional.

São exemplos de Atividades Complementares no curso de Produção Multimídia: atividades de produtos multimídia exercidas junto à sociedade, empresas públicas e privadas, instituições autônomas e na própria Unidavi, participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização, atendimento comunitário de cunho social, participação em eventos de relevância científica, profissional e acadêmica, bem como apresentação de trabalhos, como painelistas, debatedores, moderadores, coloqueadores, pesquisadores e outros.

6.12 AÇÕES DE APOIO AO DISCENTE

6.12.1 Políticas e Ações de Apoio ao Discente

O apoio ao discente se dá pelo desenvolvimento de ações extraclasse e/ou extracurriculares. Para tanto, a Unidavi conta com a **Secretaria Acadêmica** que objetiva atender as necessidades financeiras e sociais dos estudantes desde a Educação Básica até a Graduação, oportunizando a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo desta forma para a sua permanência na Instituição.

Tal processo ocorre de forma respaldada por avaliações e análises técnicas que irão identificar, bem como, resguardar a necessidade/direito na concessão dos auxílios distribuídos. As legislações em vigor respaldam a distribuição dos recursos em cada segmento de Bolsas de Estudo, Pesquisa e Extensão, conforme segue:

1. Programa Universidade para Todos - PROUNI

2. Bolsa Filantropia (Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e Lei nº 12.868, de 15 de outubro de 2013).
3. Artigo 170 - Bolsa de Estudo, Pesquisa e Extensão da SED/SC.
4. Artigo 171 - Bolsa de Estudo e Pesquisa da SED/SC.
5. FUMDES da SED-SC.
6. Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE da SED-SC.
7. Fundo de Amparo à Pesquisa e Extensão (FAPE-Unidavi).
8. Descontos para grupo familiar e egresso.
10. Bolsa Raio X, do Programa Conheça a Unidavi por Dentro.
11. Desconto para integrantes do Coral Unidavi.
12. Benefícios para funcionários e dependentes nos cursos oferecidos na Instituição.

6.12.2 Acolhimento e Estímulo à Permanência

Além dos programas de auxílios por meio de Bolsas a instituição mantém a Comissão de Acesso, Sucesso e Permanência do Aluno no Ensino Superior da Unidavi, com o objetivo de consolidar a permanência do acadêmico até a conclusão do curso. Oferece e estimula seus alunos, ainda, a participarem de atividades complementares às de formação regular, como as apresentadas a seguir:

Acessibilidade/Apoio psicopedagógico, a Unidavi promove acessibilidade e faz atendimento diferenciado aos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida por meio do **Núcleo de Orientação a Pessoas com Necessidades Especiais (NOPNE)**. É um órgão atuante no sentido de propor ações de melhorias com relação à aceitação das diferenças e, principalmente, da quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais, digitais, instrumentais e metodológicas no âmbito escolar. Objetiva facilitar os processos de aprendizagem em todos os contextos que envolvem o acadêmico, seja no cognitivo, emocional ou social. Elaborar-se o diagnóstico e faz-se intervenções específicas para cada caso ou encaminha-se a um serviço especializado.

Central de Estágios e Empregos, que visa a facilitar o acesso dos estudantes no mercado de trabalho. Nela, são viabilizados os estágios não obrigatórios, bem como realizados acompanhamento e intermediações entre os acadêmicos e egressos com as empresas da região, na forma de banco de vagas e de currículos.

Centro de Idiomas, o domínio de pelo menos uma segunda língua se torna peça chave no atual mercado competitivo. Neste sentido, a Unidavi dispõe de cursos de idiomas para a prática linguística, entre eles os de línguas inglesa, italiana, alemã e espanhola.

Encontro de Pais, criado em 2017, inicialmente para pais de calouros, a grande procura fez com que os encontros fossem abertos aos pais e/ou responsáveis por todos os alunos da Instituição. O objetivo é mostrar as estruturas física e pedagógica, as pessoas envolvidas e a importância do estudo, através de palestras. Acontece duas vezes ao ano no *Campus* Rio do Sul.

Feira da Empregabilidade e do Empreendedorismo, objetiva promover o encontro entre empresas e alunos, oferecendo-lhes a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho nas mais diversas áreas de conhecimento. Nela, anualmente, empresas do Alto Vale expõem produtos e serviços dentro da Instituição, recebem currículos e, muitas vezes, contratam novos funcionários entre os acadêmicos que a visitam.

Incentivo a viagens técnicas, a Instituição estimula o aprimoramento profissional e pessoal dos estudantes de Graduação por meio de viagens para visitação a empresas e organizações, participação em congressos, seminários, simpósios, feiras e atividades técnico-científicas relacionadas ao curso que frequentam. Esse incentivo ocorre por meio do Fundo de Apoio a Viagens Técnicas de Discentes (Favited).

Intercâmbio Estudantil, permite que os acadêmicos, regularmente matriculados, possam realizar um semestre ou um ano no exterior com as universidades conveniadas. É de fundamental importância para os acadêmicos a experiência em solo estrangeiro, o que enriquece seu currículo bem como sua própria vida, pois se tem o contato com a língua e a cultura de outro país. A convalidação dos créditos estudados e aprovados nas universidades conveniadas é garantida, desde que tenham seguido todos os trâmites, editais e regimentos em vigor disponibilizados pelo Departamento de Relações Internacionais da Unidavi. A equipe do setor de Relações Internacionais também trabalha na preparação e acompanhamento dos alunos para os intercâmbios no exterior.

Organização Estudantil, a organização estudantil é representada pelo **Diretório Central dos Estudantes (DCE)** e pelas **lideranças de turmas**, através das quais o acadêmico busca interagir com a Instituição de forma mais intensa. Esta interação

ocorre por meio da representação nos colegiados, grupos de estudo, culturais, de pesquisa, programas de extensão e/ou atividades esportivas. Também, por meio do DCE, busca-se apoio para a organização e funcionamento de Centros Acadêmicos de cada curso da Instituição. O movimento estudantil é estimulado pela Unidavi, pois acredita-se que por meio dele seja possível desenvolver cidadãos socialmente responsáveis, criando uma sociedade humanamente mais justa.

Programa de Monitoria, é entendido como recurso de fortalecimento pedagógico de ensino e de aprendizagem vinculadas as necessidades de formação do aluno por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas e vivenciais. São atividades executadas por acadêmicos e supervisionadas pelos docentes de modo a incrementar e facilitar o processo da aquisição do conhecimento.

Apoio Pedagógico, as concepções pedagógicas que permeiam essa proposta de trabalho são baseadas numa visão do aluno protagonista e autônomo e do professor mediador que visa diminuir os problemas decorrentes de repetência, falta de motivação e evasão escolar. São atividades executadas por docentes, de modo a incrementar e facilitar o processo da aquisição do conhecimento.

Programa de Nivelamento, no que tange ao apoio pedagógico, uma importante ação está pautada nos programas de Nivelamento oferecidos ao longo da formação acadêmica, em especial aos ingressantes na Educação Superior. Cursos com alto grau de exigência em escrita e cálculo, por exemplo, eram protagonistas de desistências e, nesse caso, o Nivelamento propõe minimizar deficiências dos ingressantes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Além de estimular a permanência tornou-se uma forma de qualificar sua formação. O programa de nivelamento da Unidavi faz suas escolhas de temáticas (Língua Portuguesa, Matemática Básica...) a partir de relatórios de estudo que identificam as principais demandas dos ingressantes e na sequência as evidências de que as ações de nivelamento propostas/executadas surtiram efeito (exitoso) para o percursos formativo dos alunos.

Programas de Extensão, permitem aos acadêmicos formar um elo com a comunidade, visando a difusão do conhecimento científico, agregado à promoção da consciência crítica que resultem em solução das dificuldades sociais, priorizando as práticas ao atendimento de necessidades regionais.

Programas de Pesquisa, atividades voltadas à solução de problemas por meio do emprego de processos científicos. Constitui-se em um processo racional e sistemático que deve estar intrinsecamente associado ao Ensino e à Extensão e voltado para o avanço do conhecimento em determinada disciplina.

Recepção aos Calouros, objetiva, além da integração entre as turmas, mostrar ao novo aluno a estrutura da Instituição e apresentar coordenadores de curso e responsáveis pelos setores. Acontece a cada início de semestre letivo e envolve também apresentação cultural e palestra.

Reorientação Profissional, o serviço tem como público-alvo acadêmicos que estão incertos e/ou insatisfeitos com seu atual curso e desejam pensar uma nova escolha ou melhor refletir acerca do curso em que se encontram. Para participar deve-se acessar a página inicial da Unidavi, link Reorientação Profissional e se inscrever. A partir da inscrição são agendadas uma entrevista e, na sequência, encontros com profissional da área da Psicologia para que sejam trabalhados aspectos relevantes sobre a possibilidade de fazer uma reescolha de curso. O serviço não tem custo e acontece no Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia (NEAP), da Unidavi.

Visitas Guiadas, na primeira semana de aula os calouros participam da Visita Guiada, quando todas as turmas, independente do curso, conhecem a estrutura física disponibilizada à comunidade acadêmica. A intenção é que explorem a Instituição num todo como espaço de interação e aprendizagem, mesmo que não diretamente ligado ao curso em que estejam matriculados.

6.12.3 Condições Institucionais de Acessibilidade

A Unidavi promove acessibilidade e faz atendimento diferenciado aos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida por meio do **Núcleo de Orientação a Pessoas com Necessidades Especiais (NOPNE)**. Este iniciou suas atividades em 2004 com a Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e tem por objetivo mediar as relações entre estudantes com deficiência e toda a comunidade acadêmica, a fim de oportunizar maior interação entre os indivíduos.

O NOPNE é um órgão complementar diretamente vinculado à Pró-reitoria de Ensino, sendo composto por membros das pró-reitorias, setores administrativos, Diretório Central dos Estudantes e Colégio Universitário. É atuante no sentido de propor ações de melhorias com relação à aceitação das diferenças e,

principalmente, da quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais, digitais, instrumentais e metodológicas no âmbito escolar.

Para o atendimento prioritário aos estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Graduação e Pós-graduação, o NOPNE segue as regulamentações vigentes: Constituição Federal, nos seus Art. 205, 206 e 208; a Norma Brasileira de Acessibilidade nas Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos (NBR 9050/2004); a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade; o Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e a 10.098, de 19 de dezembro de 2000; o Decreto nº 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, de 30 de março de 2007; o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre educação especial, o atendimento educacional especializado; a Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições e a Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão.

O processo de acolhida dos candidatos com deficiência que ingressam na Unidavi segue etapas importantes. Primeiramente, seja no processo seletivo ou na matrícula, o candidato se identifica por meio de Declaração de Pessoa com Deficiência. Neste instante é encaminhado para o NOPNE para uma sessão de reconhecimento de demanda e necessidade de adaptação. Depois do processo da matrícula encaminha-se as informações à coordenação de curso e aos professores a fim de orientar e mediar os processos de ensino e aprendizagem, com as adaptações e subsídios necessários para a permanência deste estudante na Instituição. Quando o mesmo necessitar do Atendimento Educacional Especializado, este é oferecido no contraturno, durante uma hora semanal no espaço do NOPNE.

A Unidavi possui estrutura com bom aporte de acessibilidade e segue adaptando-se à realidade regional, conforme a demanda das deficiências e as matrículas efetivadas. A Instituição dispõe de:

- sinalizador sonoro nos elevadores;
- placas em Braille indicando salas e setores;
- aplicativo *Non Visual Desktop Access* (NVDA) nos computadores do NOPNE, dos laboratórios de informática, no Núcleo de Prática Jurídica e nas bibliotecas.
- terminal de pesquisa rebaixado na Biblioteca Central, para acesso ao acervo bibliográfico e renovação *online*.
- banheiros adaptados em todos os andares e na Biblioteca Central;
- elevadores de acesso aos andares superiores e na Biblioteca Central;
- rampas de acesso às áreas administrativas, de convivência e Biblioteca Central;
- escadas com corrimão e sinalização para pessoas com deficiência visual;

- vagas privativas nos estacionamentos internos e externos;
- mesas ergonômicas adaptadas para alunos com deficiência física/cadeirante, nas salas de aula e no laboratório de informática, conforme a demanda se apresente;
- livros e material didático em Braille e CDs em áudio disponíveis no acervo do Sistema de Bibliotecas, com temas da área da educação, doados pela Fundação Dorina Nowill;
- regletes e máquinas *Perkins Braille*;
- setores com atendimento prioritário;
- Plano de Garantia de Acessibilidade.

O NOPNE está equipado com materiais de apoio e recursos que auxiliam na interação entre os componentes curriculares, professores e alunos. Para tanto os serviços prestados compreendem:

- I. Suporte, orientação e treinamento a docentes, discentes e funcionários;
- II. acolhimento a pessoas com deficiência;
- III. atendimento personalizado previamente agendado;
- IV. acesso à base de dados e internet na sala de apoio do NOPNE;
- V. digitalização de textos para alunos com deficiência visual;
- VI. adaptação de textos/conteúdos e materiais didático-pedagógico;
- VII. atendimento educacional especializado para todos os níveis de ensino

O espaço do NOPNE conta, também, com Tecnologias Assistivas que auxiliam na participação dos indivíduos com deficiência ou mobilidade reduzida, ao convívio estudantil. Tais tecnologias se caracterizam por um conjunto de recursos, procedimentos e estratégias que proporcionam ao estudante a liberdade, mobilidade, autonomia, independência e conseqüente inclusão.

No Quadro 06 apresentam-se estratégias e recursos utilizados para o atendimento ao estudante com deficiência, segundo suas próprias necessidades.

Quadro 06 -Tecnologias Assistivas oferecidas

DEFICIÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	RECURSO
Baixa Visão	Digitalização de textos e formatação. Atendimento Educacional Especializado. Orientação aos professores.	Scanner, computador, internet. Leitor de telas: Aplicativo NVDA (permite ao estudante com deficiência visual, acessar o computador que lê em voz sintetizada e oferece autonomia de escolher os textos e sites necessários à sua formação). Provas adaptadas.

Cegueira	Digitalização de textos e formatação. Atendimento Educacional Especializado. Orientação aos professores.	Scanner, computador, internet, Leitor de telas: Aplicativo NVDA. Máquina Braille, reglete /punção.
Deficiência Auditiva	Atendimento Educacional Especializado. Orientação aos professores. Encaminhamento a outros profissionais.	Aparelho auditivo FM, com microfones para professores.
Deficiência Física	Realização de obras e aquisição de acessórios para acessibilidade nas instalações. Orientação aos professores.	Cadeiras especiais adaptadas à necessidade do aluno. Elevadores. Escadas com corrimão. Bebedouros rebaixados, no 1º e 2º piso. Cadeira de rodas, andadores e bengalas.
Deficiência Múltipla	Atendimento Educacional Especializado e encaminhamento para outros profissionais. Orientação aos professores.	Materiais didáticos. Sala Virtual. Mídia-teca. Computador. Internet. Livros e Periódicos.
Transtorno global do desenvolvimento : Autismo e Síndrome de Rett	Atendimento semanal com acompanhamento psicopedagógico. Atendimento Educacional Especializado e encaminhamento a outros profissionais, conforme demanda dos estudantes. Orientação aos professores.	
Esclerose Múltipla	Acompanhamento psicopedagógico conforme necessidade do estudante. Orientação aos professores.	Materiais didáticos. Sala Virtual. Mídia-teca. Computador. Internet. Livros e Periódicos. Ar condicionado em sala.

Fonte: Coordenação do NOPNE (2018).

Em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Brigada de Emergência Institucional, por meio do Departamento de Recursos Humanos, o NOPNE auxilia no plano de evacuação, indicando a relação de alunos por deficiência e suas localizações nas salas de aula, a fim de possibilitar maior segurança e agilidade nos procedimentos de retirada.

A Unidavi também está representada no Fórum Municipal de Educação, para monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação. O NOPNE possui

participação efetiva nas discussões da Meta 4, referente à Educação Especial. Está presente, ainda, no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, desenvolvendo ações efetivas de inclusão e acessibilidade. Um exemplo de ação efetiva é a Mostra Inclusão em Foco, projeto que tem como objetivo principal levar informações e promover discussões acerca do tema da inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência nos diversos espaços e dimensões da vida, seja na educação, no trabalho, na saúde e no lazer. Em 2018, ocorreu na Unidavi a III Mostra, que tem recebido um público significativo de pessoas com deficiência, seus familiares e cada vez mais profissionais de diversas áreas de atuação.

O Projeto Acessibilidade se caracteriza por adaptar materiais, digitalizar e formatar texto para os estudantes atendidos no Atendimento Educacional Especializado, a fim de promover a inclusão e dar acesso ao conhecimento em igualdade de oportunidades com os demais. Assim textos em tinta tornam-se acessíveis ao leitor, mapas e figuras podem ser ouvidos com a audiodescrição e sentidos com a revelação em texturas diferentes. Para auxiliar neste trabalho, outros estudantes disponibilizam seu tempo e capacidade, tendo como benefício horas de Atividades Complementares e com certeza um grande aprendizado.

6.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Para Luckesi (2017, p. 5) a avaliação “será sempre a parceira do gestor a anunciar o sucesso de sua ação ou a necessidade de mais investimentos”. Na Unidavi a gestão dos cursos é essencial para o sucesso da organização, principalmente por considerar as avaliações internas e externas um mecanismo de busca constante por melhores resultados. Nesta condição, é fundamental que os(as) coordenadores(as) estejam contextualizados(as) e preparados(as) para atuar na realidade do curso, a partir do planejamento - entendido como a busca pelo contínuo aprimoramento dessa realidade cada vez mais desafiadora e complexa.

Em um esforço de melhor compreender o seu contexto de atuação, a coordenação de curso, em parceria com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), busca instrumentalizar-se por meio dos resultados das avaliações internas e externas, bem como, do uso de ferramentas de gestão, junto ao ambiente organizacional, e assim fornecer as condições necessárias à elaboração do planejamento estratégico.

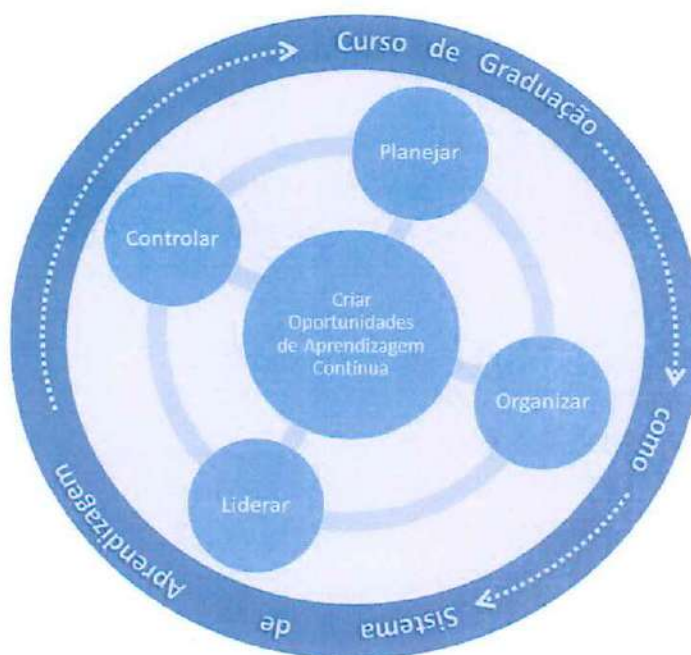
Desta maneira, a Unidavi compreende que o(a) coordenador(a) tende a ampliar a sua visão de gestor(a) ao tornar o processo de autoavaliação um fator crucial da capacidade de responder às condições ambientais, em tempo adequado para viabilizar a sustentabilidade do curso, sem perder de vista a busca pela indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para Stoner e Freeman (1999, p. 5), o processo de administrar é composto pelas ações de “[...] planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os outros recursos organizacionais

para alcançar os objetivos estabelecidos”. Andrade (2007, p. 10) complementa esta afirmação ao salientar que um coordenador de curso de Graduação, para além dos recursos, deve ser um “gestor de oportunidades”, ou seja, um gestor que “valoriza o diálogo, a participação e a mudança com vistas a buscar o aperfeiçoamento contínuo do curso em prol da sua melhoria como um todo” e assim favoreça “[...] a implementação de mudanças que venham incrementar o nível de aprendizado contínuo por meio do fortalecimento da crítica² e da criatividade de todos os agentes envolvidos no processo” (ANDRADE, 2007, p. 13), transformando o curso em um “sistema de aprendizagem” (ANDRADE, 2007, p. 12).

Neste contexto, a gestão do curso de Graduação em Produção Multimídia na Unidavi (Figura 02) é realizada com base nos princípios elencados por estes dois autores, bem como, no alinhamento desses princípios às estratégias institucionais e ao perfil do egresso que se pretende desenvolver.

Figura 02 - Princípios da Gestão dos Cursos de Graduação da Unidavi



Fonte: Elaborado pela equipe de base para atualização dos PPCs (2018)

Diante do exposto, a gestão do curso tem como agentes principais o(a) coordenador(a) em parceria com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e está pautada nos fluxos e processos definidos no Quadro 07, com o objetivo de tratar

² “A atitude crítica deve suspender ou colocar entre parênteses a crença no mundo comum, permitindo ao indivíduo alcançar um nível de pensamento conceitual e, portanto, de liberdade.” (ANDRADE, 2007, p. 13).

questões pedagógicas e operacionais, bem como, avaliar e propor ações para a qualificação do curso.

Quadro 07 - Gestão do Curso

PLANEJAMENTO	
Processos/Fluxos	Evidências da apropriação dos resultados das análises/avaliações pela comunidade acadêmica
<p>1) Realizado anualmente por meio de planos de ação previstos no Planejamento Estratégico da Instituição³, que por sua vez deriva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consonância do PPC com as DCN e as políticas institucionais estabelecidas no PDI. • Resultados no ENADE. • Atualização do PPC vinculada a necessidades específicas (pedagógicas) e não apenas em períodos pré-determinados (Atenção para a descrição no histórico do curso). • Alinhamento dos objetivos pedagógicos do curso com as metas estabelecidas nos planos de ação. • Elaboração de metas no plano de ação, que estabeleçam coerência entre as necessidades do curso e da Instituição.
<p>2) A Assessoria de Planejamento é responsável por orientar/acompanhar os planos de ação desenvolvidos.</p>	
<p>3) A elaboração dos planos de ação segue as seguintes etapas:</p> <p>a) apropriação do perfil do egresso, estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso;</p> <p>b) elaboração/reelaboração de uma matriz de competências, com potencial para viabilizar um processo de aprendizagem exitoso do aluno durante o seu percurso formativo;</p> <p>c) elaboração dos objetivos do curso, a partir do relacionamento estabelecido entre a matriz de competências e as políticas institucionais;</p> <p>d) estabelecimento de metas a partir dos objetivos elaborados para o curso e as análises disponibilizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Planejamento Estratégico da Instituição e Pró-reitoria de Ensino (PROEN).</p>	
ORGANIZAÇÃO	
Processos/Fluxos	Evidências da apropriação dos resultados das análises/avaliações pela comunidade acadêmica

³ O Planejamento Estratégico Institucional é elaborado pelas pessoas que ocupam funções de comando na organização: reitoria, coordenadores de curso, coordenadores dos *campi* e convidados, apoiados nas avaliações institucionais e na análise dos cenários (realizada pela Assessoria de Planejamento). Utiliza-se de metodologia adaptada do modelo desenvolvido por Andrade (2012), das teorias de Porter (1986) e do modelo do *Balanced Scorecard*, desenvolvido por Kaplan e Norton (1997).

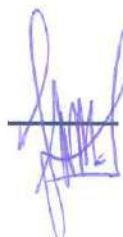


<p>Provê os recursos necessários à realização das ações planejadas, por meio da utilização da estrutura institucional, identificação de docentes, recursos, materiais e espaços necessários para o desenvolvimento do curso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequação periódica dos Planos Individuais de Trabalho dos Docentes, conforme suas competências e interesses. ● Plano de Aulas. ● Adequações periódicas da infraestrutura.
--	--

LIDERANÇA	
Processos/Fluxos	Evidências da apropriação dos resultados das análises/avaliações pela comunidade acadêmica
<p>Escolha de estratégias técnico-operacionais e pedagógicas com potencial para viabilizar os objetivos e metas (fazer acontecer) propostos para o curso no PPC e nos planos de ação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Relatos de egressos. ● Relatos dos principais empregadores dos egressos. ● Resultados no ENADE. ● Comprometimento de discentes e docentes nas ações de Extensão.

CONTROLE	
Processos/Fluxos	Evidências da apropriação dos resultados das análises/avaliações pela comunidade acadêmica
<p>Análise/acompanhamento dos resultados das avaliações⁴ internas e externas:</p> <p>1) AVALIAÇÕES INTERNAS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolvimento da comunidade interna e externa nas discussões acerca dos problemas e dos desafios com os quais

⁴ A Unidavi compreende que por meio de seus indicadores, a Avaliação tem potencial para alimentar a gestão do curso, pois tende a desvelar pontos fortes, bem como, fragilidades, apontando exemplos que podem ser seguidos/ampliados e atitudes que devem ser evitadas/corrigidas, na intenção de maior aproximação da qualidade, em um ensino pautado na aprendizagem contínua durante o percurso formativo do futuro egresso. Na condução dos processos de avaliação, considerando sua missão, como responsabilidade compartilhada por todos os docentes, discentes e gestores, são analisados os seguintes aspectos: a) o desempenho dos acadêmicos conforme as diretrizes nacionais de avaliação; b) o curso em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e suas relações com a Instituição e com a comunidade; c) a infraestrutura física e pedagógica do curso; d) a docência; e) a autoavaliação dos discentes; f) a imagem institucional.



1.1) Avaliação Institucional⁵:

a) Comissão Própria de Avaliação (CPA⁶) elabora instrumento de coleta de dados (formulário *online*);

b) a CPA encaminha os dados - coletados por meio de formulário *online*, e avaliados por meio de abordagem quantitativa, à Pró-reitoria de Ensino, que os reencaminha aos Coordenadores e NDE para a devida análise;

c) o coordenador realiza reuniões individuais com os docentes para o retorno do seu desempenho (registro em ata de ações propostas);

d) encontros, para discussão e formação com todo o corpo docente, são realizados para viabilizar a reorganização das atividades realizadas em cada componente curricular, bem como a sua integração;

e) painéis impressos, indicando os resultados e ações decorrentes, são distribuídos nas principais áreas de circulação discente;

1.2) Autoavaliação periódica do curso:

a) a CPA faz uma verificação/diagnóstico de todos os indicadores propostos no instrumento de Avaliação de cursos de Graduação presencial e a distância, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

b) o diagnóstico é encaminhado para a Pró-reitoria de Ensino e coordenação de curso, que articula uma discussão com o NDE;

c) nas atas das reuniões do NDE ficam os registros das deliberações referentes ao diagnóstico;

d) a coordenação de curso mantém o registro das evidências das ações praticadas a partir das deliberações do NDE. Estes registros retroalimentam as análises da CPA.

professores e estudantes se deparam, promovidos por meio de fóruns, encontros, congressos, seminários e cursos de capacitação.

- Correção de eventuais falhas detectadas. Autoavaliação de curso (acompanhamento dos indicadores de avaliação do MEC de forma periódica).

- Melhoria das políticas para atender aos alunos.

- Influência dos resultados das avaliações nas tomadas de decisões.

- Manifestação das percepções dos discentes sobre as ações decorrentes da avaliação presentes no painel eletrônico e aplicativo para dispositivos móveis.

- Aumento na fidelidade das respostas.

- Manutenção de mecanismos institucionalizados e participativos para a realização da Avaliação Institucional e periódica do curso com o propósito de desenvolver, nos membros da comunidade acadêmica, a consciência de suas qualidades, identificar problemas e superar desafios.

2) AVALIAÇÕES EXTERNAS: Os resultados das avaliações externas, obtidos pelo **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)** e

⁵ Com o objetivo de analisar indicadores da realidade institucional, que permitam a formulação de políticas de melhoria nas diversas esferas da Instituição, a Avaliação Institucional auxilia no processo de identificação da realidade por meio de um processo permanente, possibilitando a reflexão e análise da estrutura docente, administrativa e gerencial, visando a melhoria da qualidade do Ensino, da Pesquisa, da Extensão, da Gestão e de todos os demais serviços.

⁶ Órgão de natureza consultiva e deliberativa, com atribuições de conduzir os processos de avaliação. É constituída por ato da Reitoria, assegurando-se a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

visitas de comissões in loco para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos:

a) são analisados e discutidos com a gestão da Instituição.

b) A coordenação de curso mantém o registro das evidências das ações praticadas a partir das deliberações do NDE.

Fonte: Elaborado pela equipe de base para atualização dos PPCs (2018)

Diante deste contexto, a gestão do curso de Produção Multimídia acontece de forma processual e sistemática, prezando pelo diálogo entre docentes, discentes, coordenação, gestão institucional e CPA, no decorrer das atividades.

6.14 ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria serão realizadas pelo professor da disciplina em seu plantão docente, o mesmo atenderá no máximo 100 acadêmicos. O professor-tutor irá presidir os encontros presenciais da disciplina, que serão informados ao estudante através da Agenda da Disciplina na modalidade a distância, a qual será disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Também, informará ao estudante as datas dos encontros presenciais da disciplina, dias e horários do Plantão Docente realizado presencialmente pelo professor-tutor da disciplina, com o intuito de tirar dúvidas e orientar o acadêmico acerca dos conteúdos. Além do Plantão Docente, o professor-tutor da disciplina realizará a mediação dos conteúdos através do AVA.

6.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O Núcleo de Educação Digital (NED) organiza cursos periódicos de capacitação com o objetivo de garantir suporte e formação pedagógica ao professor-tutor da Unidavi. Os temas das formações se relacionam à utilização dos recursos tecnológicos que facilitem o gerenciamento do AVA, bem como a produção de forma dialógica de materiais didáticos - instrucionais que facilitem a mediação e o aprendizado a distância dos estudantes.

6.16 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Segundo Coll e Monereo (2010, p.17), as TIC são tecnologias criadas pelo homem “com a capacidade de representar e transmitir informação” e que “afetam praticamente todos os âmbitos de atividade das pessoas, desde as formas e práticas de organização social até o modo de compreender o mundo, de organizar essa compreensão e de transmiti-la para outras pessoas”.

Para Valente (1999, p. 12), o uso do computador com acesso a internet no ensino não pode ficar atrelado apenas ao ato de “continuar transmitindo a informação para o aluno”, pois, tal prática pode vir a “reforçar o processo instrucionista”. No processo instrucionista, segue-se a lógica transmissão-recepção que historicamente converge e remete à educação bancária combatida por Freire (2006) e à educação bancária a distância referida por Godoy, citado por Valente e Mattar (2007), e que compromete o papel de uma instituição de ensino como ambiente de construção de conhecimentos.

No que se refere ao uso das TIC sob essa lógica transmissão-recepção conteudista, segundo Coll e Monereo (2010, p. 35), os alunos “limitam-se a ler, seguir as instruções e baixar arquivos de um lugar estático que se atualiza [pelo professor] com determinada periodicidade”, traçando um paralelo entre a escola e a fase da web 1.0, compreendida como um “imenso repositório de conteúdos”. Assim, para Souza (2011, p. 38) os recursos tecnológicos podem ser compreendidos pelos professores como:

- a) recursos para instrumentalização necessária à preparação dos alunos para o mercado de trabalho;
- b) alternativa para tornar as aulas mais atrativas, diferentes;
- c) estratégia de aprendizagem;
- d) um instrumento para o desenvolvimento humano.

Souza (2011) alerta ainda sobre a importância de se superar principalmente o uso de recursos tecnológicos apenas como alternativa para chamar a atenção do aluno. A mesma autora, reforça a ideia de que este ato de chamar a atenção do aluno por meio das TIC seria apenas um dos passos no caminho da mediação do professor no processo de construção do conhecimento a ser vivenciado.

Neste processo, a Unidavi, compreende que alunos e professores aprendem imersos em um contexto de promoção da acessibilidade metodológica e comunicacional, pois, passam a possuir acesso ininterrupto e, de qualquer lugar, a

materiais didáticos, recursos de aprendizagem e troca de experiências em ambientes virtuais articulados.

A partir do exposto, a Unidavi tem promovido a adoção do *Google for Education*®. A solução desenvolvida pelo Google® contém uma série de ferramentas de produtividade e interatividade, que envolvem tanto docentes quanto discentes em processos mais dinâmicos e ativos de ensino e aprendizagem. Permite, ainda, o acompanhamento e avaliação do processo educacional, servindo de fundamento para o planejamento político-pedagógico e a elaboração de metas e indicadores eficientes para a mensuração da qualidade deste processo.

Diante deste contexto, o curso de Produção Multimídia, faz uso das TIC da seguinte maneira:

- a) Utilização de laboratórios de informática, fotografia e rádio para desenvolvimento de atividades práticas ligadas ao curso.
- b) Utilização dos principais *softwares* do pacote Adobe (*Photoshop, Illustrator, Premiere, After Effects e Camera Raw*) para produção de materiais multimídia.
- c) Utilização de ferramentas online para gestão de projetos (*Trello*) e acompanhamento de resultados (*Analytics, Google Ads, Gerenciador de Anúncios do Facebook*, etc).
- d) Utilização das redes sociais para publicação de conteúdos (*Facebook, Instagram, Youtube, Blogger*, etc).
- e) Acesso a fontes/bases de dados eletrônicas.
- f) Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem como repositório de conteúdos, comunicação entre alunos e professores e revisão online, fóruns, enquetes, grupos, questionários, recados, cronograma.
- g) Utilização dos aplicativos propostos no *Google For Education* (*Agenda, Documentos, Formulários, Drive, Fotos*, etc).
- h) Discussão da dependência das tecnologias digitais.
- i) Discussão das principais potencialidades das tecnologias em atividades individuais, coletivas e colaborativas para a formação do acadêmico.

6.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Unidavi está alinhado com o que existe de mais moderno no processo de gerenciamento e oferta de conteúdos digitais. Professores-tutores e acadêmicos têm condições de interagir por meio de diversas ferramentas que possibilitam de forma síncrona e assíncrona a interação e troca entre os envolvidos. O Núcleo de Educação Digital (NED) da Unidavi, promove

avaliação semestral acerca da utilização do AVA por parte de professores-tutores e acadêmicos, bem como procura sempre atualizar e capacitar os professores-tutores para a sua melhor utilização.

6.18 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é uma ferramenta que propicia o diálogo entre o docente e os acadêmicos. Desse modo, a linguagem utilizada será dinâmica e motivadora, contemplando a área de abrangência do presente projeto e a diversidade cultural dos acadêmicos, para que, apesar da distância física, não se sintam sozinhos e possam descobrir meios para o desenvolvimento da sua autonomia na busca de conhecimento.

Para a produção do material didático da EaD, a Unidavi inicialmente contratou sua criação e produção, que envolve desenvolvimento e conteúdo, bem como todo o design instrucional adequado à modalidade a distância. Para atender essa demanda a Unidavi firmou parceria no primeiro semestre de 2017 com a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), com o objetivo de terceirizar a produção do material didático para a modalidade EaD.

O contrato firmado, além das cláusulas propriamente comerciais, guarda o pressuposto de que o conteúdo atende às ementas do curso e, estabelece que: a) imediatamente após a vigência do contrato, os docentes da Unidavi terão a possibilidade de acrescentar atividades que objetivam imprimir a feição institucional das abordagens; b) disciplinas e conteúdo, também podem ser produzidos/atualizados em conjunto: Unisul/Unidavi.

O material didático e instrucional é concebido no formato digital, na sua maioria composto por arquivos no formato HTML e textos em PDF. Os materiais são disponibilizados aos acadêmicos via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Unidavi. Neste ambiente os acadêmicos têm condições, bem como o suporte técnico necessário, para baixar e/ou imprimir os arquivos conforme as suas necessidades.

Além do material em formato digital que os acadêmicos têm acesso no AVA, que pode ser baixado em PDF para leituras offline, seja no celular, no tablet ou computador, a Unidavi Digital mantém cópia impressa para consulta na sala de plantão docente, podendo ser utilizado tanto pelos acadêmicos como pelos docentes-tutores.

Em 2018 a Unidavi contratou material didático do Grupo A Educação, denominado Sagah Soluções Integradas. A partir do mês de outubro deste ano os professores iniciaram treinamento da ferramenta que disponibiliza mais de dez mil Unidades de Aprendizagem para a composição de materiais didáticos. Com o treinamento, a partir do primeiro semestre de 2019 os professores poderão complementar suas disciplinas com o material do Grupo A.

6.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem da Unidavi segue as normas estabelecidas em seu Regimento Geral. A Unidavi considera que toda política avaliativa precisa considerar as perspectivas diagnóstica, formativa e somativa, o que significa dizer que a avaliação deve estar ligada, pelo menos a uma estratégia, ou permitir a adoção de diferentes estratégias que possibilitem contribuir com o processo de desenvolvimento do conhecimento.

O processo de avaliação é parte inerente do fazer educacional. Ciente desta condição é que o exercício contínuo da avaliação permite a consolidação das metas do Projeto Pedagógico Institucional, que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unidavi em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Inserem-se, na contextualização proposta, as formas de avaliação individuais e institucionais.

No aspecto institucional, o curso de Produção Multimídia cumpre com as diretrizes pronunciadas pela Unidavi como um todo. Particularmente, as atividades de avaliação desenvolvidas entre docente, discentes e coordenação sintetizam o andamento das atividades teórico/práticas efetuadas ao longo dos componentes curriculares. Esta prática permite a reflexão acerca dos rumos tomados, estabelecendo um processo de contínuo aperfeiçoamento de ações em campos específicos, e no curso como um todo.

Em termos de abrangência, a avaliação engloba:

- a) a participação do acadêmico no convívio originado pelo processo de ensino e de aprendizagem;
- b) a efetiva aproximação dos conteúdos teóricos com a prática correlacionada;
- c) os reflexos apontados pela socialização das atividades desenvolvidas no âmbito comunitário;
- d) a apresentação de resultados de Projetos Integradores (Projeto Multimídia Experimental I, II e III), de Pesquisa e de Extensão.

As formas metodológicas aplicadas na avaliação levam em conta as especificidades de cada atividade e momento, visto que se apresentam em circunstâncias e níveis de desenvolvimento e apreensão de conhecimentos distintos.

Segundo Luckesi (2011) a avaliação da aprendizagem é um componente do ato pedagógico, assim no curso de Produção Multimídia durante o desenvolvimento dos Planos de Ensino e de Aulas cada professor estabelece as técnicas, critérios e o cronograma de avaliação de acordo com a realidade específica e o referencial teórico-prático que orienta o trabalho, em conformidade com as normas vigentes. Enfatiza, ainda, as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) reveladas a partir dos procedimentos metodológicos de Ensino, que são apresentados aos acadêmicos no início do semestre letivo.

No processo de elaboração dos conteúdos programáticos incentiva-se os professores a estabelecerem um sistema de intercâmbio de informações técnicas, úteis e práticas para o planejamento didático-pedagógico. Esta meta será alcançada por meio de reuniões para integrar professores e conteúdos, detectar eventuais falhas e corrigi-las, assim como resolver possíveis questionamentos e atualizar conhecimentos com vistas à permanente busca da melhoria do Ensino e da formação profissional.

O sistema acadêmico permite que o docente registre, além da frequência e dos resultados (nota) das avaliações somativas, o acompanhamento de todos os encontros de sua unidade curricular, em nível de conteúdos e observação descritiva, caso julgue necessário, como por exemplo, a descrição de alguma adaptação que tenha ocorrido nas aulas para atender as necessidades dos alunos.

6.20 NÚMERO DE VAGAS

A Unidavi mantém estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, visando o mapeamento da ocupação, com qualidade, do espaço (salas de aula, laboratórios e áreas comuns) a partir do número de vagas autorizadas. Estes estudos periódicos resultam em relatórios, que comprovam que a estrutura e infraestrutura da Unidavi é suficiente e adequada para o número de vagas disponibilizado. A comissão envolvida para elaboração desse relatório é constituída por: Coordenação de Curso, NDE, PROEN e PROAD. Nos cursos que fazem uso da modalidade a distância é incluso nessa comissão a equipe da Unidavi Digital.

7 FORMAS DE INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Unidavi têm periodicidade não regular e são oferecidos a portadores de diploma de curso superior. São regidos pelas normas do Conselho Nacional de Educação, Conselho Estadual de Educação e pelos preceitos da resolução interna.

A Unidavi atua na Pós-graduação priorizando a capacitação de recursos humanos necessários para o desenvolvimento dos programas de aperfeiçoamento e especialização, que atendam as demandas institucionais e regionais fomentando, além dos saberes técnicos, o aprimoramento da visão crítica, da ética e da responsabilidade social.

Dentro das diversas possibilidades de Pós-graduação destacam-se os seguintes cursos oferecidos na Unidavi: Marketing Digital, Design Gráfico, Neuromarketing, Neuroliderança e Coaching, Arquitetura, Design e Inovação, dentre outros.

SEGUNDA PARTE: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

8 CORPO DOCENTE

8.1 PERFIL E TITULAÇÃO DOCENTE NECESSÁRIOS AO CURSO

As atividades básicas do docente consistem em Ensino, Pesquisa e Extensão, em nível superior. Além destas atividades terão os docentes a responsabilidade de orientação geral dos discentes, visando a integração destes à vida acadêmica, o seu melhor rendimento escolar e sua adaptação ao futuro exercício da cidadania profissional.

Para tanto, o docente desenvolve atividades pertinentes ao Ensino de Graduação e/ou de Pós-graduação que visem a produção e ampliação do saber, como também a Pesquisa e a Extensão. Desenvolvem atividades junto à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, atividades de Ensino e divulgação dos resultados de pesquisas.

Como objetivo principal da atividade docente pode-se destacar a formação de profissionais/cidadãos aptos a contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais harmônica e justa.

A qualificação de educadores para o exercício da docência no Ensino Superior torna-se cada vez mais requerida, pois este profissional precisa dar conta do complexo histórico de constituição da sua área de conhecimento. O conhecimento é o horizonte norteador da intervenção da academia no seu cotidiano e na sociedade; o docente é o mediador dessa intervenção. Como titular do domínio desse conhecimento, o educador precisa ter compreensão aprofundada de sua área para poder orientar o estudante nos domínios da ciência, e em outras formas de atuação na sociedade.

Para que o acadêmico seja capaz de exercer e desenvolver o conhecimento e o senso crítico são condições essenciais o domínio e a construção do conhecimento científico e o pleno alcance dos objetivos propostos. Nessa linha de pensamento o perfil do docente do curso de Produção Multimídia deve contemplar aspectos básicos como:

- ser líder intelectual;
- estar em constante acompanhamento das transformações científicas;

- traduzir didaticamente os conteúdos selecionados;
- desafiar os acadêmicos a desenvolverem projetos acadêmico-científicos;
- administrar a diversidade para a construção de visão de mundo;
- atuar de forma ética, moral, reflexiva, crítica e solidária, visando contribuir para a melhoria das relações humanas e sociais;
- estabelecer situações complexas de aprendizagem por meio da seleção e organização de conteúdos relevantes e inovadores;
- fazer uso de linguagem específica para resolver situações de aprendizagem;
- administrar as emoções, seus problemas, sua ansiedade, criando um contexto de aprendizagem em que o acadêmico se motive a aprender e sinta-se num mundo intelectualizado sendo envolvido para crescer continuamente;
- apresentar valores morais e culturais de identidade mundial;
- valorizar a dignidade humana nas relações de aprendizagem e de vida;
- desenvolver a ciência, colocando o ser humano no centro da pesquisa com todos os seus direitos;
- ser um educador inovador cujas ideias e ações promovam e sustentem o desenvolvimento regional;
- fazer uso das novas tecnologias para melhorar as interações pessoais e fortalecer as potencialidades didáticas;
- estabelecer conexão entre a teoria e a prática;
- aplicar a avaliação diagnóstica e formativa no processo de ensinar e de aprender;
- efetuar constantemente sua autoavaliação;
- reavaliar as ações didático-pedagógicas a partir dos resultados da avaliação institucional;
- adotar procedimentos administrativo-pedagógicos recomendados pela Unidavi.
- socializar suas vivências, experiências, conhecimentos com habilidade de modo a atingir outros segmentos sociais;
- criar ambiente favorável para a construção de competências durante o processo de ensino e de aprendizagem dos acadêmicos;
- criar ambiente favorável para a discussão de questões sociocientíficas, ou seja que possam envolver tomadas de decisões relacionadas com aspectos culturais, científicos, sociais, morais, éticos e políticos, e que por isso não configurem uma solução única.

O NDE, em parceria com as equipes de Administração Superior, Departamento de Recursos Humanos, Assessoria de Planejamento Institucional,



CPA e AI, posiciona-se, de maneira referendada por relatório, sobre o perfil e titulação do corpo docente do curso.

Como insumos para a montagem deste relatório a equipe, aqui citada, utiliza informações da Comissão de Credenciamento Docente da Unidavi (Credavi), Avaliação Institucional e Avaliação de Desempenho Funcional dos Docentes de Ensino Superior (Avaliação comportamental e técnica⁷), Planos de Ensino e de Aulas, bem como os registros das observações pelos docentes sobre o desenrolar da unidade curricular (conteúdos ministrados, conteúdos e referências para além da bibliografia básica e complementar, adaptações) no decorrer do semestre. Este relatório visa acompanhar se o perfil do corpo docente tem potencial para alcançar os objetivos do curso e mediar a construção de competências dos alunos, e é utilizado pelo NDE para proposição de ações que vão realimentar a gestão do curso e as análises da CPA.

8.2 AÇÕES DE INCENTIVO E APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

O corpo docente da Unidavi reúne conhecimentos, habilidades e atitudes para prover a construção de competências dos estudantes, por meio da conexão entre a teoria e a prática, permitindo o seu desenvolvimento intelectual e social. Para tanto a Instituição preza pela formação e mantém a Resolução/Consuni Nº 18/2016 que aprova critérios para concessão de auxílio financeiro do **Programa de Qualificação Docente (ProDoc)** aos interessados em cursar Pós-graduação *Stricto Sensu*. Também, oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na própria Instituição, aos profissionais que desejam ampliar os conhecimentos. Já, as formações docentes, exceto aquelas que visam titulação, ocorrem em quatro momentos: a **Formação Inicial**, a cada início de semestre, que atende aos docentes que estão ingressando na Instituição ou buscando aprimoramento das rotinas pedagógicas; a **Formação Permanente**, que ocorre no decorrer do ano; o **Fórum Acadêmico**, no início do

⁷ Desde 2016, a instituição adota a avaliação de desempenho dos docentes, subdividida em duas modalidades: comportamental e técnica. A primeira avaliação é feita pelo coordenador ao término de cada disciplina, na mesma época da avaliação institucional realizada pelos discentes. Já a avaliação técnica, onde envolve os itens relacionados a produções científicas, formação continuada, participação e representações em conselhos e comissões, orientações e demais itens previstos no Planos de Cargos, Salários e de Carreira, é efetivada por uma comissão que julga sua pontuação adquirida, juntando com a nota da avaliação comportamental feita pelo coordenador. Para os casos de avaliação insatisfatória, é apreciado pela coordenação a manutenção do docente, seguido de procedimentos de melhoria, ou, até mesmo a substituição do mesmo. Já para os casos de indisciplina, o docente poderá ser incluído nas sanções previstas no regimento da Unidavi.

primeiro semestre; e a **Formação Docente**, que ocorre no início do segundo semestre.

A fim de buscar promover a inovação, a sustentabilidade, a cultura, o bem-estar social, a qualificação e a atualização do conhecimento, a Unidavi desenvolve **políticas de internacionalização e mobilidade**. Assim, realiza trabalhos em cooperação com instituições de Ensino Superior no exterior, por meio de programas de intercâmbio de acadêmicos, professores e técnico-administrativos das mais diversas áreas.

A qualificação, o aperfeiçoamento e a **atualização do corpo docente** do Magistério Superior da Unidavi, quanto aos eventos científicos, estão regulamentados por meio da Resolução/Consuni Nº 037/2008 e compreendem: Programa Institucional de Participação em Eventos Científicos (PIPEV); e Programa Institucional de Atualização Permanente (PIAP).

A Instituição disponibiliza, ainda, via edital de chamamento e seleção, recursos do **Fundo de Amparo à Pesquisa e Extensão (FAPE-Unidavi)**, para que professores-pesquisadores possam viabilizar seus projetos integrados de Ensino, Pesquisa e Extensão com a participação de alunos bolsistas, chamados "assistentes de pesquisa". E, desde 2011, **incentiva a produção científica** e a difusão de iniciativas de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CIEPE). O evento consta do Calendário Acadêmico e envolve acadêmicos, professores, pesquisadores de instituições públicas e privadas, órgãos comunitários, instituições de Ensino Superior, incubadoras tecnológicas e seus dirigentes, empresários e a comunidade em geral.

O corpo docente da Unidavi também pode ter suas produções publicadas por meio da Editora Unidavi. Esta possui um **programa de desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos**, dá suporte à Revista de Direito e publica a Revista Online de Divulgação Científica Caminhos. As edições são trimestrais, por meio de dossiês, com temáticas especiais que abrangem as áreas de conhecimento: Gestão; Humanidades; Saúde e Tecnologia.

Com o objetivo de servir de apoio informacional quanto aos detalhes operacionais básicos de responsabilidade dos professores e contribuir, assim, positivamente com o cotidiano acadêmico, a Unidavi disponibiliza o **Guia Docente**. Nele podem ser acessados tutoriais, como o de elaboração do Plano de Ensino e de Aulas, bem como, dicas importantes quanto a rotina e/ou situações eventuais de sala de aula. O Guia está acessível na página do Professor no Sistema Mentor e no site institucional: <https://www.unidavi.edu.br/institucional/proen/guiaDocente>.

Para pensar e repensar o ensino de qualidade, a Unidavi possui a **Comissão de Formação Permanente**, integrada por docentes de diferentes áreas de

conhecimento nomeados por portaria pela Pró-reitoria de Ensino. O grupo tem a tarefa de planejar, organizar e avaliar projetos e ações que auxiliem o professor em seu fazer diário. Uma das metas atuais é promover capacitações e produzir tutoriais relacionados ao processo de implantação das ferramentas educacionais do *Google* que a Instituição tem adotado desde 2017.

8.3 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Na Unidavi o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando-se: a dedicação à docência; o atendimento aos discentes; a participação em colegiados; o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. A Instituição possui o Plano Individual de Trabalho de atividade docente, também utilizado no planejamento e na gestão visando a melhoria contínua dos processos.

O regimento do Centro Universitário, em seu Art. 135, prevê que o Corpo Docente ingresse por meio de processo seletivo, contratado na forma da CLT, obedecida a normatização interna por meio do Plano de Cargos, Salários e Carreira. O processo seletivo envolve a Pró-reitoria de Ensino, a Coordenação do Curso e o Departamento de Recursos Humanos.

A Unidavi objetiva aumentar a densidade de disciplinas por professor, o que amplia o envolvimento do docente com a Instituição e sua remuneração, permitindo que este tenha maior dedicação e comprometimento. As formas e critérios de promoções e progressões estão estabelecidas no Plano de Cargos, Salários e Carreira.

8.4 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

No curso de Produção Multimídia, o corpo docente possui experiência profissional suficiente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional; atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática; promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e, analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. A experiência de mercado é elemento fundamental na escolha dos professores do curso de Produção Multimídia. Por isso, 100% dos professores do curso possuem vasta experiência profissional, alinhados com as

unidades curriculares que atuam possibilitando traduzir a teoria em prática.

8.5 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

No curso de Produção Multimídia, o corpo docente possui experiência na docência superior suficiente para promover ações que permitem: identificar as dificuldades dos discentes; expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma; apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares; elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades; elaborar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Exerce, também, liderança e é reconhecido pela sua produção, principalmente profissional e técnica.

8.6 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os profissionais envolvidos com a oferta de unidades na modalidade a distância possuem experiência comprovada no exercício da prática docente relacionada a essa modalidade. Os professores-tutores passam por formações periódicas que os capacitam para executarem atividade da docência e da tutoria relacionadas ao ensino a distância. Essa experiência permite identificar as dificuldades dos acadêmicos, bem como desenvolver materiais construídos dentro da especificidade da linguagem dialógica. Os professores-tutores estão aptos a desenvolverem processos avaliativos que levem em consideração aspectos teóricos e práticos dos conteúdos problematizados.

8.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A tutoria na Unidavi é exercida pelo próprio professor através do plantão docente, bem como no processo de mediação no AVA. O professor-tutor está apto ao exercício da tutoria, tanto no que diz respeito à mediação de conteúdos, quanto ao aspecto tecnológico. O professor-tutor passa por formação e capacitação periódica realizada pelo Núcleo de Educação Digital (NED) da Unidavi.

9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante é composto por um conjunto de professores do curso, nomeados por portaria para responder mais diretamente por: elaborar,

implantar, supervisionar, consolidar e atualizar continuamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Tecnologia e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unidavi; verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso considerando o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e as novas demandas do mundo do trabalho; analisar a integração curricular interdisciplinar nas diferentes atividades constantes no currículo; indicar linhas de Pesquisa e Extensão relativas às áreas de conhecimento do curso; propor ações e projetos de Extensão; zelar pelo cumprimento das DCN; referendar, por meio de relatórios, as atividades desenvolvidas.

O tempo mínimo de permanência (sem interrupção) dos membros no NDE é de três anos. Para que ocorra continuidade no pensar do curso é adotada estratégia de renovações parciais dos membros. Procurando manter parte de seus membros desde o último ato regulatório, a renovação ocorre a cada três anos de parte de seus membros, sendo no mínimo a substituição de um(a) professor(a).

Convém frisar, ainda, que a ideia de ter parte do corpo docente (nomeado por portaria) acompanhando, consolidando e avaliando o PPC é significativa e proveitosa para toda a comunidade acadêmica. Isso possibilita que os cursos estejam em constante sintonia com as mudanças sociais e tecnológicas, as processem de maneira mais amena para que acadêmicos e docentes se ponham na vanguarda do desenvolvimento, tendo à frente um grupo que efetivamente tenha vivenciado o PPC.

10 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Unidavi organiza a oferta e desenvolvimento de unidades/disciplinas na modalidade a distância através do envolvimento e colaboração de diversos profissionais. O professor-autor tem como função produzir e organizar os materiais didáticos da unidade/disciplina; o professor-tutor é o responsável em ministrar a unidade/disciplina e efetuar a tutoria no semestre junto ao acadêmico; o designer instrucional transforma o conteúdo produzido pelo professor-autor em linguagem aderente para a modalidade EaD; e o monitor tira as dúvidas técnicas dos acadêmicos relacionadas ao AVA. O conjunto desses profissionais garante a qualidade e interação colaborativa do programa de EaD da Unidavi.

11 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A atuação do(a) coordenador(a) é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado com as Pró-reitorias, demais coordenações de curso, NDE do curso e Assessoria de Planejamento Institucional. Este, visa cumprir e fazer cumprir as normas emanadas do Conselho Universitário (CONSUNI), da Reitoria, das Pró-reitorias e dos Colegiados de Área; administrar a potencialidade do corpo docente e favorecer a integração e a melhoria contínua do curso.

O coordenador de Produção Multimídia age, de forma efetiva e participativa, como membro do Colegiado de Área de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) - no qual o curso está inserido, tomando decisões conjuntas em prol do curso. Atua, também, como membro de Comissões, grupos de trabalho em geral e preside o Núcleo Docente Estruturante do Curso.

A coordenação de curso passa por avaliações periódicas (realizadas pela Pró-reitoria de Ensino). Os indicadores de desempenho da coordenação ficam disponíveis e públicos.

12 REGIME DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

O regime de trabalho da coordenação de curso permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, professores-tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. O regime de trabalho da coordenação está pautado em um plano de ação, documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos sobre seu desempenho, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

13 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Para manter um relacionamento entre os cursos da mesma ou áreas afins a Unidavi instituiu os Colegiados de Área, que tem a finalidade de realizar as mesmas ações dos colegiados dos cursos, pois são constituídos por representantes docentes e discentes de todos os cursos de Graduação que compõem a área.

Constituídos em consonância com o Regimento Geral, os Colegiados de Área são: “órgãos permanentes, de caráter deliberativo, técnico, consultivo e de

assessoramento das áreas de conhecimento, quanto à matéria de ensino em nível de Graduação e de Pós-graduação, pesquisa e extensão".

O curso de Produção Multimídia, está inserido no Colegiado de Área das Socialmente Aplicadas. A Portaria PROEN N°03/2018 nomeia o presidente e demais membros que compõem o referido Colegiado.

14 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Na Unidavi, todos os professores-tutores são graduados na área, com no mínimo especialização *Lato Sensu*. A Instituição prioriza, ainda, o aproveitamento dos mestres e doutores de seu quadro de professores para as disciplinas na modalidade a distância, primando pela qualidade tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância.

15 INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES TUTORES, DEMAIS DOCENTES E COORDENAÇÕES DE CURSO

A interação entre tutores acontece de forma eficaz, visto que o professor da disciplina é o próprio tutor e o mesmo está em contato direto com a coordenação de curso, os quais participam das reuniões costumeiras do curso, facilitando e dirimindo qualquer assunto referente à EaD, bem como do próprio ensino presencial.

16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O curso de Produção Multimídia incentiva seu corpo docente à publicação científica, cultural, artística e tecnológica. O perfil prático e técnico permite aos professores do curso produções tecnológicas alinhadas ao seu mercado de atuação. Dessa forma, pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos três anos que envolvem a perspectiva científica, cultural, artística e ou tecnológica. No item 8.2 são descritas as ações de incentivo a produções.

TERCEIRA PARTE: INFRAESTRUTURA

17 ESTRUTURA FÍSICA GERAL E INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Unidavi é projetada para permitir o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão. A estrutura física possui área edificada de 30 mil m², distribuídos em vários domicílios, que permitem o bom desempenho das atividades de Ensino (presencial e EaD), Pesquisa e Extensão, assim como as áreas de apoio. A estrutura se apresenta em bom estado de conservação e uso, com bom aspecto funcional.

O *campus* de Rio do Sul centraliza toda administração da Instituição e é formado por 8 (oito) blocos contínuos mais 5 (cinco) prédios, que somam 20.319,97 m². Com as áreas construídas dos *campi* de Ituporanga, Taió e Presidente Getúlio; do Parque Universitário Unidavi, acumulam mais 9.975,10 m², totalizando assim 30.295,07 m². O curso de Produção Multimídia funciona, apenas, no *campus* Rio do Sul.

O curso de Produção Multimídia visando atender às atividades acadêmicas internas desenvolvidas ao longo dos semestres, bem como a interação com o mercado e a sociedade, conta, ainda, com espaços laboratoriais e equipamentos para uso específico, conforme Quadro 08. Faz uso, também, de Sistema Acadêmico integrado à rede, com divulgação de Planos de Ensino, por unidade curricular, dispostos na forma *online*.

Quadro 08 – Salas de aula, laboratórios e espaços específicos do curso

Qtd	Qualidade	Serviços	Uso/Unidades Curriculares
2	Salas de Aula	Atividades de ensino dinâmizadas por meio de aulas expositivas e dialogadas.	Computação Gráfica I Criatividade e Gerenciamento de Projetos Fotografia I Fundamentos Multimídia
1	Laboratório de Informática	Computadores com programas específicos para: -redação e edição de textos; -formatação de trabalhos acadêmicos; - criação, publicação e acompanhamento de estratégias e conteúdos em canais digitais e redes sociais; -editoração eletrônica, tratamento de imagens;	Princípios do Design Gráfico Comunicação Gráfica para Web Computação Gráfica II Fotografia II Língua Portuguesa Metodologia de Trabalhos Acadêmicos Projeto Multimídia Experimental I Elaboração de Roteiros Multimídia Digital Marketing Digital Produção Audiovisual Projeto Multimídia Experimental II Redação Multimídia Design da Informação Edição e Finalização de Multimídia Digital

		-edição e finalização de produtos audiovisuais	Empreendedorismo Legislação Profissional Projeto Multimídia Experimental III Temas Contemporâneos e Multidisciplinares
1	Agência Multimídia Experimental AME	Planejamento e execução de produtos e projetos multimídia	Projeto Multimídia Experimental I Projeto Multimídia Experimental II Projeto Multimídia Experimental III
1	Laboratório de áudio (Rádio Unidavi FM)	Produção de materiais em áudio.	Computação Gráfica I Projeto Multimídia Experimental I Produção Audiovisual Projeto Multimídia Experimental II Edição e Finalização de Multimídia Digital Projeto Multimídia Experimental III
1	Laboratório de Fotografia e Audiovisual	Produção de fotografias e gravações para produtos audiovisuais.	Computação Gráfica I Fotografia I Computação Gráfica II Fotografia II Projeto Multimídia Experimental I Produção Audiovisual Projeto Multimídia Experimental II Edição e Finalização de Multimídia Digital Projeto Multimídia Experimental III
1	Studio de Design	Ambiente propício à experimentação e ao planejamento de estratégias criativas.	Criatividade e Gerenciamento de Projetos Fundamentos Multimídia Princípios do Design Gráfico Elaboração de Roteiros Multimídia Digital Marketing Digital

Fonte: Elaborado pelo NDE do curso de Produção Multimídia

18 SALAS DE AULA

O curso disponibiliza salas de aulas espaçosas, confortáveis e climatizadas, munidas de murais e quadros brancos para disposição de conteúdo via marcador de texto. Há cadeiras estofadas e mesas inteiriças, que permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, o que oportuniza diferentes situações de ensino e de aprendizagem.

As salas possuem, ainda, sistema audiovisual completo com projetores multimídia; ponto de acesso à Internet a cabo e sem fio; pontos de alimentação de energia para que alunos e professores possam utilizar computadores pessoais. Contam também com iluminação adequada, ambiente claro e arejado e, periodicamente, passam por manutenções e, havendo necessidade, são realizados reparos e/ou substituições.

Além da sala de aula tradicional, para o exercício dos encontros presenciais das unidades curriculares na modalidade a distância o acadêmico conta com a sala do Plantão Docente. Nesta sala o professor-tutor da disciplina estará disponível,



conforme cronograma disponibilizado na Agenda da Disciplina para tirar dúvidas e orientar os acadêmicos nos processos relacionados à disciplina.

19 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os professores com tempo integral desempenham funções para além do curso, razão pela qual cada um ocupa um espaço físico diferente, em salas adequadas à função que exerce. Todos possuem mesas individuais com computadores, telefone e acesso à Internet.

20 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO

A coordenação do curso fica instalada na sala 217, com área de 124,10m², onde possui mesa e equipamentos necessários para atendimento aos acadêmicos. A sala é ampla, com acesso à Internet e está disponível aos professores quando da necessidade de realizar reuniões e outros trabalhos. Também, disponibiliza local reservado para reuniões e atendimento individual.

21 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala dos professores (sala 216) possui uma área confortável de 121,04m² que viabiliza a integração docente, com sofás e televisão. Dispõe de equipamentos como impressora, computadores com acesso à Internet, além de acesso *wireless* para uso de *notebook* e outros. Neste espaço, cada professor possui um escaninho identificado e apoio técnico-administrativo.

22 BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas Unidavi adota o *Pergamum* como Sistema Gerenciador de Informação. Por meio dele gerencia-se, armazena-se, organiza-se e dissemina-se toda e qualquer informação que diz respeito ao acervo bibliográfico.

Para que possa atender aos interesses e necessidades de informação dos usuários abriga itens de todas as áreas do conhecimento, em diferentes mídias, coleções especiais e obras de referência. Para tanto possui a Política do Desenvolvimento das Coleções do Sistema de Bibliotecas Unidavi, que consiste na descrição dos processos, desde a solicitação de aquisição de materiais até o seu descarte, com vistas à atualização, manutenção e qualificação do acervo. No documento consta, ainda, o Plano de Contingência para garantia do acesso e dos serviços.

O processo de aquisição do acervo bibliográfico é realizado na Biblioteca Central, localizada no *campus* Rio do Sul. A atualização do acervo ocorre semestralmente, comprovando-se a compatibilidade das bibliografias básicas e complementares da unidade curricular entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. As bibliografias são referendadas por meio do Relatório de Adequação de Acervo Bibliográfico anexado a atas assinadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

O Sistema possui títulos virtuais de livros e periódicos, sendo que toda a comunidade universitária tem acesso à pesquisa via internet. As bases de dados assinadas são: Plataforma EBSCO; *Lex Magister*, que reúne produtos do mercado jurídico nacional; Minha Biblioteca, com acesso a livros técnicos, científicos e profissionais das principais editoras acadêmicas do país e, ainda, o Portal de Periódicos CAPES/MEC.

As instalações físicas e tecnológicas do Sistema de Bibliotecas são adequadas à demanda, climatizadas e confortáveis. Há oferta, ininterrupta, via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade com apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Os principais serviços disponibilizados pelo Sistema de Bibliotecas são:

- Acesso à Base de Dados
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES
- Atendimento Personalizado
- Empréstimo, Renovação e Reserva de Material Bibliográfico
- Empréstimo entre Bibliotecas da Unidavi
- Visitas Orientadas a grupos externos
- Capacitação de Usuários (As turmas de calouros são recebidos a cada início de semestres para conhecer o funcionamento da Biblioteca e recebem treinamento para o uso do acervo impresso e eletrônico)
- Treinamentos para Acesso ao Acervo Físico e Eletrônico
- Pesquisa Bibliográfica
- Serviço de Referência.

O Sistema de Bibliotecas além da prestação de serviços participa e promove ações e projetos que objetivam difundir o livro; despertar o interesse pela leitura; integrar a comunidade acadêmica; estimular e compartilhar conhecimentos como:

- **Tô a fim do teu livro: vem para o Troca-Troca Unidavi:** em parceria com a Editora Unidavi realiza a troca de livros novos e usados. O projeto ocorre como atividade de Extensão comemorativa ao Dia Nacional do Livro - 29 de outubro. Tem como principais objetivos divulgar o papel da Biblioteca e da Editora como instrumentos de democratização da informação; incentivar a renovação do acervo pessoal e profissional e, ainda, contribuir para a

responsabilidade social. Os livros não trocados são doados para entidades beneficentes da região do Alto Vale do Itajaí.

- **Sopa na Biblioteca:** realizado sempre no mês de julho durante a Formação Docente, a ação reúne os professores da Instituição na Biblioteca Central. Em parceria com a Pró-reitoria de Ensino objetiva apresentar as novas aquisições do acervo e promover maior interação no início de um novo semestre letivo.
- **Biblioteca Viva:** reúne eventos comemorativos ao Dia Nacional do Livro - 29 de outubro. Promove exposições de artes; contação de histórias; treinamentos online com representantes das bases de dados eletrônicas assinadas.

Quadro 09 – Acervo da Biblioteca

Acervo Geral Sistemas de Bibliotecas Unidavi 2018			Acervo Específico Curso de Produção Multimídia 2018	
Tipo de Material	Títulos (Quantitativo)	Exemplares (Quantitativo)	Títulos (Quantitativo)	Exemplares (Quantitativo)
Almanaque	20	22		
Anuário	25	27		
Artigos	690	00		
Atlas	48	76		
Braile	98	375		
Catálogos	33	52		
Compêndio	5	16		
CD-roms	371	838	07	24
DVD	117	331		
Dicionário	334	585	01	05
Dissertações	113	133		
Enciclopédia	87	229		
Folhetos	617	818		
Glossário	13	25	02	03
Gravação de som	228	371		
Guia	61	96		
Literatura	1751	2534		
Livros	23891	77507	99	527
Mapas	72	90		
Monografias	540	668		
Normas	165	213		
Periódicos	746	22263		
Relatório	39	52		
Teses	22	29		
Vocabulário	15	33		
Total	30101	107383	109	559

Fonte: Elaborado pela coordenação da Biblioteca (2018)

22.1 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Periódicos eletrônicos

EBSCO - As bases assinadas são:

- *Academic Search Elite*
- *Fonte Acadêmica*
- *Human Resources Abstracts*
- *Textile Technology Complete*

Quadro 10 - Periódicos científicos utilizados no curso

Nome do Periódico	Formas de Acesso	Assinatura ou Acesso livre
Revista Brasileira de Marketing - http://www.revistabrasileiramarketing.org	Online	Assinatura
Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia - https://www.redalyc.org/revista.oa?id=4955	Online	Assinatura
Sessões do Imaginário - Cinema, Cibercultura e Tecnologia da Imagem - http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos	Online	Assinatura
Revista de Tecnologia Aplicada - http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/index%22	Online	Assinatura
Universitas: Getão e TI - https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/gti/issue/archive	Online	Assinatura
Revista Pretexto - http://www.fumec.br/revistas/pretexto	Online	Assinatura
Revista Infodesign - https://www.infodesign.org.br/infodesign	Online	Assinatura
Revista Comunicação e Sociedade - https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO	Online	Assinatura
Revista Pensamento & Realidade - https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade	Online	Assinatura
Revista Comunicação, Mídia e Consumo - http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc	Online	Assinatura
Revista Ibero-americana de Estratégia - http://www.revistaiberoamericana.org/ojs/index.php/ibero	Online	Assinatura
Revista Estudos em Jornalismo e Mídia - https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo	Online	Assinatura
Revista Fronteiras - Estudo midiáticos - http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras	Online	Assinatura
Revista Linguagem em (Dis)curso - http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discorso/index	Online	Assinatura
Revista Design & Tecnologia - https://www.ufrgs.br/det/index.php/det/index	Online	Acesso livre
e-Revista LOGO UFSC - http://stat.intraducoes.incubadora.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/index	Online	Acesso livre
Marketing de Conteúdo - https://marketingdeconteudo.com/	Online	Acesso livre
Rock Content - https://rockcontent.com	Online	Acesso livre
Facebook para Empresas - https://pt-br.facebook.com/business	Online	Acesso livre

Instagram para Empresa - https://business.instagram.com	Online	Acesso livre
Youtube Publicidade - https://www.youtube.com	Online	Acesso livre
Guia SEO - https://rockcontent.com/guia/seo/	Online	Acesso livre
Think With Google - https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/	Online	Acesso livre
Ateliê Digital Google - https://learndigital.withgoogle.com	Online	Acesso livre

Fonte: Elaborado pelo NDE

23 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os professores do curso utilizam a estrutura de laboratórios de informática (Quadros 12 e 13) e do laboratório móvel. A partir de informações sobre o que pretendem realizar, recebem orientação de uma equipe técnica (Quadro 11) preparada para atender alunos e professores. Esta equipe auxilia principalmente na escolha do laboratório, e realiza a devida adequação/instalação de *softwares* específicos, caso os mesmos ainda não constem nos equipamentos. Todos os laboratórios de informática, atendem às necessidades do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à Internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Também possuem *hardware* e *software* atualizados e passam por avaliação periódica para verificação/adequação de serviços e equipamentos.

23.1 DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Quadro 11 - Laboratórios de Informática: equipe técnica

Equipe	Formação	Função
Responsável técnico pelos laboratórios	Graduado em Sistemas de Informação, pós-graduado em Inteligência de Negócios.	Atendimento de alunos e professores, manutenção dos equipamentos, controle de reservas, instalação de softwares.
Suporte técnico em Redes	Graduado em Sistemas de Informação e pós-graduado em Redes de Computadores	Manutenção dos equipamentos e apoio na parte de redes e servidores.
Suporte técnico em Eletrônica	Técnico em Eletrônica.	Manutenção dos equipamentos.
Estagiário: atendimento	Graduando	Atendimento de alunos e professores e manutenção dos equipamentos, controle de reservas, instalação de softwares.
Estagiário: atendimento	Aluno do ensino médio.	Atendimento dos alunos, controle de reservas.

Fonte: Núcleo de Tecnologias da Informação

Quadro 12 – Laboratórios de Informática: Quantidade de Computadores

Salas	Laboratórios	Quantidade
236	Laboratório de Informática	23 computadores, 3 servidores

237	Laboratório de Informática	17 computadores
238	Laboratório de Informática	17 computadores
239	Laboratório de Informática	25 computadores
240	Atendimento Geral	17 computadores
241	Laboratório de Informática	31 computadores
242	Laboratório de Informática	50 computadores
Lab CEC	Laboratório de Informática - Economia	17 Computadores
Lab ADM	Laboratório de Informática - Administração	15 Computadores físicos com tecnologia multi terminal, totalizando 50 terminais de trabalho.
Lab CCO	Laboratório de Informática - Ciências Contábeis	11 Computadores físicos com tecnologia multi terminal, totalizando 41 terminais de trabalho.
Lab MKT	Laboratório de Informática MKT	21 computadores

Fonte: Responsável técnico pelos laboratórios de informática

Quadro 13 – Laboratórios de Informática: Qualidade

Laboratórios	Configuração	Softwares
237 Laboratório de Informática	Intel Core i5 2.7GHz; 8GB de Ram; 250GB SSD; Monitor LGe LCD 17" Sistema Operacional Windows 10 Pró 64 Bits e Linux Mint	Office 2016, Argo UML, Astah Community, Netbeans, Pascal, Power Architect, PostgreSQL, WampServer, Aptana, Eclipse, Robocode.
238 Laboratório de Informática	Intel Core i5 2.7GHz; 8GB de Ram; 250GB SSD HD; Monitor LGe LCD 17" Sistema Operacional Windows 10 Pró 64 Bits	Office 2016, Argo UML, Astah Community, Netbeans, Pascal, Power Architect, PostgreSQL, WampServer.
239 Laboratório de Informática	Intel Core i5 2.7GHz; 4GB de Ram; 250GB SSD; Monitor LGe LCD 23" Sistema Operacional Windows 10 Pró 64 Bits	Office 22016013, Argo UML, Astah Community, Netbeans, Pascal, Power Architect, PostgreSQL, WampServer.
240 Laboratório de Informática	Intel Core 2 Duo 2.33GHz; 4GB de Ram; 500GB HD; Monitor Dell LCD 17" e Sistema Operacional Windows 10 Pró 64 Bits	Office 2016, Pascal, WampServer.
241 Laboratório de Informática (*)	Intel Core i5 7500 3.4GHz; 8GB DDR 4 de Ram; 250GB SSD; Monitor Dell LCD 23" e Sistema Operacional Windows 10 Pró 64 Bits	Office 2016, Astah Community, Netbeans, Power Architect, PsPad, WampServer, BrModelo, Autocad 2014, Solid Works 2011; Pacote Adobe.

242 Laboratório de Informática	Intel Core i5 3.20GHz; 8GB de Ram; 250GB SSD; Monitor Dell LCD 23" e Sistema Operacional Windows 10 Pró 64 Bits	Office 2016, Astah Community, Netbeans, Pascal, Power Architect, Autocad 2014, Solid Works 2011, Eberick, Lumine, Hydros, Promob PostgreSQL, WampServer, PsPad.
236 Laboratório de Informática	Pentium 4, 3.2 GHz, 4Gb RAM, 500GB HD, Monitor Dell 17", Windows 10 Pró 32 Bits. 3 servidores, equipamentos de manutenção de computadores, chaves e peças sobressalentes, equipamentos para aulas de redes de computadores: material de cabeamento, hubs, switches.	Sistemas Operacionais Windows e Linux, Software de Virtualização
Lab CEC	Intel Core i3 7100 3.9Ghz 4GB Memória RAM HD 500GB Windows 10 Pro Monitor Dell	Office 2016, Aplicativos padrão
Lab ADM	Intel Core 2 Duo CPU 2.93Ghz 4GB Memória RAM HD 256GB SSD NComputing - placa multiterminal (03 e 04 estações) Windows 7 Professional Monitor LG	Office 2016, Aplicativos padrão
Lab CCO	Intel Core 2 Duo CPU 2.93Ghz 4GB Memória RAM HD 256GB SSD NComputing - placa multiterminal (04 estações) Windows 7 Professional Monitor LG	Office 2016, Aplicativos padrão
Lab MKN	Intel Core i3 7100 3.9Ghz 4GB Memória RAM HD 500GB Windows 10 Pro Monitor Dell	Office 2016, Aplicativos padrão

Fonte: Responsável técnico pelos laboratórios de informática

(*) Laboratório 241 apto às aulas de Computação Gráfica I e II no curso de Produção Multimídia.

23.2 DESCRIÇÃO DO LABORATÓRIO MÓVEL

O laboratório móvel da Unidavi, atualmente, é composto por 36 equipamentos. Esses equipamentos são denominados *Chromebooks* e foram projetados para uso em sala de aula. Seu projeto original foi idealizado pela Google. Essa empresa é responsável pelo papel de homologação dos equipamentos, ou seja, a Google não os fabrica, mas define padrões que devem ser seguidos pelos fabricantes para atender as necessidades especificadas.

O objetivo da implantação desse laboratório na Unidavi está diretamente ligado ao processo de implantação das ferramentas educacionais do Google que a Instituição tem adotado desde 2017.

Atualmente a Unidavi conta apenas com um laboratório móvel em caráter experimental. Mas, tem-se a intenção de ampliar a quantidade de laboratórios na medida em que o fluxo de utilização pelos professores também avançar.

24 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

No curso de Produção Multimídia os laboratórios didáticos, tanto de formação básica quanto específica, apresentam conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades, bem como, quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Atendem às respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, pois possuem serviços de apoio técnico e manutenção constantes.

Os laboratórios passam por avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos espaços, sendo tais resultados utilizados pela gestão acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e, das aulas ministradas.

24.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA

24.1.1 Laboratório de Fotografia e Audiovisual

Suporte para as disciplinas de Fotografia I e II, Produção Audiovisual, Projeto Multimídia Experimental I, II e III, bem como outras disciplinas que necessitem de produção fotográfica como complementação.

Tipo	Quantidade	Finalidade
Armário Madeira 2 portas 0,93x0,39x2,17m	1	Armazenar equipamentos
Armário MDF em L 8 portas 4 gavetas bege	1	Armazenar equipamentos
Balcão Madeira 2 portas 1,00x0,40x0,67m	1	Armazenar equipamentos
Balcão Madeira 2 portas e 2 gavetas 0,91x0,51x0,82m	1	Armazenar equipamentos

Balcão MDF em L 9 portas 8 gavetas c/ teclado bege	1	Armazenar equipamentos
Máquinas digitais Fuji Finepix S7000	4	
Máquinas digitais Fine Pix 9600 (Fujifilm)	6	
Objetivas Nikon 35-70mm	2	
Objetivas Nikon 28mm	2	
Objetivas Nikon 70-300mm	2	
Câmera fotográfica analógica Nikon FM10	2	
Objetivas Nikon 50mm	2	
Flashes eletrônicos Vivitar	5	
Filtros 52mm	3	
Filtro 62mm	3	
TV 29"RCA	1	
Câmera Canon T3i	4	
Lente p/ câmera Canon 18-135mm	4	
Flashes Canon	4	
Estúdio completo com 1 flash Lumi 500ws e 2 flashes Lumi 320ws, sombrinhas e acessórios	1	
Memória SD 32GB, classe 10	3	
2 Flash para estúdio fotográfico Greika 250DI, 2 Soft Light 50 x 70 cm, 1 Radio Flash TTL Godox X1, 1 Tripé luz de fundo, 1 Tripé classic 215 até 2,15 metros de altura, 1 Snoot com colmeia para flash padrão universal mini 150 a 250ws	1	Equipamentos e estrutura para produção de fotos e vídeos nas disciplinas específicas ou para trabalhos relacionados à Produção Multimídia.

Fonte: Elaborado pelo NDE do curso

24.1.2 Laboratório de Áudio

Para as atividades que envolvam a captação de áudio será utilizada estrutura do Laboratório de Rádio, com o uso de espaço e equipamento para gravação. A edição dos materiais será realizada no Laboratório de Informática onde há computadores e *softwares* específicos para tal finalidade.

Tipo	Quantidade	Finalidade
Caixas de Som (duas internas e duas externas 'sala de aula')	4	Suporte para captação de áudio para produções multimídia diversas.
CPU (estúdio de gravação)	1	
Distribuidor de Áudio	1	
Receiver	1	
Mesa de Som Digital	1	
Microfones	4	

Fone de Ouvido	4	
Pedestal de Microfones	4	
Sala de aula	1	

Fonte: Elaborado pelo NDE do curso

24.1.3 Laboratório de Informática Específico

Para as atividades de criação gráfica, manipulação de imagens e áudio, edição e finalização de material audiovisual, o Laboratório de Informática está equipado com *hardware* e *software* adequados às necessidades. Visando preparar o acadêmico para o mercado de trabalho, o curso de Produção Multimídia optou pelo uso de licenças do Pacote Adobe CC que contemplam ferramentas para todas as atividades do curso.

Tipo	Quantidade	Finalidade
Computadores Intel Core i5 7500 3.4GHz; 8GB DDR 4 de Ram; 250GB SSD; Monitor Dell LCD 23" e Sistema Operacional Windows 10 Pró 64 Bits	31	Computadores utilizados nas disciplinas de Computação Gráfica I e II, Fotografia I e II, Produção Audiovisual e Projeto Multimídia Experimental I, II e III. Espaço de computadores configurados com <i>softwares</i> do Pacote Adobe (<i>Photoshop, Illustrator, Premiere, After Effects e Camera Raw</i>) para produção de materiais multimídia.

Fonte: Elaborado pelo NDE do curso

24.1.4 Agência Multimídia Experimental (AME)

A Agência Multimídia Experimental - AME é um laboratório para prática dos alunos do curso de Produção Multimídia em projetos experimentais e de Extensão. Tem como objetivo proporcionar a prática da profissão, por meio do planejamento, criação e produção de materiais multimídia, desenvolvidos a partir de demandas do mercado. As atividades da AME iniciam em 1/2019, quando o curso já apresenta uma capacidade produtiva adequada para absorver demandas externas.

25 LOGÍSTICA DO PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

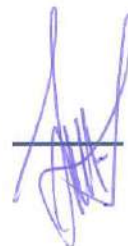
O material didático é uma ferramenta que propicia o diálogo entre o docente e os acadêmicos. Desse modo, a linguagem utilizada será dinâmica e motivadora, contemplando a área de abrangência do presente projeto e a diversidade cultural

dos acadêmicos, para que, apesar da distância física, não se sintam sozinhos(as) e possam descobrir meios para o desenvolvimento da sua autonomia na busca de conhecimento.

Para a produção do material didático da EaD, a Unidavi inicialmente contratou sua criação e produção, que envolve desenvolvimento e conteúdo, bem como todo o design instrucional adequado à modalidade a distância. Para atender essa demanda a Unidavi firmou parceria no primeiro semestre de 2017 com a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), com o objetivo de terceirizar a produção do material didático para a modalidade EaD.

O contrato firmado, além das cláusulas propriamente comerciais, guarda o pressuposto de que o conteúdo atende às ementas do curso e, estabelece que: a) imediatamente após a vigência do contrato, os docentes da Unidavi terão a possibilidade de acrescentar atividades que objetivam imprimir a feição institucional das abordagens; b) disciplinas e conteúdos, também podem ser produzidos/atualizados em conjunto: Unisul/Unidavi.

O material didático e instrucional é concebido no formato digital, na sua maioria composto por arquivos no formato HTML e textos em PDF. Os materiais são disponibilizados aos acadêmicos via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Unidavi. Neste ambiente os acadêmicos têm condições, bem como o suporte técnico necessário, para baixar e/ou imprimir os arquivos conforme as suas necessidades.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, positioned in the bottom right corner of the page.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050/2004**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade. 11 set. 2015. Disponível em:

<<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=344730>>

Acesso em: 28 nov. 2017.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **O coordenador gestor: o papel dos coordenadores dos cursos de graduação em Administração frente às mudanças**. São Paulo: Makron Books, 2007.

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento estratégico: formulação, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 2012.

ARTHUR, Antony; HANCOCK, Beverley. **Introduction to the Research Process**. The National Institute for Health Research RDS for the East Midlands/Yorkshire & the Humber, 2009.

AUSUBEL, David Paul; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 28.abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**

(DOU), Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017..

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT [...] e dá outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 28 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Seção 1, p. 2. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Edição Extra, p. 1. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União** (DOU), Brasília, DF, 07 jul. 2015. Seção 1, p. 2. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da União** (DOU), Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4281.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296/2004 que Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. **Diário Oficial da União** (DOU), Brasília, DF, 3 dez. 2004. Seção 1, p.5. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União** (DOU), Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União** (DOU), Brasília, DF, 26 ago. 2009. Seção 1, p. 3. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União** (DOU), nº 221, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, p. 12. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União (DOU)**, nº 100, Brasília, DF, 26 maio 2017. Seção 1, p. 3. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União (DOU)**, nº 241, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Seção 1, p. 2-5. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm>. Acesso em: 20 set. 2018.

BRASIL. Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016 que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 12 maio. 2016. Seção 1, p. 48. Disponível em:

<<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=12/05/2016&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=248>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)**. 3. ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/apresentacao-plafor/30000-uncategorised/18974-catalogo-nacional-de-cursos-superiores-de-tecnologia>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Seção 1, p. 12.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. (Versa sobre a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais). **Diário Oficial da União (DOU)**, nº 196, Brasília, DF, 11 out. 2016. Seção 1, p. 21.

Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/10/2016&jornal=1&pagina=21&totalArquivos=212>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. **Diário Oficial da União (DOU)**, nº 145, Brasília, DF, 22 dez. 2017. Seção 1, p. 35. Disponível em: <<https://goo.gl/tNRHFM>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

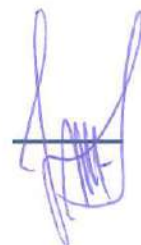
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1/2004, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1/2012, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 31 maio 2012. Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2/2012, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 18 jun. 2012. Seção 1, p. 70. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 11/2002, de 11 de março de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 09 abr. 2002. Seção 1, p. 32. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES112002.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 03/2007, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e das outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção 1, p. 56. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2017.



BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 27 jul. 2010. Seção 1, p. 14. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 3/2004, de 10 de março de 2004, que versa sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 19 maio 2004. Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 8/2012, de 6 de março de 2012, que versa sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília, DF, 30 maio 2012. Seção 1, p. 33. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-ppc008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, que versa sobre o Núcleo Docente Estruturante. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: Reconhecimento Renovação de Reconhecimento**. Brasília: Inep/MEC, 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/instrumentos>. Acesso em: 05 abr. 2018.

CANDAU, Vera Maria(Org.). **Didática crítica intercultural: aproximações**. Petrópolis: Vozes, 2012.

COLL, Cesar; MONEREO, Carles. Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades. In: _____. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 15-46.

COLL, César. **Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar**. São Paulo: Ática, 1996.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional Sobre educação para o século XXI**. Brasil: UNESCO, 2010. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>> Acesso em: 20 jul. 2018.

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Didática e Interdisciplinaridade**. 16 ed. São Paulo: Papiros, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FURLANETTO, E. C. Interdisciplinaridade: uma epistemologia de fronteiras. In: ROSITO-BERKENBROCK, M. M. (Org). **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: políticas e práticas de formação de professores**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

KAPLAN, Robert S., NORTON, David P. **A estratégia em ação: *Balanced Scorecard***. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção questões da nossa época; v. 41).

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e preposições**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior.** São Paulo, 2017.
Disponível em: <<http://luckesi.blogspot.com/2017/02/avaliacao-da-aprendizagem-no-ensino.html>>.
Acesso em: 20 jul. 2018.

MURTEIRA, Mário. **A nova economia do trabalho: ensaio sobre emprego e conhecimento no mercado global.** Lisboa: Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa, 2007.

NÓVOA, António. **Professores: Imagens do futuro presente.** Instituto de Educação. Lisboa: Educa, 2009.

PACHECO, José. **Escola da Ponte.** Fortaleza/CE: Instituto de Pedagogia Espírita - IPE, nov. 2007.

PLANO nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília : MEC, SECADI, 2013. 104 p. Disponível em: <http://www2.tce.rs.gov.br/pvrweb/PK_PORTAL_AGENDA_BLOBS.ptc_agenda_blo_b?p_anexo=5711>. Acesso em: 28 nov. 2017.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade. In: POMBO, O. **Interdisciplinaridade, humanismo, universidade.** Porto: Campo das Letras, 2004.

PORTER, Michael. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** 4ª edição, Rio de Janeiro: Campus, 1986.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE/SC nº 013, de 25 de junho de 2018. Fixa normas para o funcionamento da Educação Superior, nas modalidades presencial e a distância, no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina, e estabelece outras providências. **Diário Oficial Eletrônico (DOE)**, Florianópolis, SC, nº 20.814, de 18 jul. 2018. Disponível em: <<http://www.cee.sc.gov.br/index.php/legislacao-downloads/educacao-superior/educacao-superior-resolucoes/resolucoes-2>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação (CEE/SC). Comissão de Educação Superior. Parecer CEE/SC nº 217/2015, de 15 dezembro de 2015. Revisão do Instrumento de Avaliação de cursos de graduação nos graus de Tecnólogo, de Licenciatura e de Bacharelado para a modalidade presencial e a

distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial Eletrônico (DOE)**, Florianópolis, SC, 15 dez. 2015. Disponível em: <http://pesquisas.cee.sc.gov.br/docs_CEE/Parecer/2015/217_SED%208729_2015.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação para Autorização/Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento, na modalidade presencial e à distância, em coerência com o SINAES**. Florianópolis, SC, 2015. Disponível em: <<http://www.cee.sc.gov.br/index.php/legislacao-downloads/educacao-superior/educacao-superior-instrumentos-de-avaliacao/instrumento-de-avaliacao>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SILVA, Edna Lúcia. da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SOUZA, Fernanda. **“A gente montou a proposta como professor a gente não é técnico”**: os dizeres dos professores das salas informatizadas sobre a informática educacional como disciplina regular no Ensino Fundamental. 347f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2011.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução CONSUNI nº 01/2002. Estabelece as Normas Básicas a serem observadas na remuneração de serviços e na cobrança de créditos Referentes ao Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções CONSUNI**, Rio do Sul, SC, 2 jul. 2002. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_ato&ato=558>. Acesso em: 10 jul. 2013.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução CONSUNI nº 42/2007. Aprova o Regimento Geral dos Estágios Curriculares e/ou Trabalhos de Curso dos Cursos seqüenciais e de graduação da UNIDAVI. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções CONSUNI**, Rio do Sul, SC, 17 jul. 2007. Disponível em:

<http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=CONSUNI>. Acesso em: 10 jul. 2013.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução CONSUNI nº 122/2007. Aprova diretrizes para reestruturação dos cursos de graduação e sequenciais da UNIDAVI. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções CONSUNI**, Rio do Sul, SC, 7 dez. 2007. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=CONSUNI>. Acesso em: 28 nov. 2017.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução CONSUNI nº 52/2008. Estabelece a Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras como Componente Curricular nos cursos superiores da Unidavi. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções CONSUNI**, Rio do Sul, SC, 12 dez. 2008. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=CONSUNI>. Acesso em: 28 nov. 2017.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução CONSUNI nº 31/2010. Aprova o Regimento Geral das Atividades Complementares dos Cursos Sequências e de graduação da Unidavi. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções CONSUNI**, Rio do Sul, SC, 23 set. 2010. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=CONSUNI>. Acesso em: 28 nov. 2017.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução CONSUNI nº 24/2011. Regimento Geral dos Estágios obrigatórios e não obrigatórios ou componente curricular equivalente dos cursos sequenciais e de graduação da Unidavi. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções CONSUNI**, Rio do Sul, SC, 22 jun. 2004. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=CONSUNI>. Acesso em: 28 nov. 2017.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução/CONSUNI nº 027/14, que fixa as normas para Elaboração e Reelaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Unidavi. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções Conselho Universitário**, Rio do Sul, SC, 27 ago. 2014. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=CONSUNI>. Acesso em: 28 nov. 2017.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução CONSUNI nº 08/2017. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional

para o quinquênio 2017-2021. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções CONSUNI**, Rio do Sul, SC, 20 jun. 2017. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=CONSUNI>. Acesso em: 22 nov. 2017.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Resolução PROEN nº 49/2009, de 17 de junho de 2009, que fixa as normas gerais para criação, formação, competência, e os objetivos do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos superiores oferecidos pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí- Unidavi. **Publicações Legais Unidavi: Resoluções PROEN**, Rio do Sul, SC, 17 jun. 2009. Disponível em: <http://www.minha.unidavi.edu.br/?pagina=UNIDAVI_atos_institucionais_atos&tipo=RESOLUCAO&unidade=PROEN&ano=2009>. Acesso em: 22 nov. 2017.

VALENTE, José Armando. (Org.) **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP -NIED, 1999.

_____. **Web currículo**: passagem do currículo da era do lápis-papel para o currículo da era digital. Palestra Convidada. II Seminário Web Currículo: Integração de tecnologias na prática pedagógica e no currículo. 2010. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP.

VALENTE, Carlos; MATTAR, João. **Secondlife e web 2.0 na educação**: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. O presente regulamento normatiza as Atividades Complementares do curso de Tecnologia em Produção Multimídia com o objetivo de ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia na construção do percurso do acadêmico. O cumprimento deve ser distribuído ao longo do curso, através de mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências vivenciadas por meio de estudos e práticas independentes.

Parágrafo único. Somente serão consideradas Atividades Complementares as realizadas pelos acadêmicos do curso a partir da matrícula no 1º semestre até o último dia letivo do último semestre em que integralizar seus créditos. A convalidação das horas é cumulativa, devendo o acadêmico atingir a carga horária mínima prevista de **162 horas**.

Art. 2º. Entende-se por Atividades Complementares todas as práticas, presenciais e/ou a distância, previstas no presente regulamento, mediante documentação comprobatória, e que complementam a formação profissional, devendo ser desenvolvidas em:

- I. Atividades de Ensino
- II. Atividades de Pesquisa
- III. Atividades de Extensão.

CAPÍTULO II DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

SEÇÃO I DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO

Art. 3º. As Atividades Complementares de Ensino compreendem:

- I. Disciplinas não previstas na matriz curricular do curso de Produção Multimídia da Unidavi.

§1º. Só poderão ser consideradas as disciplinas não aproveitadas, para convalidar outras disciplinas do currículo do curso.

§2º. Ao cursar disciplinas optativas na Unidavi ou em outra Instituição de Ensino Superior brasileira, na mesma área, além das que forem necessárias para complementação da carga mínima exigida pelo curso, as mesmas poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares de Ensino.

- I. Cursos de longa duração na área de formação, limitado a 60h.
- II. Participação como ouvinte em defesas de trabalhos de conclusão de cursos de Graduação, de Especialização (Monografias), Mestrado (dissertações) de Doutorado (teses) e em eventos da área do Design, Marketing, Administração, Tecnologias ou Comunicação.
- III. Cursos complementares à formação profissional nas áreas de Informática, Língua Estrangeira e/ou Comunicação, limitados em 20 horas.
- IV. Participação em atividades de intercâmbio, nacionais e ou internacionais, inclusive os que reforçam a prática da cidadania e da responsabilidade social.
- V. Participação, com envolvimento direto, em congressos, simpósios, seminários, conferências, palestras, encontros, painéis e ou debates, desde que relacionados à área de formação, limitados em 20 horas por evento.
- VI. Visitas técnicas não vinculadas à matriz curricular e atividades de monitoria em área afim.

SEÇÃO II DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PESQUISA

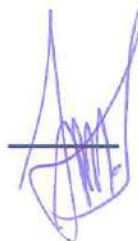
Art. 4º. As Atividades Complementares de Pesquisa compreendem:

- I. Participação em Programas de Bolsas de Iniciação Científica, em até 40 horas por ano.
- II. Participação em grupos de Pesquisa, como aluno pesquisador.
- III. Publicação de trabalhos e artigos científicos em periódicos e/ou anais de eventos, de preferência com certificação Qualis. O número de horas atribuídas a cada publicação não poderá exceder a 20 horas.
- IV. Participação em eventos científicos de Pesquisa, congressos acadêmicos e profissionais, com apresentação de relatos de Iniciação Científica; pesquisa experimental ou monitoria didática, com publicação, ou não, em cadernos de resumos do evento.

SEÇÃO III DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE EXTENSÃO

Art. 5º. As Atividades Complementares de Extensão compreendem:

- I. Programa de Extensão da Unidavi, em até 40 horas por ano.



- II. Atividades relativas à organização e participação em eventos científicos de Extensão, como ouvinte, ou com apresentação de trabalhos, relacionados à área do curso ou afim.
- III. Participação na organização de seminários, palestras, congressos, conferências, fóruns, cursos de atualização realizados pelo Curso de Produção Multimídia ou por áreas afins.
- IV. Prestação de serviços voluntários, de atendimento comunitário que envolvam campanhas de cidadania, desde que relacionados à área de Produção Multimídia ou área afins.
- V. Participação como membro efetivo do Diretório Central de Estudantes, Centro Acadêmico e Colegiados.

SEÇÃO IV

TABELA REFERENCIAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade	Horas (máximo)	Classificação		
		Ensino	Pesquisa	Extensão
Curso de longa duração na área específica	60/curso	X		
Curso a distância em área afim	20/curso	X		
Curso de formação de condutores	4/horas			X
Treinamento interno na área do curso em caso de mudança de setor ou aperfeiçoamento	20/curso	X		
Estágio Profissional remunerado ou não remunerado (não obrigatório)	60	X		
Projetos Sociais em função do artigo 170	20/projeto			X
Atividades sociais/culturais	20/atividade			X
Projeto de Grupo de Pesquisa – Unidavi ou outra instituição	30/projeto		X	
Participação de Bancas	20	X		
Viagens ou Visitas Técnicas	60	X		
Convocação atividade eleitoral	08			X
Apresentação de trabalhos científicos	20/apresentação		X	
Eventos internos (seminários, fóruns, palestras, etc)	20/evento			
Disciplinas cursadas e não aproveitadas em caso de transferência	60	X		
Monitoria	60/curso	X		

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º. A coordenação de curso poderá computar horas de participação em outras atividades não contempladas nos artigos anteriores, desde que requeridas na Secretaria Acadêmica e analisadas antecipadamente.

Art. 7º. Os documentos comprobatórios de participação em Atividades Complementares deverão ser encaminhados pela Secretaria Acadêmica à coordenação do curso, desde que estejam organizados da seguinte forma:

- I. Cronologicamente pela sua realização.
- II. Fotocópias autênticas dos originais, sendo possível a autenticação na Secretaria Acadêmica e devolvidos ao acadêmico após certificação e conferência.
- III. O parecer de convalidação com o período, a descrição e a carga horária convalidada, deve ser registrado no Sistema Acadêmico.

§1º. Os documentos comprobatórios das Atividades Complementares deverão ser encaminhados segundo data previamente estabelecida e divulgada em ato próprio pela coordenação do curso.

§2º. Quando em algum certificado ou documento constar quantidade de horas cuja carga horária não encontre possibilidade matemática de realização deverá a coordenação reduzi-las para a quantidade que for compatível com o evento.

§3º. As atribuições de horas nas atividades promovidas pela Unidavi já constarão da programação e do certificado.

Art. 8º. Nos certificados, declarações ou relatórios que comprovem a realização de Atividades Complementares deverão constar obrigatoriamente:

- I. A natureza da atividade.
- II. Indicação do período e carga horária cumprida em cada atividade.
- III. Entidade promotora e local da realização da atividade.
- IV. Identificação e assinatura do responsável.

Parágrafo único. Trabalhos científicos publicados devem ser apresentados no formato das respectivas publicações, não sendo exigido o constante dos incisos acima.

Art. 9º. Compete à coordenação do curso:

- I. Apresentar este regulamento aos acadêmicos, acrescido das especificidades do curso e orientá-los sobre a forma de integralização das Atividades Complementares.
- II. Avaliar as solicitações dos acadêmicos, emitindo parecer de convalidação.

- III. Registrar a carga horária convalidada dentro dos limites, prazos e tipos fixados neste regulamento.
- IV. Encaminhar ao Colegiado de Área respectivo os casos omissos e especiais, quanto às Atividades Complementares, bem como cumprir e fazer cumprir as determinações do mesmo.

Parágrafo único: Das decisões da coordenação caberá recurso para o Colegiado de Área, no prazo de 05 (cinco) dias contados da publicação. Da decisão do Colegiado de Área caberá recurso, em 05 (cinco) dias, ao Conselho Universitário (CONSUNI).

Art. 10 . Compete ao acadêmico:

- I. Buscar orientação com a coordenação de curso sobre as Atividades Complementares que podem ser convalidadas.
- II. Cumprir a carga horária das Atividades Complementares previstas neste regulamento.
- III. Encaminhar solicitação de convalidação com os respectivos comprovantes originais.

Art. 11. As palestras e eventos realizados em sala de aula e/ou em substituição a aulas programadas não constituem Atividades Complementares, salvo os eventos programados pela Instituição e constantes no calendário acadêmico.

Art. 12. As viagens de estudo que não fizerem parte do conteúdo curricular disciplinar poderão ser utilizadas como Atividades de Ensino, Pesquisa ou Extensão, desde que acolhidas pela coordenação do curso.

Art. 13. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Revogam-se as disposições em contrário.

Rio do Sul, 30 de janeiro de 2019.



Prof. M.e CÉLIO SIMÃO MARTIGNAGO
Presidente do CONSUNI

APÊNDICE B - REGULAMENTO DA AGÊNCIA MULTIMÍDIA EXPERIMENTAL (AME)

Art. 1º. A Agência Multimídia Experimental - AME é um laboratório, que funciona como espaço de aprendizagem para promoção e fixação do conhecimento adquirido nas unidades curriculares laboratoriais e teóricas. Proporciona ainda a realização de atividades relacionadas à Produção Multimídia e contribui para o desenvolvimento regional e a formação de profissionais capazes de atuarem no mercado através de conceitos e práticas, princípios éticos e de responsabilidade social.

Art. 2º. A AME tem como função:

§1º. Exercitar a prática por meio da produção de conteúdo para mídias digitais e redes sociais.

§2º. Possibilitar ao acadêmico maior aproximação com a rotina do mercado de trabalho.

§3º. Proporcionar aos acadêmicos horas de Atividades Complementares.

§4. Planejar e executar produtos e projetos inter e extraclasse.

§5º. Permitir a reflexão sobre as particularidades da profissão de Produtor Multimídia local no espaço global.

§6º. Inserir o egresso nas atividades acadêmicas como troca de experiências e conhecimentos.

Art. 3º. A AME é para uso exclusivo dos discentes, docentes e egressos do curso de Produção Multimídia.

Art. 4º. A AME está localizada nas salas: 241 (Laboratório de Informática); 413 (Laboratório de Fotografia) e 412 (Laboratório de Rádio) - Campus Rio do Sul.

Parágrafo Único: Na AME os discentes e docentes podem utilizar a estrutura de computadores com *softwares* específicos para: redação, diagramação, tratamento de imagem, gravação e edição de áudio e vídeo. Estúdio e equipamentos fotográficos. Sala de reuniões. Mesas, cadeiras e armários.

Art. 5º. Os encontros serão semanais ou de acordo com calendário definido pela coordenação do curso ou professor da unidade curricular.

§ 1º. Durante os encontros os discentes deverão desenvolver trabalhos relacionados a projetos de Extensão do curso ou trabalhos solicitados em outras unidades curriculares.

§ 2º. A AME também servirá como espaço prático para que discentes que não possuam equipamentos e *softwares* possam desenvolver seus trabalhos de forma adequada e assistida por professores.

§ 3º. A AME deve ser utilizada com finalidade estritamente acadêmica.

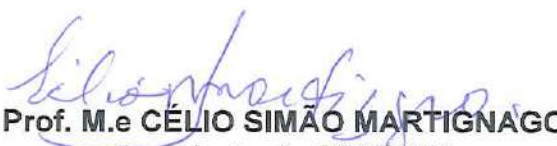
Art. 6º. A AME está vinculada à coordenação do curso de Produção Multimídia. As atividades serão conduzidas por um professor-orientador e/ou pela coordenação do curso.

Parágrafo único: Os discentes do curso de Produção Multimídia atuam na AME de forma voluntária e recebem horas de Atividades Complementares.

Art. 7º. Os discentes, docentes e egressos devem primar pelo zelo do espaço e dos equipamentos. A responsabilidade por extravios ou danos será do usuário.

Art. 8º. Casos omissos serão resolvidos pela coordenação do curso de Produção Multimídia.

Rio do Sul, 30 de janeiro de 2019.



Prof. M.e CÉLIO SIMÃO MARTIGNAGO
Presidente do CONSUNI